FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16 072

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

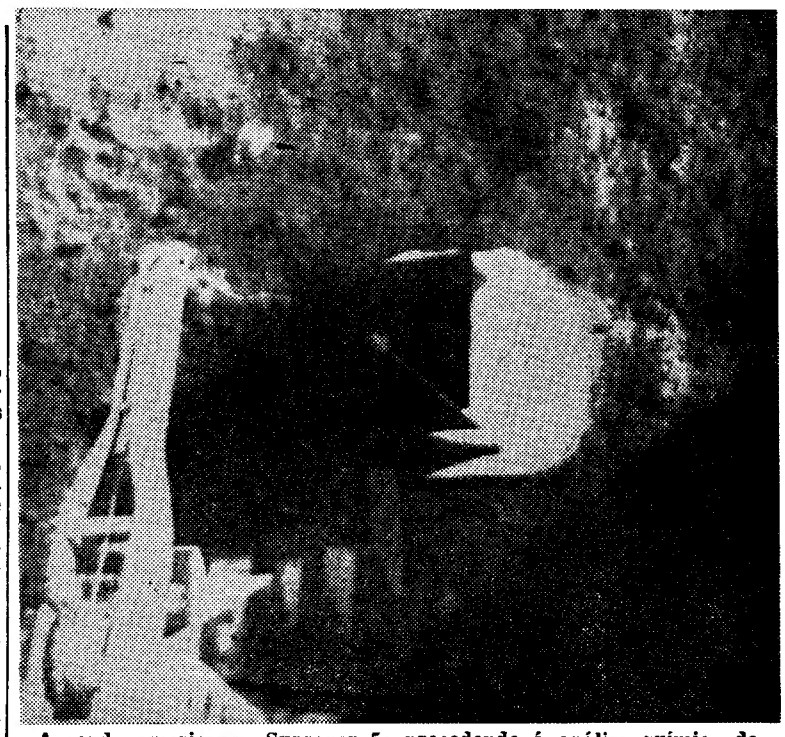
Em perigo as «relações especiais» entre a Inglaterra e os E. U. A. por não cumprimento de um acordo

LONDRES, 15. — (F. P.). — As «relações especiais» entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos foram profundamente afectadas e ameaçam agravar-se por efeito da recente votação do Congresso americano, opondo-se a que seja passada aos estaleiros navais britanicos a encomenda de draga-minas para os E. U. A., no ambito do acordo de compensação ligado á aquisição, pela Inglaterra, de uns cinquenta caças-bombardeiros «F-111».

Ontem, George Brown, chefe do Foreign Office, e Denis Healey, ministro da Defesa, protestaram neste sentido por vias diferentes.

Brown falou a Eugene Rostow, subsecretário de Estado americano, que fez escala em Londres, a caminho de Bonn. Healey, por seu lado, escreveu ao seu colega americano Robert McNamara, pedindo-lhe garantias de que o acordo de compensação não será do futuro posto em causa por uma votação do Congresso e solicitando igualmente á Administração americana que compense a operação agora recusada pelo Congresso, passando á

(Continua na 8.ª página)



A sonda americana «Surveyor 5» procedendo á análise química do solo lunar, por meio do dispositivo que se vê assente na superfície do satélite natural da Terra. A fotografia foi tirada pela própria sonda e transmitida para o nosso planeta. É a primeira vez que se procede àquele tipo de análise na Lua

Nota do dia

RUIDOS E VIBRAÇOES

O Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial reunido em Lisboa ocupou-se ontem do problema dos ruidos e vibrações produzidos pelos aviões a jacto nos centros urbanos e, consequentemente, da influência que esses ruidos podem ter na saúde individual e colectiva. Chegou-se á conclusão de que este grave problema, a que já nos referimos aqui por mais de uma vez, só pode ser resolvido pelos Governos, a quem compete a defesa das populações, com providências adequadas, que podem ir desde a localização dos aeroportos a relativa distância das cidades até á proibição de os grandes aviões de passageiros sobrevoarem os aglomerados populacionais. Em alguns países, as autoridades, sem prejuízo para o tráfego aéreo, decretaram já as medidas indispensáveis para colocar as populações ao abrigo desse flagelo. Entre nós, o problema não foi ainda encarado com o propósito de o resolver a curto prazo. E a população de Lisboa continuará a ser sacrificada pelo voo das grandes aeronaves a baixa altura, pràticamente sobre os telhados da cidade. É fácil de prever que a vida, já bastante perturbada pela passagem dos actuais aviões a jacto, se tornará impossível em Lisboa e arredores quando entrarem ao serviço os grandes aviões supersónicos, cuja utilização se anuncia para breve. E não teremos outro remédio senão resignar-nos a ficar com os nervos estoirados, pois como única esperança para acabar com este lamentável estado de coisas temos a promessa de que só daqui a vinte anos poderá ser construído um aeroporto que satisfaça as condições do moderno tráfego aéreo e evite os perigos a que a população da capital está sujeita actualmente, com grave repercussão na saúde pública.

Dyan Cannon, que se separou do actor Cary Grant, fotografada na sala do tribunal onde apresentou um pedido de pensão, a pagar pelo marido, em proveito dela e de sua filha, de ano e meio

VISADO PELA CENSURA

Diminuiu a superioridade de Washington sobre Moscovo no número de mísseis

LONDRES, 15. — (A. N. I.). — A União Soviética quase alcançou, no ano passado, os Estados Unidos em numero de mísseis — anunciou hoje o Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, revelando ter diminuido a superioridade norte-americana, que era de mais de três mísseis para um.

O numero de mísseis norte-americanos intercontinentais com base em terra aumentou cerca de 50 por cento, em 1966, elevando-se agora a cerca de 460.

Os Estados Unidos têm mais de 1054 «Minuteman 1», «Minuteman 2» e mísseis «Titã».

O avanço da União Soviética no apetrechamento das suas unidades flutuantes com mísseis do tipo «Polaris» foi mais lento.

Segundo aquele instituto os norte-americanos com 650 mísseis «Polaris», têm uma superioridade de cinco para um sobre os mísseis russos «Sark» e «Serb».

Os novos mísseis russos com base em terra estarão prontos a ser disparados no próximo ano, diminuindo assim a margem que os separa dos Estados Unidos

(Continua na 13.ª página)

O Governo da Indonésia retira todo o pessoal da sua embaixada na capital da China

DJAKARTA, 15 — (R.) — O Governo da Indonésia ordenou o regresso ao país de todo o pessoal da sua embaixada em Pequim — anunciou hoje o ministro indonésio dos Negócios Estrangeiros, Adam Malik.

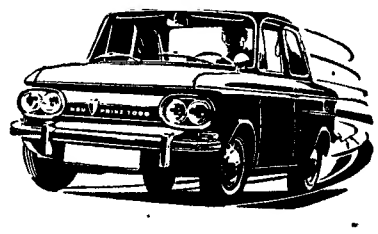
O ministro acrescentou que as autoridades chinesas ainda não concederam ao pessoal diplomático indonésio os necessários vistos de saída, e esclareceu: «Ordenámos ao pessoal da nossa embaixada que abandonasse a China porque não pode desempenhar convenientemente as suas obrigações e não conta com qualquer protecção».

Adam Malik, depois de afirmar que foi desencadeada em Pequim «uma campanha contra a Indonésia», declarou que, apesar de tudo isso, a Indonésia não pretende cortar as relações diplomáticas com a China.

(Continua na última página)

DENTRO DE DIAS (NO «DIÁRIO DE LISBOA»)
SENSACIONAL «CONCURSO PERSONNA»

PRIMEIRO PRÉMIO:
UM AUTOMÓVEL
DE TURISMO
«N. S. U. 1000»



28 PÁGINAS

HOJE

VIDA LITERÁRIA E ARTÍSTICA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP • • • •

De ontem para hoje

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO RECEBEU LÉLIA VELLINI

A brasileira Lélia Vellini Andon, que afirma ter recuperado a vista na presença do Santo Padre, após vinte anos de cegueira, foi ontem recebida pelo ministro da Educação Nacional. Acompanhavam-na sua irmã e uma representante da Embaixada do Brasil. Lélia Vellini fez questão de dar a conhecer ao ministro o sistema de escrita Braille por ela aperfeiçoado, que dispensa do respectivo ensino a intervenção de professores especializados. O prof. Galvão Teles prometeu apreciar o assunto através do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa.

«EMÍLIO E OS DETECTIVES»

Quem leu «Emílio e os detectives», de Erich Kästner, reconhecerá este episódio passado em Cora, Caminha. Um rapazinho de 12 anos, José Luís Torres Pereira, filho de Manuel Pereira e de Maria de Lourdes Pereira, desconfiou de um indivíduo que lhe fora perguntar pelos pais. Viu-o mais tarde rondar a casa. Olá! E depois safar-se com aspecto receoso. «Espera aí que já te dou», pensou o José Luís. Vai atrás do desconhecido, persegue-o por ruas e ruas. À entrada de Caminha pede a uma patrulha da Guarda Fiscal que o ajude. Os guardas detêm o misterioso perseguido. É o operário Jaime Martins da Silva, de 23 anos, solteiro, natural de Atães, Guimarães, sem residência certa. Duas comparências em tribunal por furto. Nos bolsos levava um cordão de ouro e 30$00 em dinheiro. Tudo roubado (viva Emílio!) na casa do José Luís.

ENTALADA ENTRE O COMBOIO E UM MURO

Teve várias testemunhas (horrorizadas) o acidente mortal sofrido pela sr.ª D. Emília Pereira Viana, de 27 anos, residente no Cacém, á Rua Elias Garcia, 23, 3.º, dt.º, quando, nas imediações do apeadeiro da Reboleira, um comboio a entalou de encontro a um muro. A infeliz morreu esmagada.

MORTO POR UM TOURO

Ao Hospital da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros recolheu o trabalhador rural Manuel Carrazedo, de 50 anos, que, em Bornes, terra da sua naturalidade, fora acometido por um touro. O trabalhador não resistiu aos ferimentos. Touros em Trás-os-Montes podem matar gente.

DOIS AMIGOS MORTOS

Dois amigos, o servente de pedreiro Manuel Martins Ovilheiro, de 36 anos, casado, e o pedreiro José Bento Carvalho Ferreira, de 34, naturais ambos de Casais de Santa Teresa, Alcobaça, morreram violentamente no espaço de meia hora. O primeiro foi colhido por um automóvel na estrada nacional. O segundo ficaria entalado entre duas camionetas que manobravam para a descarga de material de construção. No caso do servente, juntou-se muito povo na estrada, e só a G. N. R. conseguiu salvar o condutor, dr. Orlando da Silva Trabulo, de 39 anos, médico dos H. C. L., e residente á Estrada de Benfica, 650, 3.º, esq., de um estúpido ajuste de contas.

O MENINO E A CAMIONETA DA CÂMARA

Uma camioneta da C. M. L. atropelou de morte o pequeno César Fernandes Inácio Serra, de cinco anos de idade, morador com seus pais, Carlos Lucas Serra e Maria Adelina Inácio Serra, no bairro de casas pré-fabricadas da zona de Chelas. O menino atravessava descuidadamente a rua e foi bater com a cabeça no rodado traseiro do veículo. Caiu logo, e a camioneta passou-lhe por cima. Estava uma pessoa a ver. Mas só viu tudo quando a camioneta se afastou do local.

O 6.º aniversário da elevação de Queluz à categoria de vila

Por iniciativa da Acção Cultural da Junta de Freguesia de Queluz, comemora-se, a partir de hoje, o 6.º aniversário da elevação do antigo lugar de Nossa Senhora da Conceição de Queluz á categoria de vila.

A parte principal do programa comemorativo decorrerá de 18 a 24 do corrente mês, e nela se integram vários actos solenes.

Cavalaria 3 (Estremoz) celebrou hoje o «Dia do Regimento»

ESTREMOZ, 15. — O Regimento de Cavalaria 3 celebrou hoje o seu dia festivo, que coincide com o aniversário da batalha de Fuentes de Cantos.

As cerimónias do programa principiaram ás 10 e 30, com a formatura do regimentto, á qual foi passada revista. Seguiu-se uma alocução alusiva á data pelo aspirante Lopes. Depois, fez-se a entrega dos prémios «Almirante Américo Thomaz» aos militares do regimento condecorados por acções no Ultramar. Finalmente, a formatura desfilou em parada. Entretanto, um esquadrão operacional da unidade saiu do quartel e desfilou pelas ruas da cidade.

Às cerimónias no quartel, cujas instalações ficaram patentes aos visitantes, assistiram todas as autoridades civis, eclesiásticas e militares, representantes das organizações culturais, económicas e desportivas e muito povo, incluindo pessoas das famílias dos militares.

A colhida de Chibanga

TAUROMAQUIA

Uma corrida aeronáutica e espacial

Enchiam o Sector 2 do Campo Pequeno os participantes do Congresso de Medicina Aeronáutica e Espacial, e os toureiros tomaram o caso tão a peito que voaram pelos ares, para dar trabalho aos médicos. O moçambicano Ricardo Chibanga foi logo colhido ao bandarilhar o seu primeiro, e com tal violência que sofreu fractura da clavícula e houve de recolher á enfermaria e depois ao hospital. Antes havia sido aplaudido em cingidas «chicuelinas» ao primeiro de José Trincheira, que assim ficou com o encargo da lida de quatro touros e com o afã de aquecer a noite fria. Após bons lances de frente por detrás e de bandarilhar quebrando, brindou ao sr. subsecretário da Presidência do Conselho e usou bem da muleta, com música, aplausos e volta á arena.

Voltou Trincheira a estar valente nos restantes três touros, com passes de mérito mal compreendido por alguns espectadores, mas acabou também por ser colhido com aparato espacial. Dos tremendos voos se recuperou e com bom ânimo insistiu em arriscados passes que atingiram o tremendismo necessário para convencer aqueles e terminar com aplausos de todos.

José Mestre Baptista, sempre com desencontradas manifestações de partidários e contrários, mas sempre com seu dinâmico temperamento, entusiasmou a maioria com sortes belas pelos arranques de frente e pelos brilhantes remates.

E Alfredo Conde andou-lhe perto na vibração, em especial nas fachas curtas e numa a sesgo com saída por dentro, merecendo aplausos e volta, como o seu colega. E onde ambos estiveram melhor foi no indesejável toureio a duo, desta vez muito apreciável, com fulgurantes combinações nos ressaltos, entre ovações e com volta á arena.

Foram os três touros bem pegados por Aníbal e Manuel Pinto e Francisco Sequeira, que com igual valentia tiveram de repetir por falta de ajudas dos seus colegas do Grupo de Forcados Amadores de Alcochete. Deram os três forcados voltas á arena, sempre mais uma que os cavaleiros, como vem sendo mau hábito.

Bandarilharam Agostinho Barreto e António Augusto, e bregaram Gomes, Tinoca e Olegário.

Os touros do sr. eng.º Alberto Xavier, de Benavente, na generalidade bem apresentados e acusando alguns casta prometedora. — *«El T. P.»*.

Chibanga saiu hoje do Hospital de Santa Maria

O toureiro Ricardo Chibanga, que, como dissemos, foi colhido na Praça do Campo Pequeno, e que sofreu fractura de uma clavícula, pelo que teve de recolher ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado, saiu, esta manhã, deste estabelecimento hospitalar, para a sua residência.

Em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 15 — Está a despertar o maior interesse na região a extraordinária corrida á portuguesa que vai realizar-se nesta vila, no próximo dia 17, pelas 17 horas, e na qual serão lidados toiros de Sommer d'Andrade pelos cavaleiros João Branco Nuncio, D. José de Atayde e eng.º José Samuel Lupi e pelo amador José Luís Sommer d'Andrade, estando as pegas confiadas ao grupo de Forcados Amadores de Santarém.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

Cerimónia no consulado de Espanha em Valença

VIANA DO CASTELO, 15.—Amanhã serão condecorados, no consulado de Espanha, em Valença, os srs. dr. Alfredo Pinto, governador civil do distrito, com a comenda de Mérito Civil de Espanha, deputado dr. Julio Evangelista e dr. Matos Lima, presidente da Camara de Valença, ambos com a mesma comenda, mas sem placa. Na mesma cerimónia será imposta ao cônsul espanhol naquela vila, D. José Luís de La Pena, a comenda da Ordem de Cristo, que recentemente lhe foi concedida pelo sr. Presidente da Republica Portuguesa.

Agredido à dentada

Foi socorrido no hospital da Misericórdia, o sr. António Penteado, de 59 anos, casado, residente em S. Romão de Neiva, que apresentava laceração completa do lábio superior. Fora agredido á dentada por um indivíduo que não identificou.

Colóquio na Biblioteca Municipal

No próximo dia 19, pelas 17 e 30, haverá, na Biblioteca Municipal de Viana, um colóquio subordinado ao tema «Conversa sobre coisas de Viana», que foi sugerido pela recente exposição iconográfica vianense.

VIDA SOCIAL

TEN.-COR. FONTES PEREIRA DE MELO

Em gozo de licença chegou a Lisboa o sr. tenente-coronel Fontes Pereira de Melo, antigo comandante da P. V. T., que se encontra a prestar serviço nas Forças Armadas de Moçambique.

AS BODAS DE PRATA DO GRUPO ESTRELA DE CAMPISMO

A partir de hoje, o Grupo Estrela, de campismo, encerra, no Parque Almornos, cedido pelo C. C. L., as comemorações das suas «bodas de prata», através de um acampamento colectivo de fim-de-semana.

À maior representação colectiva será atribuída uma taça valiosa.

Com a finalidade de promover um convívio alegre e puro, foram organizados um torneio de lançamento de setas, ás 17 e 30 de amanhã, assim como o tradicional fogo de campo, ás 21 e 30.

No domingo, os participantes no acampamento de fim-de-semana terão uma verdadeira gincana campista.

RESTAURANTE — MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso Salão se encontra reservado SÁBADO E DOMINGO dias 16 e 17 para LANCHES DE CASAMENTO.

O serviço deste RESTAURANTE e seu Salão, é sempre o preferido pelos Ex.mos NOIVOS.

SERVEM-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes obrigam-nos a interromper, durante algumas horas, o fornecimento, no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas:

5.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua da Misericórdia, 49 a 85. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Praça do Município (toda), Rua da Conceição (parte), Rua de S. Julião (parte), Rua do Comércio (parte), Praça do Comércio (parte). (Das 8 ás 12 horas).

7.º Sector — Rua Rosa Araujo, 4 a 16 (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Quinta do Loureiro, Quinta do Pasteleiro, Campo de treinos do S. C. P. e Campo de tiro aos pombos. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Morais Soares, 24 a 42, Rua do Sol a Chelas (parte) (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Estrada do Forte da Ameixoeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: AMADORA:** Av.ª do Brasil (parte), Praceta de Santa Cruz e traseiras. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Cascais:** PISÃO / JANES / MALVEIRA DA SERRA. (Das 8-30 ás 11 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Loures:** Toda a zona industrial e Camarária entre S. JOÃO DA TALHA e VERDELHA (Linhas 101-102). (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Vila Franca de Xira:** PÓVOA DE SANTA IRIA / VIALONGA / CANIÇOS / ALPRIATE. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Linhas de Alta Tensão e redes de Baixa Tensão entre TORRES VEDRAS e ALDEIA GRANDE. (Das 7 ás 14 horas).

MARKETING

Empresa internacional do ramo procura elemento com sólida preparação de vendas para trabalho de contacto com clientes. Condição falar fluentemente inglês. Enviar «curriculum» para o n.º 109.

ESTEREOSOM

uma nova loja para os que gostam de música

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1

Ora digam-nos...

— Porque não foi para férias?

● *O sr. Albano Duarte Martins, cauteleiro, não foi para férias porque «a vida não permite». Há dez anos que não tem férias. Ele explica:*

— Era pedreiro e todos os anos metia doze dias. Mas depois tive de abandonar a arte, por causa de uma deficiência física, e comecei este fadário. Saio de casa ás 7 da manhã, entro ás 9 da noite. As refeições? Ora, come-se o que há na vontade e... consoante o dinheiro. Se for pouco, *folga-se*. Já não era a primeira vez!

● *Ultima voz no «Ora, diga-nos» de hoje: a do «Alfredo do Bairro Alto», Alfredo Ferreira da Costa de seu nome, vendedor de jornais.*

— Há quantos anos, Alfredo?

—Há cinquenta e dois. Não acredita? Pois olhe que cheguei a vender «A Monarquia» e o «Papagaio Real», que era cómico. Os jornais da manhã vendiam-se a «lepes» (10 réis) e os da tarde a «guines» (5 réis). Tinha eu, ora deixe-me ver... estou com cinquenta e oito... tinha seis anos. Um garoto, pois.

— E desde então...?

— Desde então nunca fiz férias. Minto: estive oito meses internado no Hospital de Santa Marta.

● *Fomos encontrar o segundo entrevistado, sr. Jaime Pereira Cacho, proprietário dum lugar de frutas e hortaliça, a varrer paulatinamente o estabelecimento. Nove menos vinte da manhã: os olhos do sr. Cacho conservam um resto de sono. Diz-nos o seguinte:*

— Posso afiançar-lhe que há uns bons dez anos que não saio do lugar. Férias? Bem precisava. Mas o negócio é modesto, não dá sequer para ter um empregado. Se eu fechasse o lugar por uns tempos, o freguês desviava-se para outro lado. E eu vivo do freguês, não é assim? Até agora, que me lembre, descansei o máximo de três dias seguidos — quando morreu a minha mãe.

Rotary Clube de Almada

Na última reunião do Rotary Clube de Almada estiveram presentes vários convidados e rotários visitantes dos clubes de Luanda, Braga e Lisboa-Norte, que fizeram as respectivas auto-apresentações.

«Velocidades do reino animal» foi o tema da palestra proferida pelo sr. comandante Álvaro Monteiro Bastos, sócio do clube, que se deteve, em especial, na análise dos mamíferos aquáticos, que têm uma grande vantagem sobre os peixes, por, além de outras razões, possuírem um sistema de termorregulação que lhes permite sustentar esforços prolongados. Salientou, como exemplo, o golfinho, cujo corpo, de forma extremamente hidrodinâmica, e com uma pele especial, oferece uma resistência mínima á água. Este animal pode sustentar uma velocidade de 30 a 40 km/h durante muito tempo. Para se poder avaliar quanto é alta esta velocidade na água, basta lembrar que o «record» humano está em 6,8 km/h, obtido por Alain Gottvalés em 1964, quando percorreu os 100 metros em 52 segundos e 9/10.

PARA OS NOSSOS POBRES

Esteve na nossa redacção o sr. Joaquim José Ramos Serelha, proprietário da Casa dos Caracóis, da Esperança, que veio agradecer-nos a série de referências que fizemos ao seu estabelecimento — e deixou 500$00 para os pobres protegidos do «Diário de Lisboa».

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Vêm a Portugal 25 brasileiros finalistas de Medicina

Com o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, chega a Lisboa, no próximo dia 20, num avião da «Varig», um grupo de brasileiros, finalistas de Medicina, que vêm ao nosso País em visita de estudo, antes de seguirem para outros países da Europa.

O grupo é chefiado pelos professores da Faculdade de Medicina de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, drs. José Mariano Rocha Filho e Leovigildo Leal de Moraes, e dele fazem parte 19 alunos e 6 alunas.

Em Lisboa, os futuros médicos brasileiros serão recebidos pelo C.I.T.U. (Centro de Intercâmbio e Turismo Universitário), organismo que lhes oferece um jantar de despedida, no dia 26, num restaurante típico da capital, e que está a organizar visitas ao Hospital de Santa Maria, a Sintra, Nazaré, Alcobaça, Fátima e Coimbra.

Os finalistas brasileiros partem no dia 28, de Coimbra para S. Sebastian, em autocarro.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 15 — (A. N. I.) — O comunicado semanal da actividade das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 3 a 9 de Setembro, foi distribuído pelo Comando-Chefe e tem o seguinte teor:

«Na região fronteiriça do Norte, as nossas forças interceptaram dois grupos inimigos, que procuravam penetrar no território nacional, respectivamente a norte de Canga e a nordeste de Luvaca. Ocasionaram mortos e feridos controlados, e perseguiram-nos até á fronteira, nas zonas de refúgio a norte da província e nas suas proximidades.

Assinala-se, a nordeste do colonato do Vale do Loge, um ataque de terroristas a uma viatura civil, que foi incendiada, sendo mortos cinco dos seus ocupantes e desaparecido três.

No itinerário de Ambrizete-Bessa Monteiro, foi armada uma emboscada a elementos das nossas tropas, que, na sua reacção, ocasionaram vários feridos controlados ao inimigo.

A norte de Cambamba e a nordeste de Muxaluando, em duas acções das nossas forças contra grupos inimigos, estes sofreram baixas controladas. Houve outras duas acções das nossas tropas, entre Quitexe e as fazendas Liberato e Santa Isabel, de que resultaram também mortos e feridos para o inimigo.

Na região do Terreiro-Bolongongo, os terroristas saquearam e incendiaram duas fazendas, sem que haja a lamentar baixas de civis. As nossas forças continuaram a actuar nesta região, em acções de limpeza, verificando-se a recuperação de 270 elementos da população, que os terroristas mantinham sob coação.

No Leste, o inimigo, em acções de terrorismo contra os civis, continuou com pouco sucesso, ao tentar raptar as populações. Efectuou uma emboscada, próximo de Cangombe, a uma viatura da guarnição da Polícia de Segurança Pública daquela localidade, causando um morto e três feridos. Contra as forças militares, fez duas emboscadas, uma próximo de Lucusse, e outra a sueste de Lumege, sofrendo, na reacção a qualquer delas, baixas controladas.

Na região de Munhango-Cangumbe, onde ultimamente se têm verificado acções de terrorismo, as nossas tropas contactaram com um grupo inimigo, a que ocasionaram também alguns mortos.

As forças militarizadas e as milícias, dentro das suas missões habituais, colaboraram com as forças militares.

As nossas forças sofreram em combate um morto (da Polícia de Segurança Publica) e treze feridos (um da Polícia Internacional), havendo também a lamentar seis mortos e doze desaparecidos civis.

Cerca de três centenas de elementos da população apresentaram-se ás forças da ordem, na quase totalidade vindos das matas e fugidos aos terroristas».

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o primeiro-cabo 49742/66, António Carneiro Oliveira, natural do lugar de Vila Boa, freguesia de Vilarim, concelho de Santo Tirso, filho do sr. Joaquim Oliveira e da sr.ª D. Maria Ferreira Carneiro Oliveira; e o soldado 52351/66, Eugénio Fernandes Esteves, natural da freguesia de Oliveira Cinde, concelho do Carregal do Sal, filho do sr. António Esteves Xavier e da sr.ª D. Cremilde Fernandes Anjos Xavier.

Colóquio sobre a abolição da pena de morte

COIMBRA, 15

Os participantes no Colóquio Internacional comemorativo do centenário da abolição da pena de morte em Portugal voltaram hoje a reunir-se em sessões de trabalhos, de manhã e de tarde.

Os trabalhos, a que presidiu o prof. Thorsten Sllin, da Universidade de Pensilvânia, secretariado pela prof.ª D. Interi Antilla, da Universidade de Helsínquia, e pela licenciada D. Maria Rosa Crucho de Almeida, do Instituto de Criminologia de Coimbra, versaram o tema geral «A pena de morte e a intimidação».

À noite, no Paço das Escolas, realiza-se um jantar oferecido aos participantes pela reitoria da Universidade, havendo outro no Buçaco, oferecido ás senhoras.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Circunstâncias inesperadas levaram o jornalista à gare de Santa Apolónia. Qual não é o nosso espanto ao saber que tem de se pagar 1$50 para, andados vinto metros dentro da estação, se poder dar um abraço a um parente que vem do Norte. Não estará a C. P. a exagerar, quase escandalosamente, o preço desta portagem? Paga-se tanto por este ingresso como por dar uma volta a Lisboa de eléctrico ou autocarro.**

● **Quem se mantenha atento á leitura diária dos jornais verifica que, de tempos a tempos, já com casos sem conta, se verificam desastres em obras de construção civil, sem que ninguém se mostre capaz de dizer quem são os sinistrados. Não será isto uma espécie de trabalho assim á maneira da selva antiga? A quem se deverá perguntar as razões desta anomalia. Aos construtores civis ou aos fiscais do trabalho?**

A doença e a vaidade empurraram-no para a burla

O empregado de escritório José António Martinho Barbosa, de 25 anos de idade, solteiro, natural de Vila Viçosa, veio há anos para a capital tentar melhores meios de vida, embora não tivesse largas ambições, porquanto se ia contentando com certa mediania.

Um pouco atordoado com o ambiente de Lisboa e depois de ter travado relações com certa fauna que vive de tudo, menos do produto de trabalho honesto, Martinho Barbosa depressa esqueceu a pacatez da sua existência de provinciano modesto e começou a criar outros hábitos, que, a breve trecho, o desvirtuaram.

Doente e despedido dos escritórios de uma importante firma, onde estivera empregado durante dois anos, passou a viver em precárias circunstâncias, mas, como as dificuldades crescessem e não se conformasse com a grave situação em que se debatia e lhe faltasse ânimo para reagir contra o infortúnio e tivesse a preocupação de ocultar aos seus companheiros a falta de recursos, que tanto o atormentava, o jovem lançou-se abertamente na prática de expedientes escuros, que descambaram em actos delituosos de autênticas burlas, que culminaram, no dia 12 do corrente, com a sua detenção por um guarda da 2.ª Esquadra da P. S. P., a pedido de uma das suas vítimas.

Entregue á Secção de Justiça da mesma Polícia, Martinho Barbosa confessou como praticara as burlas, valendo-se da grande prática comercial que possuía, se bem que não revelasse grande imaginação pois recorreu a velhos processos.

Conhecendo uma vasta rede de clientela e consultando a lista telefónica classificada, fàcilmente engendrou um sistema de burlas, que lhe rendeu, durante meses, largos proventos computados em mais de vinte mil escudos.

Consistia o seu sistema em requisitar aparelhos eléctricos e objectos de utilidade doméstica em nome de clientes das casas onde estivera empregado. Para o efeito, passava as requisições em bilhetes, que assinava em nome de fregueses connecidos, e depois incumbia um moço de fretes de ir buscar a encomenda, que lhe era entregue em local prèviamente combinado.

Tudo foi correndo bem, mas saiu-se mal da sua última proeza, visto que a vítima, um gerente da casa burlada em três ferros eléctricos e três torradeiras, tratou de avisar algumas casas congéneres.

Depois, sucedeu o inevitável, quando, no dia 12, um indivíduo desconhecido apareceu em determinada loja da Rua de S. Mamede, ao Caldas, munido de um cartão em nome de um cliente da casa, no qual requisitava também três ferros e três torradeiras. O dono da casa desconfiou do requisitante e, depois de lhe entregar a encomenda, seguiu-o até á Rua do Arsenal, onde o Martinho Barbosa o esperava, sendo nessa altura detido.

A este último foram apreendidas muitas dezenas de cautelas de penhores referentes a ferros eléctricos, torradeiras, máquinas de barbear, etc., objectos estes por ele empenhados, sendo o seu valor calculado em algumas dezenas de milhares de escudos.

Foi enviado á Polícia Judiciária, acompanhado do respectivo processo.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): carteira com documentos de Maria Luísa de Matos Patrício Águas Gomes Garcia; bilhete de identidade de Raul do Rosário de Matos; nota do Banco de Portugal; bolsa tipo porta-moedas com chaves; toalha; dois tampões de roda automóvel; chave de bocas; e argolas com chaves.

Também se encontram depositados no Sindicato Nacional dos Motoristas os seguintes achados: óculos e isqueiro, argolas com chaves, camisola, nota do Banco de Portugal, saia de xadrez, agenda, medicamento, viola, rolo com tubos, embrulho com livros, capa para livros, mala de viagem com roupas, garrafão, alimentador de telefonia e saco de plástico com peixe.

ANACRONISMOS DEPLORÁVEIS EM CARCAVELOS

O progresso que a Costa do Sol regista contínuamente, põe cada vez mais em evidência os anacronismos deploráveis que se registam em Carcavelos, designadamente, entre Carcavelos e S. Domingos de Rana.

Um exemplo: na estrada de Rebelva, de intenso movimento diário, com piso em péssimas condições e iluminação deficiente e triste, há locais cujo aspecto é pouco mais ou menos o de uma estrumeira. Defronte de algumas moradias fazem-se «queimadas»... Isto sem falar em acampamentos de ciganos e, até, piqueniques aos sábados e aos domingos...

Por outro lado, há dois ribeiros cujas águas estagnadas são um foco de infecção. E o fedor tresanda.

A zona da estrada da Rebelva-S. Domingos de Rana, agora valorizada com o aeródromo de Tires, com a construção do Colégio dos Maristas e de grandes blocos de apartamentos, e onde começou agora a construção de três grandes torres com dez andares cada, bem merece a atenção das entidades competentes.

Outro problema de Carcavelos é a necessidade de renovar a estação de caminho-de-ferro. Para já, porém, é urgente (as reclamações são constantes) transferir as paragens das camionetas de carreira, do local da própria estação e da praça de taxis em consequência da perturbação que causam e para evitar acidentes, sempre iminentes devido ao número de carros pesados que se aglomeram numa área de intenso movimento de peões.

A situação, neste último aspecto, é desagradável, sobretudo pelo facto de a Polícia de Viação e Trânsito, ao que nos dizem, não ter conseguido ainda resolver o caso, que muda de aspecto quando a fiscalização aparece em Carcavelos.

PÉS DORIDOS

Não há inchaço nem pés doridos, usando o **Creme CASULO para os Pés.** — Amacia e refresca, facilita a marcha, proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito útil aos caçadores. — À venda nas Drogarias, etc. — Boião, 15$00.

Moradias - Andares - Apartamentos na Costa do Sol

(DÃO-SE FACILIDADES E VENDEM-SE POR INTERMÉDIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA)

Moradias desde	**350 contos**
Andares desde	**300 »**
Apartamentos desde	**250 »**

Prop. Baraona & Baraona, Lda.

Estrada Marginal, Lote JME-2.º C. — CASCAIS

Telefs.: 282345 - 282388

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28

Telefones P.B.X. 865904 863232 - 863356

OS DOIS MAIORES ACTORES NO MAIOR FILME DO OESTE!

HOWARD HAWKS
APRESENTA
JOHN WAYNE/ROBERT MITCHUM

HOJE
MAGNÍFICA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
NO
SÃO LUIZ
e
ALVALADE

Um filme PARAMOUNT

MAIORES DE 12 ANOS

EL DORADO

TECHNICOLOR

JAMES CAAN • CHARLENE HOLT • PAUL FIX • ARTHUR HUNNICUTT • MICHELE CAREY

Produção e Realização de HOWARD HAWKS • Música de NELSON RIDDLE

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITORIA

Melodias de João Nobre e Carlos Dias na próxima revista

«Pão, Pão... Queijo, Queijo»

Terá as mais bonitas melodias dos inspirados compositores João Nobre e Carlos Dias a revista popular «Pão, Pão... Queijo, Queijo», prestes a subir á cena no renovado Teatro Maria Vitória, agora sob a orientação dos produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

«Pão, Pão... Queijo, Queijo» é um original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com montagem de Hernâni e Rui Martins, coreografia de Mariano Franco, figurinos de Mário Alberto (executados sob direcção de Josefina Soares nos «Ateliers» Paiva) e encenação de Salvador.

Um primoroso elenco, bem constelado de grandes e admiradas estrelas, brilhará nesta moderna revista: Eugénio Salvador, José Viana, Maria Dulce (que regresso espectacularmente aos tablados que lhe outorgaram notoriedade), Mariema, Max, Helena Vieira, a jovem actriz Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a cantadeira Armindo da Conceição (estreia em palcos de revista), as jovens discípulas Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, além de um esbelto friso de bailarinas internacionais.

A B C

«Mulheres à Vela» — um êxito total

Está de parabéns o empresário José Miguel e toda a valorosa equipa responsável pela revista «Mulheres á Vela», dado o êxito alcançado por aquele espectáculo. São autores do texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música, inspirada e actual, é da autoria dos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles dirigiu a coreografia e alcança rotundo triunfo. Mário Alberto, que desenhou os figurinos e dirigiu a montagem é outro dos vencedores deste invulgar espectáculo. O guarda-roupa foi executado nos «Ateliers Paiva» sob direcção de Josefina Soares.

No desempenho de «Mulheres á Vela» reunem-se Humberto Madeira, Ivone Silva, Aida Baptista, a actriz convidada, e Beatriz da Conceição, fadista castiça, Óscar Acúrsio e Orlando Fernandes (são os condutores do espectáculo), Wilma Palmer e Carlos Gonçalves. Completam o elenco um grupo de bailarinas internacionais e um gracioso corpo de baile.

«Mulheres á Vela» é o êxito do momento, um espectáculo sensacional de graça e requintado bom gosto, que se representa, diáriamente, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas. A bilheteira abre ás 13 horas. Domingo, há «matinée» ás 16 horas.

MONUMENTAL

Prossegue em 11.ª semana a comédia «A Flor do Cacto»

Após grande interregno, Laura Alves, a actriz que o público classificou como a comediante n.º 1, voltou á comédia ligeira em «A Flor do Cacto», espectáculo que há onze semanas leva ao Teatro Monumental uma multidão de espectadores entusiasmados. Numa das suas mais portentosas interpretações de sempre, Laura Alves, ao lado de Paulo Renato, também com um dos melhores desempenhos da sua carreira, são, a par de Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Alda Pinto, os responsáveis pelo êxito já alcançado pela peça «A Flor do Cacto», um original da dupla Barillet & Gredy. Hoje e todas as noites, no Teatro Monumental, continua o êxito do momento, «A Flor do Cacto», com preços ao alcance de todas as bolsas: plateia desde 25$00, balcão a 15$00 e 3.ª balcão (frente) apenas a 5$00.

TEATRO VILLARET

«Os Pais Abstractos» de Pedro Bloch pela Companhia Brasileira de Comédia

Continua em cena com assinalável êxito, agora em segunda semana, a alegre comédia brasileira de Pedro Bloch «Os Pais Abstractos» interpretada pela Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel do Rio de Janeiro.

«Os Pais Abstractos», que já no Brasil tinha alcançado grande êxito, tanto artístico como de bilheteira, está a conseguir no Teatro Villaret igual aceitação da parte do público, embora seja impossível igualar um ano de cartaz, como aconteceu no Rio, em virtude da Companhia ter de voltar ao seu país em breve.

«Os Pais Abstractos», comédia que João Bethencourt dirigiu, é interpretada por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco. Hoje há espectáculos ás 21 e ás 23 horas.

Às segundas-feiras não há espectáculo, para descanso da companhia.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Maroc 7», no São Jorge

A aventura e a acção estrearam-se ontem no São Jorge — uma vez mais — desta feita através do filme «Maroc 7», uma história de acção das antigas com um colorido á moderna.

Extraordinária afluência registou ontem aquela sala, a ponto das «bichas» se prolongarem pela Avenida da Liberdade. Comprar um bilhete em menos de dez minutos, isso era coisa do tempo da outra senhora.

E a verdade é que o pacato basbaque, depois do «imprevisto» de um escritório que lhe ocupou todo o dia, delira com um filme deste tipo — murros bem assentes, uns tiritos para fazer barulho, um sorriso «malandro» a que elas se rendem em um minuto e quarenta e cinco segundos. É o escape, é o sonho, é o mito. Como quase todas as pessoas que gostariam de ser Flash Gorden, também os especta-

(Continua na 12.ª página)

AIDA BATISTA

TEATRO A.B.C Telef. 36 67 45

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS ● DOMINGO: «MATINÉE», ÀS 16 H.

«MULHERES À VELA»

HUMBERTO MADEIRA — IVONE SILVA
AIDA BATISTA, a actriz convidada — BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
ÓSCAR ACÚRCIO ● WILMA PALMER ● ORLANDO FERNANDES
● CARLOS GONÇALVES

A REVISTA DO ÊXITO TOTAL ● A BILHETEIRA ABRE, DIÀRIAMENTE ÀS 13 H.

BEATRIZ CONCEIÇÃO

A Alegria e a Violência!
A Coragem e a Justiça!
O Amor e a Beleza!

O ÍDOLO DOS ÍDOLOS!

MONTGOMERY WOOD

NUM ESPECTÁCULO
TREMENDO!

Realização de CALVIN J. PADJET

EASTMANCOLOR · TOTALSCOPE

O PERSEGUIDO

(WANTED)

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos
apresenta

HOJE!
ESTREIA

NA NOVA SALA DO

CONDES

Maiores de 12 anos

(AR CONDICIONADO)

---

50 anos FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM

UM GRANDE ÊXITO
QUE PROSSEGUE!

4.ª SEMANA

TRIUNFAL

com

ELIZABETH TAYLOR
PAUL NEWMAN
BURL IVES

JACK CARSON
JUDITH ANDERSON

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

(CAT ON A HOT TIN ROOF)

Realização de
RICHARD BROOKS
Argumento de
RICHARD BROOKS
Produção de
LAWRENCE WEINGARTEN

A obra-prima de
TENNESSEE WILLIAMS

estúdio 444

MGM

ADULTOS
METROCOLOR

COLISEU

HOJE, ás 21.30
(Maiores 12 anos)

ESTREIA

A gigantesca superprodução em Eastmancolor e Totalscope

HÉRCULES CONTRA ROMA

Uma Epopeia de força e tenacidade humana com o grande actor ALAN STEEL

AMANHÃ
À TARDE E À NOITE

TEATRO EXPERIMENTAL
DE CASCAIS

Telef. 28 09 19

HOJE, às 22 h.
EUNICE MUÑOZ em

FEDRA

com AMÉLIA REY COLAÇO, Maria do Céu Guerra, João Vaseo, Zita Duarte, Lia Gama, António Marques
e a colaboração especial de
MÁRIO PEREIRA e JOÃO GUEDES

(P.ª Adultos)

OS HERÓIS MAIS QUERIDOS DE AVÓS, PAIS E NETOS
NO FABULOSO

FESTIVAL WALT DISNEY

COM O SEU ÚLTIMO FILME
— «O URSINHO PUFF»,
o PATO DONALD, PLUTO e MICKEY, numa festa de GARGALHADA SEM PRECEDENTES!

HOJE

ÀS 21.30
e a
partir de
AMANHÃ
em todas as SESSÕES
da TARDE e NOITE!

EDEN

UM ESPECTÁCULO
PARA TODA A GENTE!

PARA MAIORES
DE
6 ANOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

O pequeno comboio á minha frente aquece.
Não tarda que através da noite avance.
Olho indiferente já. Não me apetece.
Pobre a viagem que já nada oferece
pobre o amor que já perdeu romance.

Pastor que conta o seu rebanho ao fim da tarde
dou uma volta ao meu jardim sòzinho.
Na encosta a vinha de promessas arde.
Saudoso de amanhã penso quem há-de
beber com alegria tanto vinho.

Outrora ia-se ali pelo carreiro acima
a cantar na fogosa bacanata.
Cachos e olhos: fogo que se anima.
Hoje, vão cabisbaixos. A vindima
é um encolher de ombros burocrata.

Lavam-se as pipas com enxofre, ripa a ripa.
Trabalho melindroso, complicado.
Contam-me um conto com raizes: fica
um rico lavrador morto na pipa
— fora lá para salvar um seu criado.

HARMONIA E BOM-GOSTO

Eis um rico que escapa ás penas infernais!
Contaram-me outra vez... Mas adiante
Eis-nos já nos domínios irreais
das tais decorações que me dão mais
a harmonia viscosa de um purgante.

Há um **chuffeur** letrado, sim, mas que é modesto.
Há livros bons para trazer á trela.
Cadeiras, boas pra sentar, de resto.
E há pela estante um tacho — não contesto —
que fica bem. De tachos percebe ela.

Há um ramo de romã que alinda o ambiente.
Há o protesto das suas empregadas.
Há o canto da conversa aonde a gente.
Há um pintor que pede. E complacente
há um marido de pernas levantadas.
O cochicho de 3×3 France proclama
quarto e «living». Pois sim. Eu cá discreto
vendo o material que se derrama
pergunto onde é que ali armam a cama.
Pobre louco de mim: armam no tecto.

UM DIA TRANQUILO

A pouco e pouco já me fica longe e vão
o reino da anedota feita charco.
Nasce poesia sobre Amesterdão:
de um «Ferry-Boat» o velho capitão
leva pró alto mar seu velho barco.

Não mais que um dia o sonho dele viverá
Negros barcos recolhem-no com zelos.
Mas nada mais, já nada importará:
não morre o sonho que se viveu já
— morrer dos sonhos é apodrecê-los.

MELODIAS DE SEMPRE

E agora, sim, agora é que a TV nos traz
a rubrica da noite, as «Melodias».
Aquela em que o Jorge Alves, bom rapaz,
com a tàgrimazinha pronta faz
uma volta ás canções dos velhos dias.

Pois não senhor!, o Jorge foi equilibrado,
sem pieguices. Palmas, pois então.
Tudo na calma, bem telefonado.
(Que tal aquilo feito plo Solnado?:
«Tá lá? É dos bombeiros? É o Frazão?»)

Das «Melodias» que pela TV ouvi
foram as menos más? Pois sim, embora.
Canção velha pra quê voltar? Aqui
o chão secou. Não há lugar pra ti:
más por más, já nos bastam as de agora.

Pronto. Agora nada mais. Falta a Loreta
mas não vejo. Já estou queimado. Foge...
Mesmo sem ela, numa velha treta
sem Loreta já fico bem pateta
— como se vê nas pobres rimas de hoje. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 23 horas: Aventuras**
Na sua rubrica de aventuras «Sou espião», a R. T. P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado intitulado «Troca de prisioneiros», com interpretações dos artistas Robert Culp, Bill Cosby e Sue Rendall, numa realização de Leon Penn.

«Guardo de Moçambique as mais gratas recordações»

— disse-nos José Afonso (uma voz em P. B. X.)

P. B. X. apresentou já duas das quatro canções inéditas que o dr. José Afonso gravou para aquele programa, no Rádio Clube Português.

Esta madrugada, nova canção de José Afonso será escutada pelos milhares de ouvintes daquela estação e daquele programa.

Entretanto, o dr. José Afonso declarou-nos hoje — em acréscimo á nossa reportagem, que noticiava em primeira mão, na Imprensa, o seu regresso á Metrópole, depois de três anos de permanência na Beira — que guarda daquele período as mais gratas recordações.

— Não só me rodearam ali de um ambiente carinhoso, no liceu onde trabalhei, concedendo-me todas as facilidades, mas também convivi com gente que jamais esquecerei pela amizade que ficou, pelos laços que nos ligaram.

E o dr. José Afonso acrescentou:

— No Cine-Clube da Beira, tive dos contactos e experiências mais válidas da minha vida. Pela actividade que os meus amigos dali desenvolvem, pela importância daquela agremiação, pelos laços humanos que se estabeleceram.

Mas não foi só na Beira que José Afonso deixou amigos que hoje recorda:

— Em Lourenço Marques, também deixei bons amigos no cineclube local e no T. A. L. M. (Teatro de Amadores de Lourenço Marques).

— Houve realmente relações que jamais esquecerei. Lamento ainda hoje, profundamente, não ter podido conhecer a região da Zambézia. Pouco antes da minha vinda, um bom amigo, o dr. Leitão Marques, cirurgião de Quelimane, e outros amigos (um núcleo de antigos estudantes de Coimbra) convidaram-me para uma digressão pela região da Zambézia, onde cantaria em três ou quatro cidades.

Ainda acerca do dr. Leitão Marques, José Afonso referiu uma entrevista concedida por aquele clínico ao jornal de Quelimane, na qual fez os maiores elogios do cantor, numa demonstração que também em Moçambique se tem a noção exacta do que ele representa na música e poesia portuguesas.

— Por tudo isto, estes três anos que passei em Moçambique constituíram um período validíssimo e uma experiência rica para a minha vida.

Durante mais duas noites, os ouvintes de P. B. X. vão continuar com a voz, sempre bem recebida, de José Afonso. Um êxito radiofónico de P. B. X., através do grande êxito que são a voz e as palavras de José Afonso.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrivel Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borhulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

HOJE **EUROPA** ÀS 21,45

UM «WESTERN» SENSACIONAL!

7 PISTOLAS MAGNÍFICAS

Uma realização de **ROD GILBERT** em **SCOPECOLOR**

com

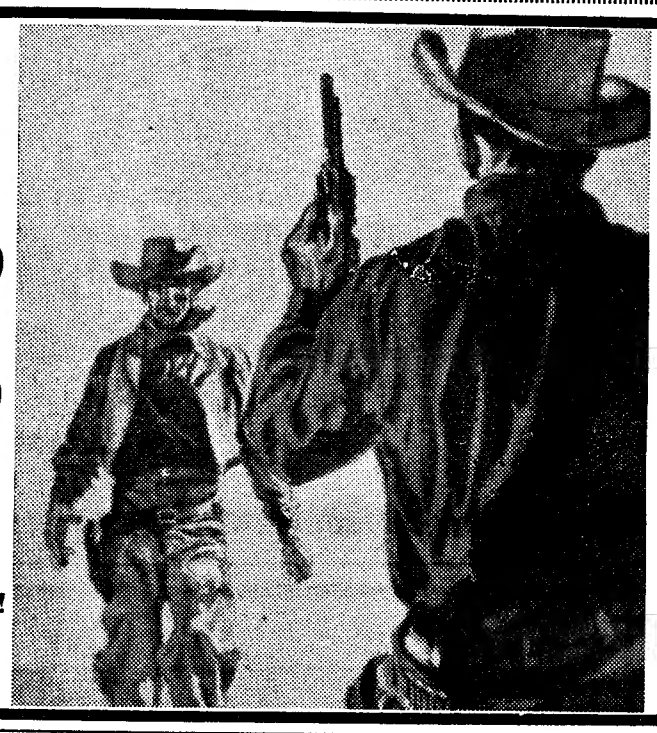
SEAN FLYN

DEBORAH HESTON ● FERNANDO SANCHO

7 HOMENS JUSTOS EM LUTA COM UM BANDO DE CELERADOS!

Exclusivo INTERNACIONAL FILMES

(Maiores 12 anos)



HOJE ÀS 21.30
Maiores 12

EM ESTREIA NO

COLISEU

HÉRCULES CONTRA ROMA

UM FILME DE ALUCINANTE FÚRIA HERÓICA

DOIS EXÉRCITOS NUMA BÁRBARA E FEROZ BATALHA CAMPAL

(COLORIDO)

Exclusivo VITÓRIA FILME

A FORÇA DOS SEUS MÚSCULOS EVITOU A DERROCADA DO IMPÉRIO ROMANO

REALIZAÇÃO DE **PIERO PIEROTTI**

COM **ALAN STEEL**

E MILHARES DE FIGURANTES

TRÁGICA ODISSEIA DE UM SINISTRO USURPADOR

LEGIÕES GUERREIRAS NUM DESVAIRADO CHOQUE MORTAL

VIDA MUSICAL

Recital de canto e violoncelo em Vila Viçosa

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, de colaboração com a Camara Municipal local, promove amanhã, ás 17 horas, em Vila Viçosa, um recital pela cantora Edmar Ferretti e pelo violoncelista Beverley Chester, acompanhados pela pianista Nella Maissa e pelo compositor brasileiro Camargo Guarnieri.

A audição dos alunos de Margit Spirk esta noite em Cascais

Esta noite, ás 21 e 45, haverá em Cascais, no Museu Condes de Castro Guimarães, a audição dos alunos da professora de violino Margit Spirk.

Premiada em Munich e Génova, Margit Spirk tem uma brilhantíssima carreira solística, tocando com as melhores orquestras e em recitais na Alemanha, Bélgica, Suíça, Holanda, França, Itália, etc. É actualmente professora de violino na Academia de Trento.

NOS PALCOS DO MUNDO

Por alguns dias, Jacques Chabron abandonou Marie Bell, Curd Jurgens e os ensaios de «Uma nuvem de poeira», a fim de se repartir entre a rodagem de «A flecha no sapato» e a montagem da nova peça de Barillet e Gredy, «Quarenta quilates». Esta comédia, cujo título, em calão, quer dizer «Quarenta anos», estreia-se no Teatro da Madalena com Jacqueline Gauthier, Denise Grey e Bernard Lavalette nos principais papéis.

*

Jean-Louis Barrault acaba de convidar Françoise Brion para a protagonista de «Jogo dos papéis», de Pirandello, que o Teatro Odéon estreia no mês de Novembro, segundo uma encenação de Giorgio de Lullo. O mesmo Barrault convidou também Jacques Castelot para se juntar á sua companhia, durante a temporada de 1967-68, a fim de contracenar com Madeleine Renaud, Edwige Feuillère, Simone Valère, Marie-Hélène Daté e Claude Dauphin na peça de Edward Albee «Equilíbrio instável».

PROSSEGUINDO
NO NOSSO CONSTANTE INTERESSE
EM MELHOR SERVIR,
COMUNICAMOS A INAUGURAÇÃO
DE NOVAS INSTALAÇÕES

SETEMBRO	
5	BORBA
11	ÉVORA
12	VIGALHO
14	PORTO
16	GUIMARÃES
22	TONDELA
26	PENICHE
29	SANTARÉM

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

A Imprensa britânica critica àsperamente a atitude americana

(Continuação da 1.ª página)

industria britanica outras encomendas.

«Se eu visse no que se passou» — disse ontem Healey aos jornalistas — «o princípio do fim do acordo de compensação, levantar-me-iam os mais graves problemas no campo da defesa e comprometer-se-iam os próprios alicerces das nossas relações com os Estados Unidos»

Enquanto, porém, em Whitehall se esforçam por minimizar as consequências da questão, já o mesmo não sucede com a Imprensa britanica.

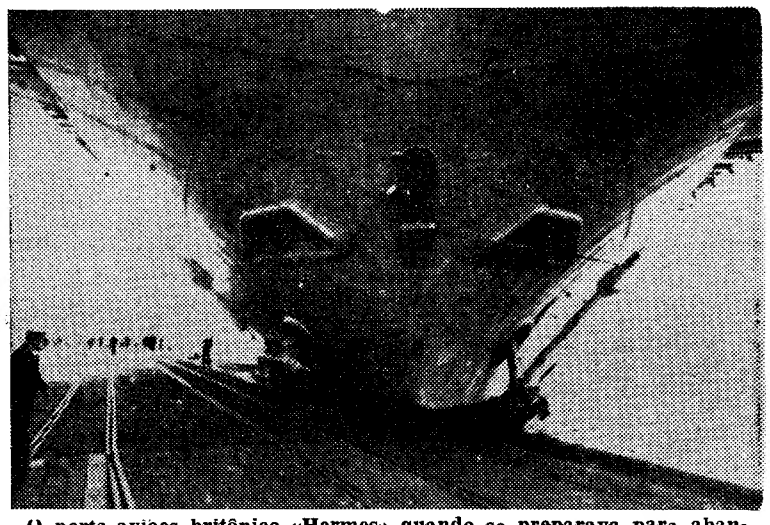
O «Guardian» (liberal), por exemplo, considera que a atitude do Congresso americano pode não só comprometer as relações entre os dois países mas também «as relações entre os Estados Unidos e cada um dos aliados ocidentais».

O «Sun», de tendência trabalhista, classifica a decisão do Congresso de «revoltante falta á palavra dada» e pergunta: «Que confiança se poderá ter num acordo tão friamente violado?»

O «Daily Mail» (conservador) é ainda mais violento. As «relações especiais» entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha já não existem» — escreve. Segundo o jornal, «a influência da Grã-Bretanha na Casa Branca não parece ser superior á da Polónia no Kremlin... A Grã-Bretanha, do ponto de vista americano, desceu á condição de potência de segunda ordem, económicamente doente, tendo perdido o seu poder e a sua influência no ultramar».

Está feita a prova de que a «submissão» do Governo britânico aos Estados Unidos no que diz respeito ao Vietnam não se traduz por nenhuma vantagem económica — declarou o deputado trabalhista Ian Mikardo, referindo-se á decisão americana de proibir a compra de material naval britânico.

Mikardo regressou agora dos Estados Unidos, onde, juntamente com um grupo de deputados trabalhistas, conduziu uma campanha contra o conflito no Vietnam.



O porta-aviões britânico «Hermes» quando se preparava para abandonar o porto inglês de Freemantle, a caminho de Southampton, embateu, devido a um erro de manobra, violentamente no molhe. O porta-aviões, porém, nada sofreu

VOLTARAM A APARECER EM CHICAGO ATIRADORES DE TOCAIA

CHICAGO, 15 — (R.) — Fortes contingentes de Polícia patrulhavam ás primeiras horas de hoje a parte sul de Chicago, predominantemente negra, em consequência de um dia de violência em que ficaram feridas pelo menos doze pessoas e foram feitas 31 prisões. Entre os feridos contam-se seis agentes da Polícia.

Ontem á noite, foram chamados cerca de 300 polícias, por ter irrompido tiroteio próximo de um liceu onde alguns jovens negros tinham estado a atirar pedras e tijolos, a seguir a um comício do «Poder negro».

A Polícia disparou contra dois atiradores que, do alto do edifício, alvejavam a rua. Não houve feridos neste incidente, mas a Polícia não conseguiu apanhar os atiradores nem as suas armas.

No incidente junto ao liceu ficou ferida uma professora, um operador da TV e três polícias, em resultado dos tijolos e das pedras atiradas pelos negros.

A Polícia disparou para o ar, com o propósito de fazer dispersar os manifestantes, e num dos pontos da refrega ficaram bloqueados numa luta corpo-a-corpo com jovens negros que corriam pelas ruas, apedrejando automóveis.

O «SANTO» MORREU

— anunciou Roger Moore

BARCELONA, 15 — (A. N. I.) — «O Santo» morreu — anunciou Roger Moore, que celebrizou na TV a figura do detective-amador.

«Agora, converti-me em Tony Carrera».

Trata-se de uma nova série da Televisão.

RESTRIÇÕES EM MADRID ABRANGENDO CAMIÕES

MADRID, 15 — (A. N. I.) — A Câmara Municipal de Madrid acaba de aprovar uma postura que proíbe a circulação diurna de camiões pelo centro urbano da capital, devido aos ruídos que provocam.

PROTESTO BRITÂNICO CONTRA O AUXÍLIO DA ÁFRICA DO SUL À RODÉSIA

PRETÓRIA, 15 — (A.N.I.) — O dr. Hilgard Muller, ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, recusou ontem a fazer comentários acerca de uma nota enviada pelo Governo britânico ao de Pretória, protestando contra o auxílio da África do Sul á Rodésia, na sua luta contra os terroristas.

Relativamente á questão, o dr. Muller disse aos jornalistas:

«Não desejo dizer nada por agora, pois não li ainda a nota enviada por Londres.

«Mas prometo fazer uma declaração á Imprensa, mais tarde, quando tiver algum comentário a fazer».

ELEIÇÃO PARCIAL NA RODÉSIA

SALISBURY, 15 — (F. P.). — A «Frente Rodesiana», partido do primeiro-ministro Iam Smith, obteve um êxito importante durante uma eleição parcial, em Bulawayo, onde o seu candidato, Arthur Mac Carter, foi escolhido para deputado.

Smith tinha apoiado pessoalmente Mac Carter contra um adversário particularmente perigoso, o independente Menashemk.

A autoridade de Pequim parece ameaçada em onze províncias

HONG-KONG, 15 — (F. P.) — A autoridade do Governo central parece ameaçada mesmo nas oito províncias onde foram instaladas comissões revolucionárias, e em outras três onde se prepara a instalação de tais comissões. No principio de Agosto, o «Jornal do Povo» escrevia: «É provável que em certas regiões as forças reaccionárias estejam a ganhar, e que a revolução sofra algumas perdas». Desde então a situação piorou, e, no passado dia 1, Pequim pedia o fim dos combates em todo o país.

Sabe-se que na província norte e oriental da Mongólia Interior foi instalado um grupo preparatório de uma comissão revolucionária. Porém, a Rádio local deu a entender haver um grupo contrarevolucionário que parece levantar dificuldades aos maoistas.

No nordeste, nas províncias de Kirin, Liaoning e Heilunkiang, houve combates violentos entre maoistas e antimaoistas. O estabelecimento de uma comissão revolucionária no Heilungkiang não pôs termo aos tumultos, e aqui os reaccionários parecem continuar a ser poderosos.

Em Pequim, diversos cartazes anunciam que naquela cidade 120 mil «reacionários» e soldados, dirigidos por Tchang Wan Tchung, comandante-militar-adjunto, combateram com os «guardas vermelhos» e capturaram um milhar.

NÃO HÁ NOTICIAS DO TIBET E DO SINKIANG

A produção de aço e de carvão de Anshan e Fushan, na província do Liaoning, tem estado paralizada com greves e tumultos, em todo o Nordeste. A produção industrial baixou ou parou. Mesmo Pequim não tem sido poupada a perturbações, simbolizadas pelas recentes execuções. Nas províncias de Chensi, Hupei e Nighsia, que rodeiam Pequim para o sul e para o oeste, não tem havido tumultos antimaoistas.

Do Honan não há notícias, o que indica frequentemente a existência de motins.

Entretanto, os combates travados desde meados de Abril, no Kansu, parecem terminar. Pequim publicou uma decisão acerca de Kansu e, em geral, uma «decisão» apenas é dirigida a uma provincia quando Pequim tem a certeza de que venceu ou vence.

É de notar, por outro lado, que deixaram de ser difundidas notícias provenientes do Tibet e do Sinkiang (onde se encontra o campo nuclear de Lop Nor). Segundo cartazes afixados em Pequim, Mao Tsé Tung teria anunciado uma acção enérgica contra os «leaders» do Sinkiang. Esta província é dirigida pelo governador militar, Wang En Mao, que, em Abril último, se declarou a favor de Mao. Mas Pequim deixou de mencionar o seu nome.

O presidente do Malawi isola-se dos restantes dirigentes africanos

BLANTYRE (Malawi), 15 — (R.) — A decisão tomada pelo presidente Hastings Banda, do Malawi, de estabelecer relações diplomáticas com a África do Sul, deixou-o isolado dos restantes dirigentes africanos, mas reflectiu a consolidação dos laços comerciais e dos programas de auxílio entre os dois países.

A associação entre o Malawi e a África do Sul remonta ao século passado, quando o missionário escocês David Livingstone, partindo em direcção á Cidade do Cabo, descobriu esta região, revelando-a ao mundo ocidental.

O dr. Hastings Banda é o único dos dirigentes africanos, a norte do Zambeze, que insiste em que as muralhas do «apartheid» na África do Sul não podem ser derrubadas pela força senão pelo exemplo.

O Malawi será o primeiro país independente da África Negra a estabelecer relações diplomáticas com a África do Sul e o seu enviado diplomático, ao qual será conferido um estatuto de encarregado de Negócios, chegará a Pretória em Dezembro deste ano.

Em 30 de Março, os dois países assinaram, na Cidade do Cabo, um tratado comercial.

Os primeiros resultados desse acordo verificaram-se após desastrosas inundações terem destruído as culturas de bananas de Moçambique, onde a África do Sul se abastecia. Quando tal sucedeu, peritos sul-africanos foram enviados para o Malawi, a fim de aconselharem os agricultores do país sobre os novos métodos de plantação de bananeiras e organizarem a exportação daquele fruto para a África do Sul, por meio de comboios de camiões que os próprios sul-africanos forneceram.

Uma empresa de importações e exportações sul-africana, a Imex, abriu uma filial no Malawi, para importar produtos sul-africanos, desde máquinas e equipamento eléctrico até materiais de construção e produtos químicos.

A Imex, associada da Corporação de Desenvolvimento Industrial da África do Sul, responsabilizou-se ainda pela planificação e pelos trabalhos a realizar no local onde vai erguer-se a nova capital do país, em Lilongwe, no centro do Malawi.

A reabertura do Suez dependerá da retirada israelita do Sinai

CAIRO, 15 — (A. N. I.) — O ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Mamude Riad, afirmou, a noite passada, num programa de televisão, no Cairo, que a Republica Árabe Unida está interessada na reabertura do Canal de Suez á navegação, desde que Israel retire as suas tropas do Sinai.

Riad, que recentemente regressou de Moscovo e de Belgrado, disse que a reabertura do Canal de Suez é de «vital importancia para diversos países amigos, africanos e asiáticos, e, até mesmo, para a América Latina».

Entretanto, num editorial hoje publicado, o director do jornal «Al Ahram» afirma ser «inevitável nova guerra dos árabes contra Israel, a menos que surja um milagre».

Haikal, amigo íntimo de Nasser, repudia a responsabilidade de uma guerra israelo-árabe semelhante á do Vietnam e acrescenta:

«Só um tipo de guerra é aceitável para os árabes — uma guerra de exército contra exército, de força aérea contra força aérea e de armada contra armada.»

A EXPLOSÃO DE UMA MINA FEZ DESCARRILAR UM COMBOIO

TEL-AVIV, 15 — (F. P. e R.) — Esta madrugada descarrilaram três vagões de um comboio de mercadorias, que chocou com uma mina, entre Tel-Aviv e Haifa.

Próximo do local do incidente foi encontrada outra mina, já desmontada.

Por outro lado, soube-se de boa fonte, nesta capital, que o antigo chanceler Ludwig Erhard aceitou um convite do Governo israelita para visitar Israel.

Está a ser construída uma barreira ao longo de parte da fronteira sul-coreana

SEUL, 15 — (R.) — Círculos militares bem informados anunciaram hoje que o Exército americano está a construir uma barreira de arame farpado ao longo de parte da fronteira da Coreia do Sul com a Coreia do Norte, para impedir a crescente infiltração comunista.

A barreira, com 13,5 quilómetros de comprimento, está a ser instalada no sector da Segunda Divisão de Infantaria norte-americana, que tem sido alvo de ataques por parte de norte-coreanos.

Kubitschek conta permanecer em Portugal

NOVA YORK, 15 — (F. P.) — O antigo presidente brasileiro, Juscelino Kubitschek, chegou a Houston (Texas), vindo do Rio de Janeiro.

O ex-presidente, que conta permanecer nos Estados Unidos e depois em Portugal, ficará apenas uma semana em Houston, onde sua filha se encontra doente. Seguira desta cidade para Nova York, onde ficará algumas semanas.

JACTO

É MAIS CONFORTO

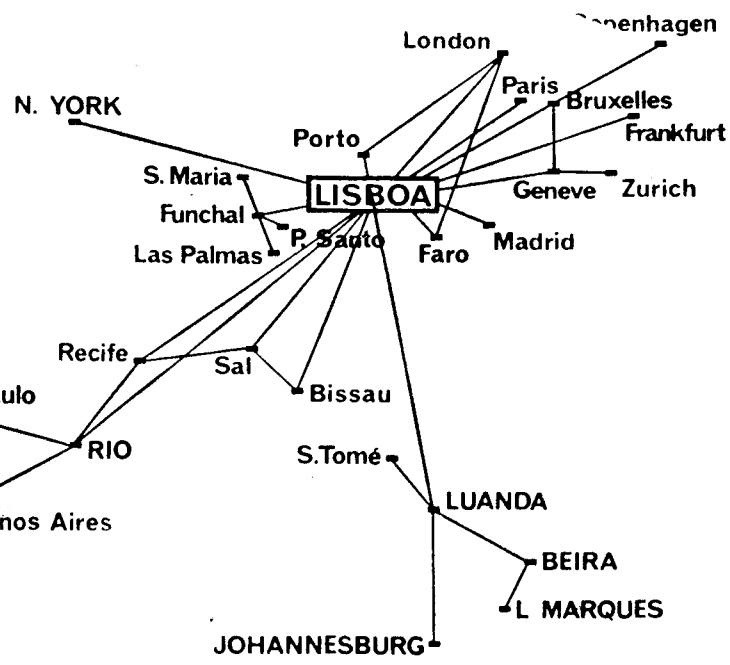
JACTO

É MAIS RAPIDEZ

Impar

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



COM SERVIÇO SÓ A JACTO

O PLANO DIRECTOR DA REGIÃO DE LISBOA

Os aumentos mais sensíveis da população industrial estão previstos para a zona a sul do Tejo

Pela leitura dos quadros numéricos do Plano Director da Região de Lisboa, são os seguintes, segundo o eng. Miguel Rezende, os acréscimos calculados para o sector secundário:

- Na «Aglomeração de Lisboa» aos 152 534 activos neste sector, em 1960, juntar-se-ão, até ao fim dos dois próximos decénios, cerca de 60 000 novos activos (+ 40 %), o que corresponde a um factor de multiplicação de 1,4 (152 000 × 1,4 ≃ 212 000).
- Na Linha de Cascais, o acréscimo será de 8200 novos activos no secundário, o que equivale a um factor de multiplicação de 2,1.
- Na Linha de Sintra prevê-se a multiplicação do sector secundário por 2,5, com um acréscimo de 5600 novos activos.
- Na Linha de Vila Franca de Xira o acréscimo previsto é duplo do da Linha de Sintra, com cerca de 10 700 novos activos, correspondendo a um factor de multiplicação da mesma ordem de grandeza, 2,3.
- Os aumentos mais sensíveis são os calculados para a «zona industrial a sul do Tejo»: 48 000 novos activos no sector secundário, o que multiplicará o numero actual por 2,8.
- No agrupamento de Setubal e Palmela prevê-se igualmente um aumento substancial, com 15 000 novos activos neste sector, a juntar aos actuais 10 000, ou seja um factor de multiplicação de 2,5.
- Finalmente, nas áreas rurais, 7000 novos activos no sector secundário virão acrescentar-se aos 15 000 actualmente aí residentes (factor de 1.5).

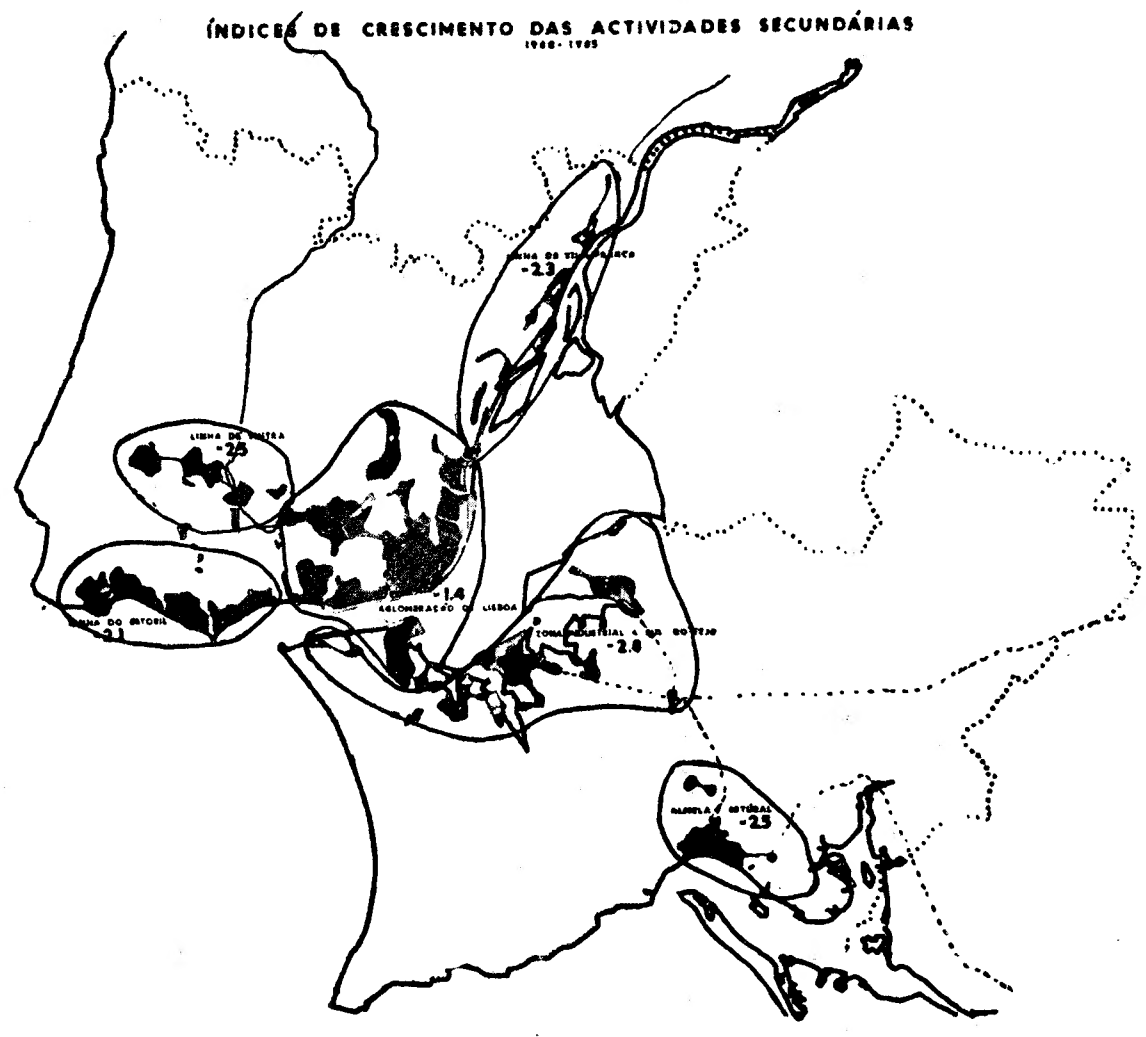
NOVOS TRABALHADORES DO SECTOR INDUSTRIAL CALCULADOS PARA 1985:

- **Aglomeração de Lisboa — 60 000**
- **Linha de Cascais — 8200**
- **Linha de Sintra — 5600**
- **Linha de Vila Franca de Xira — 10 700**
- **Zona a sul do Tejo — 48 000**
- **Setúbal e Palmela — 15 000**

Deve-se frenar o desenvolvimento industrial de Lisboa, facilitando a transferência de indústrias nela existentes

O planeamento da distribuição das previsões demográficas por grandes sectores geográficos, a estruturação urbana proposta, e o programa da distribuição das actividades da população, permitem apontar as localizações mais adequadas para as novas zonas industriais da Região, tendo em conta, por um lado, as perspectivas de evolução estudadas quanto ao assunto, os conceitos fundamentais de descentralização que informam o trabalho (entendidos como movimentos que tendem a uma redistribuição extensiva mas ordenada da população numa área suburbana limitada, a desejável correlação espacial entre áreas residenciais e zonas de trabalho, os condicionamentos resultantes do estudo agrológico realizado, quanto á inconveniência da ocupação urbanística de terrenos dotados de grande potencialidade ou rentabilidade agrícola, as orientações dadas pelo estudo sociológico, a posição dos nucleos urbanos previstos em relação aos ventos reinantes na Região, a economia e comodidades nos percursos dos trabalhadores, a flexibilidade nas deslocações dos operários no que se relaciona com os mercados de trabalho e as potencialidades hidro-geológicas dos terrenos da margem sul do Tejo.

Por outro lado, ná a referir para o efeito, que se deve frenar o desenvolvimento industrial de Lisboa, dando facilidades á transferência das industrias nela existentes, proporcionar aos quatro nucleos periféricos da capital (a norte do Tejo), condições locais de trabalho, para maior fixação possível dos seus habitantes (instalação de oficinas, armazéns e industrias ligeiras), desenvolver moderadamente a linha de Vila Franca de Xira (instalação de oficinas, armazéns e industrias ligeiras), equilibrar, socialmente, a linha de Sintra (instalação de industrias ligeiras para ocupação preferencial da mão-de-obra feminina), desenvolver a área a sul do Tejo, aproveitando os seus atributos naturais para o efeito (fáceis ligações a novas áreas portuárias e ao importante sistema de comunicações rodoviárias e ferroviárias que há-de irradiar da Ponte sobre o Tejo), desenvolver a cidade de Setubal e as suas imediatas proximidades, dando a este conjunto a maior independência social e económica de Lisboa, valorizando para tal as potencialidades do porto do Sado e dos terrenos da Península da Mitrena, e combatendo, ao mesmo tempo, as perniciosas consequências das variações da rentabilidade da monoindustria local da pesca e actividades correlativas (subdesemprego latente).



Índices de crescimento das actividades secundárias

Aníbal de Oliveira fala ao «Diário de Lisboa»

O TOUREIRO «SOLITÁRIO»

(ANUNCIADO NAS ÁRVORES DAS ESTRADAS) É UM ANTIGO NOVILHEIRO

QUE REAPARECERÁ AMANHÃ NO MONTIJO

Muita gente pergunta quem é aquele toureiro fantasma que surgiu no alto do Campo Pequeno e depois em torno da praça e que, anunciando-se «O Solitário», fez com que avionetas lançassem impressos e automóveis os distribuissem, numa tão intensa campanha publicitária que chegou ao extremo de utilizar as árvores das estradas do norte ao sul, surpreendendo os que por elas passam.

Para satisfazer a curiosidade reinante, conseguimos saber que «O Solitário» é realmente um novilheiro, que surgiu em 1952 e que andou por Espanha e por cá até 1963, após o que, desiludido, abalou para África, onde em 1965 toureou com Diamantino Viseu em Sá da Bandeira. Foi em África que, perdido no deserto, durante uma noite, se encontrou tão solitário que lhe ocorreu a ideia de voltar assim, á vida, com o nome de «O Solitário».

Encontrou um amigo, na pessoa dum industrial que conheceu em África, e que se prestou a financiar a publicidade da sua ressurreição e aceitar ser seu futuro apoderado. O toureiro — e agora a revelação do seu nome — é Aníbal de Oliveira, natural de Ferreira do Zêzere, o novilheiro que os aficionados recordarão mas que não descortinavam através do anúncio «O Solitário».

Conseguimos não só descobri-lo como convocá-lo para uma entrevista reveladora, e foi com um sorriso de satisfação que Aníbal de Oliveira compareceu na nossa redacção para desvendar o mistério.

— Custou cerca de cinquenta contos, em avionetas e automóveis, a campanha publicitária que o meu amigo de África financiou e a que me decidi por me encontrar abandonado dos empresários. Parecerá muito dinheiro, mas muito mais gastam alguns famosos de Espanha nestes tempos de audazes publicidades modernas — diz-nos Aníbal de Oliveira, que conclui com a notícia de que já conseguiu os primeiros contratos e que vai reaparecer amanhã, á noite, no Montijo, e alternando com o sevilhano Garcia Montoya — o que significa que estará bem acompanhado o misterioso «Solitário».

ATROPELADO MORTALMENTE POR UMA CAMIONETA

POMBAL, 15 — Na estrada nacional Porto-Lisboa, ao km 163, no sítio denominado Quinta, freguesia da Pelariga, deste concelho, uma camioneta conduzida pelo seu proprietário, José Borges Dias Vilaça, casado, de 36 anos de idade, residente em Martim de Além, freguesia de Martim, concelho de Barcelos, colheu José Martins, casado, trabalhador, residente no lugar da Boavista, freguesia da Redinha, deste concelho, que seguia em bicicleta.

Como o seu estado fosse bastante grave, foi conduzido ao hospital da Misericórdia desta vila, onde recebeu os primeiros cuidados, sendo transportado em seguida para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde não chegou a dar entrada, por ter falecido no caminho.

A P. V. T. desta vila tomou conta da ocorrência, entregando o proprietário da camioneta ao Tribunal Judicial desta comarca.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NÃO torna os dentes realmente brancos, mas conserva a sua cor natural (ambar)

Cidade-satélite de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15 — (A. N. I.) — A empresa de construção civil «Emperfil» apresentou á Câmara Municipal de Lourenço Marques o anteprojecto para a edificação de uma cidade-satélite, com capacidade de habitação para sessenta mil pessoas, que ficará situada próximo de Maotas.

Temas de clínica aeronáutica e de biologia aeroespacial

apresentados no último dia do Congresso de Medicina Aeronáutica e Espacial

Terminou hoje o XVI Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial que, desde o dia 11 esteve reunido na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Quer pelo alto nível das comunicações apresentadas, quer pela categoria dos médicos e cientistas participantes, quer, ainda, pela importância dos assuntos debatidos este Congresso foi, sem dúvida, um dos de maior projecção realizados até agora no nosso País

As últimas sessões

De manhã e de tarde realizaram-se as últimas sessões científicas. Também se efectuou a última mesa-redonda, dedicada ao tema «Fisiopatologia e patologia da coluna e o seu interesse em medicina aeroespacial» na qual participaram os drs. J. Raboutet Delahaye Pannier, Seris Huffret, Mangin e Carré (todos da França).

As comunicações nas últimas sessões científicas versaram temas de clínica aeronáutica e de biologia aeroespacial e foram apresentadas por médicos e cientistas dos Estados Unidos, Bélgica, Jugoslávia, Inglaterra, Hungria, França, Polónia Portugal (dr. Teixeira Pinto) e Checoslováquia.

Confiança das tripulações nos médicos aeronáuticos

O capitão Georges Clerc, piloto da «Air France», apresentou no Congresso, em representação do Instituto Internacional de Segurança Aérea, uma comunicação intitulada «O que é que as tripulações esperam dos médicos aeronáuticos». Nessa comunicação, o autor manifestou uma total confiança nos nu-

(Continua na 15.ª página)

O TRANSPORTE DOS DOENTES E DOS FERIDOS EM AVIÕES DE CARREIRA

Actualmente, graças aos progressos realizados tanto em Aeronáutica como em Reanimação, já não há práticamente contra-indicações ao transporte aéreo dos doentes ou feridos de gravidade. Pelo contrário, podem colher-se, até, benefícios, quando o avião de carreira é o único meio de transporte para um centro de tratamento afastado.

A Air France, com a colaboração do Serviço Central Móvel de Reanimação de Assistência Pública, de Paris, realizou, a partir de material estandardizado, uma verdadeira unidade de cuidados intensivos, munido dos aparelhos de reanimação mais modernos (ventilação artificial, vigilância cardíaca, etc.) que se podem instalar em qualquer dos seus aviões e que pode utilizar toda a espécie de reanimadores especializados, em qualquer parte do mundo.

Na prática, esta instalação revelou-se perfeitamente adaptada aos diferentes imperativos aos quais deveria corresponder.

(Resumo da comunicação apresentada pelos drs. Poisvert, J. Lavernhe e Cara).

Salvamento espectacular do condutor de um veículo que ficou em perigosa posição após um desastre numa ponte, nos Estados Unidos. À ESQUERDA: Um sargento da Força Aérea é descido de um helicóptero, a fim de ajudar o condutor, que ficara ferido. À DIREITA: De bordo do helicóptero içam a vítima, numa gaiola especial, enquanto o militar dirige a operação de retirada do veículo da posição em que ficara

Com a leitura das moções finais terminaram esta tarde os trabalhos

do VII Congresso Internacional de Peritagem Química

Encerram-se hoje, pelas 13 horas, os trabalhos do VII Congresso Internacional de Peritagem Química, que, durante cinco dias, decorreram no anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, com a participação de representantes de oito países — Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Itália, Inglaterra e Portugal, num total de cem congressistas. A organização desta importante reunião de trabalho pertenceu á Sociedade Portuguesa de Química e Física.

Às 10 horas efectuou-se a última sessão de trabalhos, á qual presidiu o sr. prof. Mosinger, de nacionalidade francesa, e membro do conselho de administração da A. I. B. E. C.

Entre outras comunicações apresentadas, salientamos a do sr. eng.º Helder Costa, sobre «A detecção das gorduras e óleos de síntese» — trabalho do maior interesse, relacionado com a produção de óleos esterificados.

A sessão encerrou-se com a leitura das moções e conclusões aprovadas pelo congresso.

No Hotel do Guincho os congressistas reunem-se, esta noite, num jantar de confraternização, oferecido pela Junta Nacional do Vinho.

O arcebispo de Praga regressou a Roma após visita a Fátima

Regressou, esta manhã, a Roma, acompanhado da sua comitiva, o cardeal D. Josef Beran, arcebispo nominal de Praga. D. Josef Beran, que se demorou no nosso País três dias, efectuou esta viagem com o propósito único de, em Fátima, orar pela igreja perseguida e pela paz no Mundo.

No aeroporto, onde lhe apresentaram despedidas diversas individualidades religiosas, o cardeal Beran declarou aos órgãos da Informação:

«Estou muito grato a todos pelas gentilezas e amabilidades com que rodearam esta minha pequena visita. Fátima, altar do Mundo, impressionou-me pela sua majestade e pelo profundo significado espiritual que encerra.

«Parto muito comovido pela visão de tantos peregrinos que junto á virgem vão orar pela salvação do Mundo. Seria belo que um dia todos, todos sem excepção, sentissem um verdadeiro chamamento á realidade e aqui viessem rezar pela paz e pela salvação dos homens. Abençoo este povo e desejo-lhe as maiores felicidades.

• EM TRÊS LINHAS •

Foi nomeado chefe da 1.ª Repartição do comando-geral da G. N. R. o tenente-coronel de Infantaria, na situação de reserva, António Veiga Fialho.

///

O capitão-tenente Alberto Pereira Miranda substituiu no comando do N. R. P. «S. Vicente» o capitão-tenente António Cid de Jusarte Lopes Jonet, exonerado por portaria datada de 1 do corrente.

///

O ministério das Obras Públicas concedeu comparticipações no valor de 1 587 900$00, para trabalhos rodoviários, ás Câmaras Municipais de Alcochete, Seixal, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Nelas, Sátão, Viseu, Alvito e Figueira de Castelo Rodrigo.

///

À Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi concedida uma comparticipação, pelo Fundo de Desemprego, para obras de beneficiação na igreja de N.ª Senhora da Oliveira, em Guimarães.

///

Por despacho do ministro das Corporações foi alterado, de 12 para 31 unidades, o contingente na cidade de Coimbra de automóveis ligeiros de carga destinados a substituir veículos de tracção animal de aluguer.

///

Um alvará da Direcção dos Serviços de Correios baixou á 3.ª classe a estação de C. T. T. das Lajes, Terceira.

///

Foi alterado, nomeadamente no capítulo dos vencimentos por categorias profissionais, o contrato colectivo de trabalho entre Grémio Concelhio dos Comerciantes de Papelaria e Artigos do Escritório do Porto e os Sindicatos Nacionais dos Caixeiros e dos Empregados Viajantes e de Praça do mesmo distrito.

///

Ficou deserto o concurso documental para admissão de auxiliares de enfermagem (além do quadro) para o Sanatório Marítimo do Dr. José de Almeida.

CASINO ESTORIL

NOELLE CORDIER
3º PRÊMIO DO FESTIVAL DA EUROVISÃO

BRAHMA
ILUSÃO E FANTASIA

MARIA TERESA QUINTA
UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

DORISS GIRLS' SHOW
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

E AINDA

THIO'S COMBO
(MAIORES DE 17 ANOS)

SÃO SÓ 8 DIAS!!
CALÇADO PARA HOMEM SENHORA E CRIANÇA
DESDE 30$00
RESTOS DE COLECÇÕES
SAPATARIA LISBONENSE
RUA AUGUSTA, 202 ☆ RUA DA ASSUNÇÃO, 57
Este estabelecimento não encerra aos sábados

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

dores de ontem se reviam (no) e sentiam Gene Barry.

Quanto ao filme, estão a ver, não é?:

Gene Barry, um inspector norte-americano disfarçado de gatuno, mas no fim... percebem...; Leslie Philips, num cínico e maquiavélico fotógrafo de modelos e Elsa Martinelli, com o seu rosto exótico e corpo anguloso.

Cyd Charisse encarna uma ladra internacional em grande estilo, e no fim até há... uma surpresa.

Quanto á história não se deve adiantar — leitor ganhe o seu tempo indo ver o «Maroc 7», realidação de O'Hara.

Muito interessante o «Cartoon» inglês apresentado como complemento — *Visor 1111*.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título — «El Dorado».
Produção — Americana.
Realização — Howard Hawks.
Intérpretes — John Wayne e Robert Mitchum.
Género — «Western».
Distribuição — Paramount.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Roma

Título — «O Cavaleiro da Rosa Vermelha».
Produção — Italiana.
Realização — Steno.
Intérpretes — Jacques Perrin, Raffaella Carra e Michelle Girardon.
Género — Aventuras.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «O Perseguido».
Produção — Americana.
Realização — Calvin J. Padjet.
Intérprete — Montegmory Wood.
Género — Western.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — «Eastmancolor e «Totalscope».
Classificação — 12 anos.

«Bocage — alma sem mundo» representa-se hoje em Setúbal

A convite das autoridades locais, desloca-se hoje a Setubal a Companhia do Teatro Estudio de Lisboa. A representação da peça de Luzia Maria Martins, «Bocage — alma sem mundo», fica assim integrada nas comemorações do 202.º centenário do nascimento do poeta.

O esforço que representa desmontar um cenário como o de «Bocage — alma sem mundo» com o respectivo órgão de luzes, sem duvida uma das personagens da peça, por uma noite apenas só é comparável á alegria de se representar Bocage na sua própria terra. Toda a Companhia está grata pelo honroso convite que lhe foi dirigido e a todos os que colaboraram de perto ou de longe na realização deste espectáculo na cidade do Sado.

Dada a afluência ás bilheteiras do Teatro Luísa Todi, tudo leva a crer que esta noite se vão viver momenots de particular interesse dado o significado da homenagem ao poeta que é para Setubal o seu herói mais querido.

NOELLE CORDIER

(TERCEIRO PRÉMIO DO FESTIVAL DA EUROVISÃO) NO CASINO ESTORIL

Lembram-se da terceira classificada do ultimo Festival da Eurovisão? Era Noelle Cordier, representava a França e cantou «Il doit faire beau la bas». Pois é ela própria, em carne e osso, que os apreciadores do género podem agora aplaudir no Casino Estoril. Cançonetista de créditos firmados, mesmo antes do êxito obtido no certame de Viena de Áustria, Noelle pode considerar-se uma das mais expressivas representantes da actual cançoneta francesa, como aliás se deduz da sua escolha para representar a França no referido certame. Loira, de uma beleza serena, sem espaventos físicos — nem tão-pouco vocais —, impõe-se ao publico pela sua presença simpática e ar simples com que canta as coisas simples, imprimindo-lhes um agradável sentimento de nostalgia que se coaduna perfeitamente com a maioria dos numeros do seu repertório, nomeadamente «Tu ressemble à l'amour», «Ne me quitte pas» e «Nous ne sortirons qu'au Printemps». O público gostou e aplaudiu. Quanto a nós, Noelle Cordier não nos desiludiu. Soube corresponder à fama que a precede e, vá lá, ultrapassá-la. Vale a pena vê-la e ouvi-la, sendo esta afirmação o melhor e justo elogio.

O actual «show» do Casino reserva-nos, porém, outra atracção de tomo: nada mais, nada menos que Brahma, considerado um dos melhores ilusionistas europeus. Fica-se de boca aberta ao ver este artista (para quem a profissão não tem segredos) criar, á vista do público, numeros de ilusão de um virtuosismo inultrapassável.

Para regalo dos olhos, mantem-se no cartaz o «Doriss Girl's Show, do *Moulin Rouge* de Paris — uma dezena de belas e esculturais mulheres que dançam com uma graciosidade admirável. E para os amantes da chamada canção nacional, bem como para os turistas que *adoram* o fado, há a presença de Maria Teresa Quinta, uma voz portuguesa que triunfou no Brasil e, pelos vistos, quer agora fazê-lo entre nós.

A POPULAÇÃO DE LISBOA ENCONTRA TODAS AS NOITES MOTIVOS PARA SE SENTIR FELIZ VISITANDO

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE — NOITE DA MODA — HOJE

As famílias elegeram a 6.ª-feira como o seu dia favorito

Boa mesa — Música melodiosa — Alegres divertimentos — Luz a jorros, num ambiente de tranquilidade

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Habilite-se gratuitamente ao sorteio semanal do VINHO ROSAL — UM SABOR QUE NÃO ESQUECE

N-I-N-A

NIGHT CLUB — ADULTOS (M 21 anos)

APRESENTA EM ESTREIA

BALLET «NINOTSKA»

NO PROGRAMA

DUO BRASILEIRO (ARI LOPES e GLORIA NORTON)

«Matinée» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções

HONG-KONG

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ

A GERÊNCIA PARTICIPA AOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE, AMANHÃ, O SEU SALÃO SE ENCONTRA RESERVADO PARA UM LANCHE DE CASAMENTO

R. Camilo Castelo Branco, 23 — Tel. 538665 — LISBOA

NAZARÉ — M/ 6 anos

AMANHÃ, ÀS 16.45 H.

Manuel CONDE
David TELLES
José JÚLIO
CHIBANGA

FORCADOS AMADORES
DO COLÉGIO NUNO ÁLVARES (Tomar)
8 — TOIROS — 8

O FORMIGUEIRO

Externato Infantil e Primário

Aberto para inscrições

R. GARCIA D'ORTA, 63

Telefone 66 12 16

(MAIORES DE 6 ANOS)

MONUMENTAL DO MONTIJO

SÁBADO, 16 DE SETEMBRO, às 21.30

APRESENTAÇÃO DO

SOLITÁRIO

E DO SEVILHANO

GARCIA MONTOYA

CAVALEIROS:

DR. JOSÉ VARELA CID e AFONSO M. CORTES

FORCADOS AMADORES DA TERTÚLIA DO MONTIJO

capitaneados por JOAQUIM RESTOLHO

8 Toiros da Soc. Agric. de S. Estêvão e do Eng.º FRANCISCO GOES

BILHETES DESDE 20$00

ABEP — Pr. Rest Tel. 328823 e Drog. Moderna — Montijo — Tel. 230235

HAVERÁ UM BARCO ESPECIAL COM PARTIDA T. PAÇO ÀS 19.30 AO PREÇO, IDA E VOLTA, 7$50

«CONHEÇA A CURIA»

[illegible] um [illegible] de um [illegible] mana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P aos preços de:

295$00 — 320$00 — 425$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

O ÊXITO CONTINUA!!!

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

NO MONUMENTAL

TEATRO COM AR REFRIGERADO

AS 21.45 H — ADULTOS

PREÇOS DE VERÃO

3.º BALCÃO, frente 5$00

DOMINGOS A TARDE, às 16 horas

LAURA ALVES

MAIS ALEGRE DO QUE NUNCA

3.º MÊS

11.ª SEMANA

NA COMÉDIA

A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO, Carlos J Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira Alda Pinto.

Encenação de SANTOS CARVALHO

UM ESPECT DE VASCO MORGADO

MONUMENTAL de CASCAIS

M/6 ANOS

DOMINGO, 17 DE SETEMBRO, ÀS 16.45 HORAS

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS À PORTUGUESA

COMEMORATIVA DO 25.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA

A favor da OBRA SOCIAL DA FRAGATA D. FERNANDO e dos SERVIÇOS SOCIAIS DA P. S. P.

7 — PODEROSOS E BRAVOS TOIROS DE 500 QUILOS — 7 DO ENG.º JOAQUIM GRAVE

CAVALEIROS:

MANUEL CONDE
DAVID RIBEIRO TELLES
MESTRE BATISTA
ALFREDO CONDE
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
AFONSO M. CORTES

E O AMADOR

D. FRANCISCO AZARUJINHA

FORCADOS AMADORES DE LISBOA

capitaneados por NUNO SALVAÇÃO BARRETO

SOMBRA desde 60$00 — S/SOL desde 40$00 — SOL desde 20$00

JUVENTUDE ATÉ 17 ANOS — 17$50

Venda de bilhetes em Lisboa: ABEP — P. Restauradores — Tel. 328823

Em Cascais, nos locais do costume

A IX Feira Internacional de Lisboa realizar-se-á de 9 a 23 de Junho de 1968

Pela nona vez consecutiva, vai promover a Associação Industrial Portuguesa, de 9 a 23 de Junho, de 1968, nas suas vastas instalações exposicionais da Junqueira, a Feira Internacional de Lisboa.

Entre os sectores que se apresentam desde já com indícios de significativa representação na IX Feira Internacional de Lisboa, podem assinalar-se os seguintes: embalagem, mecânica geral e metalurgia, alimentação (produtos e equipamentos), têxteis (produtos e confecções) e veículos de transporte.

4.º Salão de Inventores e participação ultramarina

Vão participar neste sector, de carácter bienal, numerosos autores de inventos depositados durante o corrente ano, nas repartições oficiais, admitindo-se que esta iniciativa se revista do maior êxito, a exemplo das promoções anteriores.

Atendendo ao interesse entretanto manifestado pelos dirigentes da Associação Industrial de Angola e da Associação Industrial de Moçambique, com o apoio do Gabinete de Estudos das Associações Económicas da mesma província, prevê-se que a F. I. L.-68 tenha uma larga participação das indústrias daquelas duas províncias ultramarinas.

Participação de diversos países

Conta-se, igualmente, com a participação da indústria brasileira, num vasto e rico mostruário que poderá ser a grande sensação no próximo certame. Esta presença do Brasil na Feira Internacional de Lisboa — organizada com o propósito de constituir uma contribuição válida para o desenvolvimento das relações económicas entre os dois países irmãos — verificar-se-á na sequência de uma missão empresarial organizada no quadro da Associação Industrial Portuguesa, com a colaboração da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Além do Brasil, encontra-se assegurada, de igual modo, a participação oficial da República Federal Alemã, Itália, França e Espanha. Parece, também, garantida a inclusão de postos oficiais de informações da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da República da África do Sul.

Centro de Informações e Comércio

Pela segunda vez se organizará, num pavilhão independente, o Centro de Informações e Comércio, com uma sala anexa para sessões de trabalho.

Algumas alterações que serão adoptadas no funcionamento deste sector, em 1968, aumentarão ainda mais o seu interesse.

Espera-se que prestem adequada colaboração ao Centro de Informações e Comércio da F. I. L. 68 entre outras instituições o Fundo de Fomento de Exportação e a Comissão Coordenadora do Comércio Externo, a Associação Industrial Portuguesa e o Instituto Português de Embalagem, e bem assim entidades bancárias e seguradoras.

Visitas colectivas

Na IX Feira Internacional de Lisboa procurar-se-á acentuar o carácter especial das visitas colectivas promovidas por organismos corporativos, empresas particulares e estabelecimentos de ensino de todo o País. Estas visitas decorrerão, conforme é habitual, por afinidades sectoriais, á margem do grande publico e de harmonia com um horário próprio.

O director do Departamento das Apostas Mútuas, dr. Correia da Fonseca, cumprimenta o sueco Gunnar Lindberg, o maior técnico do Mundo dos concursos baseados em desafios de futbol

O director do Totobola foi nomeado membro da comissão directiva do Intertoto

Na Santa Casa da Misericórdia, efectuou-se, de manhã e de tarde, a reunião anual da comissão directiva do Intertoto, organismo internacional com sede em Basileia (Suíça) de que fazem parte todas as organizações estaduais que, nos diversos países da Europa, têm a seu cargo a exploração das apostas mútuas desportivas.

A reunião teve começo ás 9 e 30, sob a presidência do sr. Gumar Laidberg (Suécia), com a participação de membros dinamarqueses, alemães, suíços, espanhóis e suecos.

O Totobola esteve representado pelo director do Departamento de Apostas Mútuas, sr. dr. Ricardo Correia da Fonseca, que foi nomeado membro da comissão do Intertoto. Esta nomeação só será oficializada em Outubro do próximo ano, no decorrer de uma assembleia geral a efectuar em Madrid.

No decorrer dos trabalhos, acordou-se em que a língua inglesa seria a língua oficial do Intertoto.

Ao meio-dia, os participantes na reunião, que foi dada por finda ás 18 horas, apresentaram cumprimentos ao provedor da Santa Casa da Misericórdia. À noite,, visitarão os serviços do Totobola, assistindo ao seu funcionamento.

Amanhã, realiza-se uma sessão de trabalho do Euro Football Pools, organismo que actua em íntima colaboração com o Intertoto, e que tem a seu cargo a promoção de torneios europeus de futebol.

HOMENAGEM

Dr. Rodrigo Leal Rodrigues

O almoço que a direcção da Casa Regional de Ferreira do Zêzere promove em honra do conterrâneo sr. dr. Rodrigo Leal Rodrigues, presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras e do Conselho Superior da Colónia Portuguesa do Brasil, efectua-se no próximo domingo, ás 13 horas, na sede daquela agremiação regionalista — Rua Damasceno Monteiro, n.º 85, 1.º — e não no Castelo de S. Jorge, como fora anteriormente noticiado.

SISTEMA ANTIMÍSSIL À VOLTA DE MOSCOVO

(Continuação da 1.ª página)

Em média, a União Soviética tem mais ogivas nucleares para os seus mísseis do que os Estados Unidos.

A protecção russa ás bases e mísseis foi reforçada com a construção de um sistema antimissil á volta de Moscovo. Não se sabe se este sistema, conhecido por «Galosh», não foi também já instalado em Leninegrado. Ao longo de toda a costa, os russos instalaram provávelmente versões modernas de mísseis terra-ar.

Os Estados Unidos, cujas forças armadas são constituídas por três milhões e 400 mil homens, possuem a força militar convencional mais poderosa — acrescenta o relatório do Instituto de Estudos Estratégicos.

A União Soviética tem três milhões e 200 mil homens nas forças armadas, e a China Continental dois milhões e 700 mil, sem contar com as suas forças para-militares, constituídas por cerca de 250 mil homens cada, nem os milhões de homens que constituem a Guarda Civil chinesa.

A China Continental e a França foram, em 1965, os países que despenderam mais fundos com o desenvolvimento e pesquisa de armas, especialmente devido aos seus programas nucleares.

Mas o maior esforço de defesa foi realizado no Próximo Oriente.

MAJOR ALTININO GONÇALVES

Ao cessar as funções de comandante interino da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, por virtude da posse do comandante efectivo, o sr. major Altinino Fernandes Gonçalves teve a amabilidade de agradecer a colaboração que o «Diário de Lisboa» lhe dispensou durante o período em que desempenhou o referido cargo.

«Diário de Lisboa»

O sr. comodoro Luís Bogarim Correia Guedes, presidente da comissão organizadora do «Dia da Marinha», agradeceu amávelmente ao «Diário de Lisboa» o relevo que o nosso jornal deu ás manifestações que assinalaram aquela data.

TÉCNICOS DA O. C. D. E. VISITAM O ALENTEJO

BEJA, 15 — Encontra-se, nesta cidade, uma comissão de técnicos da O. C. D. E., que vem estudar a situação da pecuária e da lavoura do Baixo Alentejo. Os visitantes estiveram na estação agrária de Beja e na estação de Fomento Pecuária do Baixo Alentejo. Deslocar-se-á, ainda, ás zonas de regadio de Alvalade Roxo e Mira. Os técnicos estrangeiros devem permanecer no distrito até segunda-feira.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais.

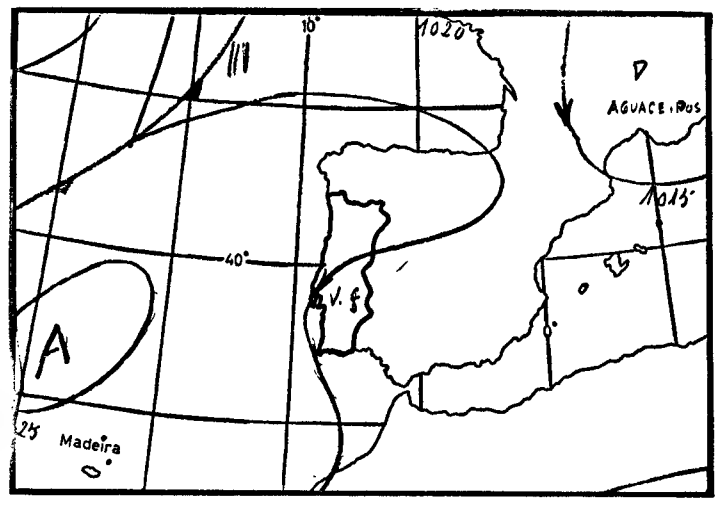
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 27°,4; mínima: Penhas da Saúde, 5°,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 14°; Faro, 17°; Funchal, 22°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 14°; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 18°; na água do mar, 14°,2

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 23°,6; mínima, 15°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 29°,2; mínima: 19°,6.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *isóbaras (linh)*

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 16 — Uma massa de ar transportada pelo anticiclone dos Açores influenciará o estado do tempo no continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde; condições favoráveis à formação de bancos de nevoeiro na faixa costeira ocidental durante a madrugada.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 7 e 16 Pôr ás 19 e 48*

MARES

PREIA-MAR: Dia 15 — A 1 e 57 (3,5 m); 14 e 10 (3,8 m). **Dia 16** — Às 2 e 42 (3,6 m); 14 e 59 (4 m). **Dia 17** — Às 3 e 20 (3,8 m); 15 e 38 (4,1 m).

BAIXA-MAR: Dia 15 — As 7 e 49 (1,6 m); 20 e 20 (1,3 m). **Dia 16** — Às 8 e 23 (1,4 m); 20 e 52 (1,2 m). **Dia 17** — Às 9 e 03 (1,2 m); 21 e 30 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia — Dia 10

Estágios do Centro Helen Keller

O Centro Helen Keller promove, mais uma vez, um estágio de sensibilização a técnicas de Pedagogia Activa, de que tem vindo a ser banco de ensaio desde há alguns anos.

O estágio está aberto a educadores do ensino infantil e elementar, e realizar-se-á de 25 a 30 do corrente mês, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas (no dia 30 só haverá trabalhos no período da manhã).

Por motivos pedagógicos, as inscrições serão limitadas e poderão fazer-se a partir do dia 13, entre as 11 e 17 horas, na Rua José Estêvão, 133, r/c., telefone 53 43 38.

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Inscrição para o lugar de ajudante de electricista do Hospital de Santa Maria

Comunica-se que, até ao dia 30 do corrente, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de electricista do Hospital de Santa Maria.

Os candidatos deverão possuir o 2.º grau de instrução primária, idade compreendida entre os 21 e os 30 anos e experiência na montagem de instalações eléctricas de baixa tensão.

O pessoal recrutado será admitido em regime de prestação de serviços, pelo período aproximadamente de dois anos, ou seja, enquanto durar o impedimento de três funcionários que se encontram a prestar serviço militar obrigatório.

Para efeitos de inscrição, é necessário apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Provedor do Hospital de Santa Maria, solicitando a inscrição.

b) Certificado comprovativo da habilitação do 2.º grau.

c) Indicação das casas onde os candidatos trabalharam e que possam dar informações profissionais.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 13 de Setembro de 1967

O Provedor,

(a) *Albano Enes Dias*

BATERIAS DESDE 200$00

Autêntico alvoroço causado pela ALEXAL com a campanha de Outono! Os preços anunciados com a garantia de 15 meses congestionaram um pouco o nosso movimento de despachos, pelo que os clientes da Província terão sempre que contar com mais 2 ou 3 dias de demora. ALEXAL, R. Joaquim António de Aguiar, 64-A, Lisboa

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | CURSO GERAL DOS LICEUS

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: **R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 536380**

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq.º — Telef. 536380**

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse os n/ serviços, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transacções. Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telefs. 536111 - 536112 - 536113.

ANDARES

Vendem-se em prédio de grande volume, em muito bom local de Lisboa, com 3 e 4 casas assoalh., hall, coz., desp., roup.º e 2 c. de banho, estas com azulejos e loiças de cor, etc. Preços desde 290 a 400 contos. Mostram-se todos os dias no local. Est. da Luz, Lote 10 (Frente ao Colégio Militar), em Lisboa. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º — Telef. 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto

ANÚNCIOS

Capitalistas

Temos clientes para aplicação imediata de qualquer verba até 5 mil contos, no total ou em fracções. Resposta ao D. L. Rua da Rosa, 57-2.º, ao n.º 236.

PROPRIEDADES

Em 1.as hipotecas propriedades, emprestamos a partir de 50 contos, nas melhores condições.

JOSÉ SANTOS LDA.
Rua Correeiros 101-1.º

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, R. da Prata, 291, 2.º, Dto. Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 - 2.º — TELEF. 369384

ANDARES

Em imponente gaveto, c/ 5 e 6 div. assoalh., 2 c. de banho, lavabo, requintados acabamentos. Visitar: Estrada de Benfica, lote 1325 (à Av. Circular). Trata:

A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6 - 2.º
Telefones 32 45 24 e 36 80 80

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefania 48 [illegible]

CAPITAIS

OFERECEM-SE

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTAO TEM DINHEIRO
CON[illegible] JÁ A
ORCOSI
367446/323[illegible]
R. 1.º DE DEZEMBRO, 4[illegible]

PROPRIEDADE HORIZONTAL

EM LISBOA

COM ESCRITURA NA MAO A 215, 220, 225, 280 E 360 CONTOS

Magníficas habitações com 3, 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. Entregam-se alugadas, respectivamente por 1100$00, 1400$00 e 1800$00 mensais.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»
Rossio, 3, 2.º — Telefones 369384/5/6

DINHEIRO

SOBRE
AUTOMOVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

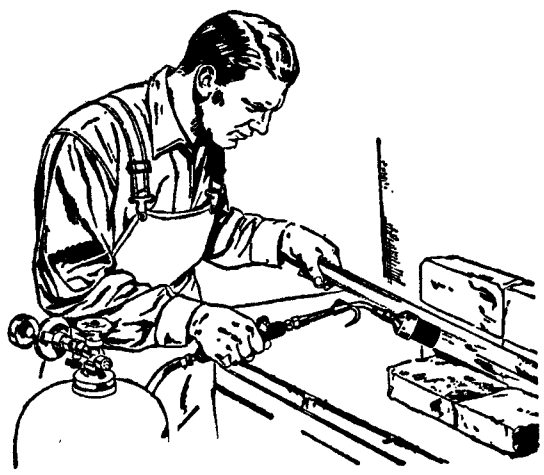
PARA ESCRITORIOS. MAGNIFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR C/ 9 ASSOALH. E ELEV. AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL - AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**
RUA DO OURO 292, 1.º-DT.º
LISBOA — TELEF. 3 47 55 8

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

MAÇARICOS A GÁS PROPANO



Os maçaricos «PRIMUS» de fabrico sueco, resolvem-lhe todos os trabalhos de soldadura à excepção do ferro

Não há processo mais moderno, económico e rápido para esse fim

Representante exclusivo
VILAS & VILAS
R. Primeiro de Dezembro, 45 - 2.º — LISBOA
Telefs. 32 23 46 - 36 63 75
DESCONTOS A REVENDA

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMOVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo 47-C

Automoveis s/ condutor

Contacto

ANÚNCIOS

UTILITÁRIAS Morris 850, 1961, e Austin, 1961. Fac. troca e pagt.º, Av.ª João Crisóstomo 47-C.

TAUNUS 17-M de 58, 24 000$00; Morris Minor 54, 13 500$00; Simca Etoile 61, 24 000$; Taunus Station 12-M 14 000. Fac. pag., Av. João Crisóstomo, 13 A.

TAUNUS 17 M Super, 1964; Opel Rekord 1700, 1964; Porsche Super 90, 1962; Alfa-Romeo Sprint, 1962; M. G. Midget, 1963; Austin Sprite, 1962, T. R. 3, 1958. Fac. Troc e pag. Av. João Crisóstomo, 47 C.

MUITOS Automóveis ao preço de revenda c/ certificado de garantia. Vauxhall Viva, de 65, c/ extras; B. M. W. 700, de 64; Austin 850, de 61; Morris 1100, de 63; Fiat 110 Neckar, de 62; Volkswagen, de 59, de 30 HP; Opel Rekord 1700, de 60, outro de 59; Prefet, de 56; Taunus 15 M, de 56; Opel Rekord, de 55; Dessoto série 22, a gasóleo; Plymouth Plasa c/ motor Perkins de origem e muitas outras marcas. R. Arroios, 152-A.

MOTOR compra-se usado, Fiat 600 D. Resposta á R. Luz Soriano, 44, ao n.º 237.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 — BELCAR — Av. 5 de Outubro 42-B
- 53 4657 — L. St Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. República, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
— SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A
LISBOA — TEL. 93 57 30
Junto [illegible] Fonte Luminoso

AUTOMÓVEIS COMPRAM-SE
A PRONTO
R. ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

Nas suas viagens

ENTRE
LISBOA E MADRID

UTILIZE O COMBOIO
"LISBOA-EXPRESSO" (TER)

RAPIDEZ • ECONOMIA • COMODIDADE • SEGURANÇA

HORÁRIO

LISBOA (S.ta APOLÓNIA)	PARTIDA	9-40	MADRID (DELICIAS)	PARTIDA	10-45
MADRID (DELICIAS)	CHEGADA	19-00	LISBOA (S.ta APOLÓNIA)	CHEGADA	19-40

AR CONDICIONADO
SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR
SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

Cientistas de 16 países participam na capital do Algarve num Curso de Aplicações à Engenharia da Teoria Estatística de Extremos

Principia em Faro na próxima segunda-feira, um curso internacional subsidiado pela Comissão Científica da N.A.T.O., pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto de Alta Cultura, cujo objectio é divulgar e promover a aplicação em engenharia dos recentes progressos da teoria estatística dos extremos. Também serão discutidas as linhas de investigação mais promissoras deste novo campo científico.

A teoria estatística dos extremos ocupa-se do estudo da frequência e da grandeza dos valores muito baixos ou de valores muito altos que de quando em quando são observados: cheias, secas, ventos violentos, longas calmarias e das resistências extremamente baixas e resistências extremamente altas que peças fabricadas pelo mesmo processo por vezes apresentam.

A consideração dos extremos, em vez da consideração apenas de valores médios, apresenta extraordinário interesse na engenharia, pois o comportamento das estruturas é determinado não por valores médios mas sim por valores extremos: mínimos no caso de resistências e máximos no caso das solicitações. É a ocorrência simultânea de uma baixa resistência com uma solicitação elevada que determina o mau funcionamento, e até por vezes a ruína das estruturas que os engenheiros projectam. Daí o grande interesse para estes no estudo da teoria estatística dos extremos.

Para frequentar este curso inscreveram-se oitenta especialistas de dezasseis países. As representações nacionais mais numerosas serão a americana, a italiana e a francesa.

As lições serão proferidas por investigadores de renome mundial, todos eles com trabalhos importantes publicados no domínio da teoria estatística dos extremos ou suas aplicações: prof. Harald Cramér, da Universidade de Estocolmo; prof. Alfred Freudenthal, da Universidade de Columbia (Nova York); prof. Sebastian Littauer, da Universidade de Columbia (Nova York); prof Louis Mostertman, da Universidade de Delft; prof. W. Weibull, da Universidade de Estocolmo; prof. H. Wold, da Universidade de Upsala; dr. Herbert Thom antigo professor na Universidade Estadual de Iowa e na Universidade de Cornell, actualmente investigador dos Serviços Meteorológicos Americanos; dr. P. Holmes, da Universidade de Liverpool; e eng.º Jacques Bernier, da «Électricité de France».

A organização está a cargo de três portugueses que se têm dedicado aos assuntos a discutir e sobre eles publicaram artigos, apresentaram comunicações em congressos e proferiram conferências em Universidades estrangeiras: prof. F. Vasco Costa, do Instituto Superior Técnico; prof. J. Tiago de Oliveira, da Faculdade de Ciências de Lisboa; e o engenheiro investigador J. Ferry Borges, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Os organizadores do curso têm também a seu cargo várias lições.

Durante a semana de 18 a 22, além de uma introdução geral da Teoria Estatística de Extremos, serão tratados, com especial pormenor, os problemas da representação e previsão estatística dos extremos de vários tipos de solicitações, nomeadamente as devidas ao vento, aos sismos, ás ondas, ás cheias e ás chuvadas. Estudar-se-á também o comportamento estatístico dos materiais e das estruturas e ainda as repercussões sociais, económicas e técnicas das regras de decisão no domínio do aleatório.

Na segunda semana, de 25 a 27, serão tratados problemas de investigação operacional, da teoria da fiabilidade, da teoria de extremos estatísticos a mais de uma variável e suas aplicações.

O CONGRESSO DE MEDICINA AERONÁUTICA

(Continuação da página central)

merosos médicos das companhias de aviação, solicitando-lhes o maior empenho para a resolução de certos aspectos do trabalho das tripulações.

Outra comunicação que despertou a atenção dos numerosos congressistas, foi a dos drs. Poisvert, J. Lavernhe e Cara, da França, intitulada «O transporte dos doentes e feridos em aviões de carreira», e cujo resumo apresentamos noutro lugar.

O banquete de encerramento

A última sessão de trabalhos prolongou-se por toda a tarde de hoje e, á noite, ás 20 e 15, haverá um banquete de encerramento no hotel Estoril-Sol, oferecido pelos Transportes Aéreos Portugueses em honra dos congressistas.

Assistem ao jantar membros do Governo e altas individualidades.

Aos brindes usarão da palavra o eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP; prof. Arsénio Cordeiro e dr. A. Castelo Branco, respectivamente, presidente e secretário-geral do XVI Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial; e o dr. B. Hannischal, da Noruega, presidente do próximo Congresso, a realizar em Agosto do próximo ano, em Oslo.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE RICARDO COVÕES nos Inválidos do Comércio

A benemérita instituição Inválidos do Comércio promove amanhã uma homenagem á memória de Ricardo Covões, para assinalar o 86.º aniversário do nascimento do seu grande amigo e benfeitor. Às 12 horas, haverá uma romagem de saudade ao seu túmulo, no cemitério do Lumiar; em seguida, na Casa de Repouso da instituição, e findo o almoço em que participam representantes da família do homenageado, internados e dirigentes de Inválidos do Comércio, será evocada a figura de Ricardo Covões.

Como de costume, as refeições servidas amanhã na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio serão custeadas pela família de Ricardo Covões.

DIÁRIO DE EVA

Proibidas as mini-saias na Basílica de S. Pedro e nos museus do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 15 — (A. N. I. e F. P.) — Discretamente, foi banido o uso das mini-saias na Basílica de S. Pedro e nos Museus do Vaticano.

Não houve qualquer comunicação sobre o assunto, mas os gendarmes têm ordens, desde o domingo passado, para impedirem a entrada das raparigas com mini-saias naqueles locais.

Uma jovem, cuja saia terminava alguns centímetros acima do joelho, foi ontem detida á porta da basílica e obrigada a retroceder.

Em círculos ligados ao Vaticano afirma-se que a proibição se deve em parte ás críticas feitas na Imprensa.

Os jornais romanos têm-se insurgido contra o facto de não ser permitida a entrada na basílica a senhoras com vestidos sem mangas, mas não se tomar qualquer disposição contra as que ali vão com mini-saias.

Em 6 de Maio passado, quando o Papa recebeu jornalistas, actores e actrizes, Claudia Cardinale e outras vedetas, com saias que deixavam os joelhos bem a descoberto, foram autorizadas a beijar a mão ao Sumo Pontífice.

Blusa de «jersey» cor-de-laranja com uma algibeira sobreposta; saia «evasée» e casaco curto da fazenda verde sem entretelas

Quarenta padres e bispos concelebraram nas Jornadas de Pastoral Marítima

No Colégio Marista, em Carcavelos, prosseguiram hoje os trabalhos das Jornadas Europeias de Pastoral Marítima, organizadas pela Obra do Apostolado do Mar.

O dia começou com uma missa concelebrada por quarenta padres e dois prelados, o arcebispo de Rião e o bispo de Clyfton. Mais tarde foi celebrada idêntica missa.

Um delegado português, sr. Germano Silva Matos, da Companhia Nacional de Navegação, apresentou depois uma comunicação sobre a maneira «como os descrentes interrogam a Igreja depois do Concílio». Um sacerdote belga, A. J. Lauleys, capelão do porto de Anvers, falou depois sobre as etapas que levam de uma visão sobrenaturalista da Igreja á visão da sua exacta posição no Mundo.

Ao fim da manhã o prof. Le Haes proferiu uma lição doutrinal sobre a «Igreja serva...». Durante a tarde reuniram-se grupos de trabalho, seguindo-se uma assembleia geral.

Ao fim da tarde os 250 participantes na reunião são recebidos na Estufa Fria, oferecendo-lhes a C. M. L., a seguir, um jantar, que decorrerá na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, com exibição de um grupo folclórico.

A urbanização do centro da cidade prevista no Plano de Actividades (para 1968) da Câmara Municipal de Aveiro

AVEIRO, 15 — Efectuou-se hoje, com início ás 10 horas, a primeira reunião do Conselho Municipal desta cidade, para apreciação e aprovação das Bases do Orçamento e Plano de Actividades da C. M. de Aveiro para 1968.

À reunião assistiram, além dos componentes do Conselho Municipal, os representantes dos órgãos da Informação, a convite do presidente do município, sr. dr. Artur Alves Moreira, que prestou todos os esclarecimentos acerca do referido Plano. Após um almoço num restaurante desta cidade, o presidente do município, os elementos do Conselho Municipal e os representantes dos jornais visitaram as mais importantes obras camarárias em construção neste concelho.

No que diz respeito ás bases do orçamento camarário para 1968, prevê-se, como receita ordinária, um total de 16 192 000$00, do qual restará, após dedução de despesas obrigatórias, a quantia de cerca de 625 contos para a realização exclusiva de melhoramentos.

Quanto aos melhoramentos urbanos previstos para 1968, referimos, entre outros, a conclusão da construção da estação de tratamento de esgotos, das estações elevatórias e do arruamento e pontão de acesso á estação de tratamento (obra orçada em 3500 contos); a continuação da construção da rede de esgotos da cidade (2000 contos); a continuação da urbanização do centro da cidade (3000 contos); início do prolongamento da Rua Luís Gomes de Carvalho e passagem superior ao caminho-de-ferro, tendo em vista a supressão da passagem de nível da Esgueira (12 000 contos); conclusão da construção e apetrechamento mecânico do Matadouro Regional (6600 contos); aquisição de terrenos e construção de casas de renda reduzida para pobres, desalojados devido a obras de urbanização, e funcionários administrativos (3000 contos).

No sector dos melhoramentos rurais previstos, salientamos a 1.ª fase da construção da estrada Aveiro-Murtosa, no troço Aveiro-Vilarinho (1000 contos).

Entretanto, a C. M. de Aveiro aguarda que lhe seja concedido mais um empréstimo de 4000 contos, para cobrir parte dos encargos com a construção e apetrechamento do novo Matadouro, admitindo-se a hipótese da necessidade de recorrer a outros empréstimos, se forem aprovados os projectos de abastecimento de água a todo o concelho e de saneamento de águas pluviais da cidade, além da aquisição da Mata de S. Jacinto.

Entre as aspirações do município, situa-se o Plano Director da Cidade, a solução da carência de habitações, a abertura de novos arruamentos e a ponte que venha a ligar as duas margens do Canal de S. Jacinto, sobre a Ria.

Menor muda e surda agredida pelo patrão

Quando se encontrava a trabalhar numa pedreira, a menor Joana da Rocha Mendes, de 15 anos, surda e muda, residente em Azurva, Esgueira, filha de José Mendes e Conceição da Silva Rocha, foi agredida, com uma pedra, pelo seu patrão, José Nunes da Silva que também exerce funções de motorista na Companhia Portuguesa de Celulose em Cacia.

A infeliz foi transportada para o Hospital de Aveiro onde recebeu tratamento a diversas contusões no corpo e o desumano patrão foi entregue á G. N. R. de Aveiro.

Soldado atropelado

Um automóvel, conduzido pelo sr. dr. Fernando Seiça Neves, quando passava na Avenida Araújo e Silva, desta cidade, atropelou o soldado n.º 76439/66, do Regimento de Infantaria 10, Mário Simões das Neves, de 23 anos, casado, e natural de Oliveira do Bairro.

Transportado ao Hospital, verificou-se que sofrera escoriações e contusões na face.

Visita de brasileiros às instalações de pesca de Pedrouços

Os srs. drs. Elias Correia de Camargo, Jairo Gambor e Floriano Godoy, respectivamente, presidente do Centro Estadual de Abastecimento de S. Paulo, director técnico da mesma empresa e director da T. E. C. F. V. L., assistiram, esta manhã, ás operações da lota de Pedrouços.

Aquelas três individualidades brasileiras mostraram-se deveras interessadas com o funcionamento da «Docapesca». A boa impressão colhida poderá ser sintetizada por esta afirmação do dr. Jairo Gambor:

— Aconselharei o secretário da Agricultura do Estado de S. Paulo a visitar, também, a «Docapesca» antes de ser ali iniciado o estudo definitivo da construção de instalações congéneres.

†

NUNO MAIA DE LIMA MAYER

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA IGREJA

Maria do Carmo Maia de Lima Mayer e Augusto de Lima Mayer, Thomaz Maia de Lima Mayer e sua mulher, Martim, Madalena, Diogo, Maria do Carmo e Catarina Maia de Lima Mayer, Amélia de Carvalho Maia e Óscar da Silveira Maia participam que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença no passado dia 10, o seu muito querido filho, irmão e neto e que será rezada uma missa por sua alma na igreja de S. Martinho, em Sintra, no dia 16, às 12 horas.

†

NUNO MAIA DE LIMA MAYER

Os empregados e colaboradores da firma Lima Mayer & C.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, no passado dia 10, do filho do seu querido Administrador senhor Augusto de Lima Mayer e que será rezada missa por sua alma na igreja de S. Martinho, em Sintra, no dia 16, às 12 horas.

Portugal em 18.º lugar no «europeu» de brigde

DUBLIN, 15 — (A. N. I.) — A equipa portuguesa de bridge, que disputa o campeonato europeu, perdeu por 8-0 com a Irlanda, na 17.ª jornada, disputada, ontem á noite, em Dublin.

Resultados da jornada: Espanha-Israel, 8-0; Líbano-Inglaterra, 8-0; França-Finlândia, 8-0; Grécia-Dinamarca, 7-1; Bélgica-Islandia, 6-2; Polónia-Suíça, 8-0; Holanda-Noruega, 6-2; Irlanda-Portugal, 8-0; Itália-Checoslováquia, 6-2; Alemanha-Suécia, 5-3.

Depois desta jornada, Portugal mantém-se na antepenultima posição, estando a classificação geral ordenada como segue:

1.º, Itália, 106 vitórias; 2.º, França, 95; 3.º, Islandia, 87; 4.º, Noruega 86; 5.ºs, Inglaterra e Holanda, 82; 7.º, Suíça, 79; 8.º Suécia, 77; 9.º, Espanha, 71; 10. Bélgica, 70; 11.º, Israel, 66; 12.º, Irlanda, 61; 13.º, Polónia, 59; 14.º, Líbano, 57; 15.º, Checoslováquia, 55; 16.ºs, Alemanha e Dinamarca, 52; 18.º, Portugal, 46; 19.º, Grécia 41; e 20.º, Finlândia, 28.

JOGOS PRÉ-OLÍMPICOS

catorze países em provas de ciclismo

MÉXICO, 15 — (A. N. I.) — Catorze países vão participar nas provas de ciclismo dos jogos pré-olímpicos, que se disputam na cidade do México, de 14 a 29 de Outubro — anunciou hoje o «comité» olímpico mexicano. Acrescentou que foram recebidas inscrições da Itália, da Alemanha Federal, da Bélgica, da França, da Suíça, da Espanha, da Jugoslávia, da Checoslováquia, da Holanda da Suécia, da Russia, da Dinamarca, da Colômbia e do México.

O «comité» revelou também que, nas provas de remo se inscreveram treze países.

PORTUGAL-ESCÓCIA

no Torneio de Juniores da U. E. F. A.

BADEN BADEN (Alemanha Ocidental), 15 — (R.) — A U. E. F. A. procedeu, a noite passada, ao sorteio dos jogos do Torneio Internacional de Juniores de 1968, a realizar na França.

Tomam parte nos jogos de qualificação 16 países, e o sorteio teve o seguinte resultado:

Jogos de qualificação (duas «mãos»): Luxemburgo Bélgica, Turquia - Bulgária, Polónia - Alemanha Oriental, Inglaterra-Irlanda, Malta-Itália, Áustria - Jugoslávia, Roménia-Hungria, Alemanha Ocidental-Espanha.

Jogos do Torneio — Grupo A. Escócia-Portugal, Suíça e o vencedor do jogo Luxemburgo-Bélgica. *Grupo B:* vencedor do Turquia-Bulgária, vencedor do Inglaterra-Irlanda, União Soviética e Holanda. *Grupo C:* vencedor do Alemanha Ocidental-Espanha, vencedor do Malta-Itália, vencedor do Áustria - Jugoslávia, e Checoslováquia. *Grupo D:* vencedor do Roménia-Hungria, vencedor do Polónia-Alemanha Oriental, França e Grécia.

As datas para os jogos de qualificação devem ser anunciadas à U. E. F. A. até 20 de Outubro, devendo os jogos realizar-se até 1 de Março de 1968.

Alex Scott estreia-se no Hibernian contra o F. C. Porto

LIVERPOOL, 15 — (A. N. I.) — Estreia-se contra o Futebol Clube do Porto, na primeira mão da Taça das Cidades com Feira, o antigo «internacional» escocês do Everton, Alex Scott.

O Hibernian paga 13 000 libras (Pouco mais de mil contos) pela transferência de Scott, que deveria ter assinado há dias, para alinhar já no sábado contra os Rovers de Raith, mas que uma luxação só permite que assine na segunda-feira, para se estrear dois dias depois

Portugal em 13.º lugar no «mundial» de caça submarina

De Cuba, regressou a equipa nacional de caça submarina que ali disputou o campeonato mundial da modalidade.

A competição, que reuniu 85 participantes, representando 30 países, foi ganha, individualmente, pelo tahtiano-francês Jean Tapu, tendo os cubanos conquistado o título colectivo, após dois dias de prova em que se bateram todos os «recordes» de pontuação jamais alcançados

5639 peixes capturados num total de 15 550 quilos

Os representantes portugueses obtiveram as seguintes classificações entre 85 concorrentes: 11.º, Carlos Manafaia — 116 peixes — 290 quilos — 406 000 pontos; 58.º, Silveira da Cunha — 45 — 111 — 156 000; 61.º, Arnaldo Salles — 43 — 102 — 145 000.

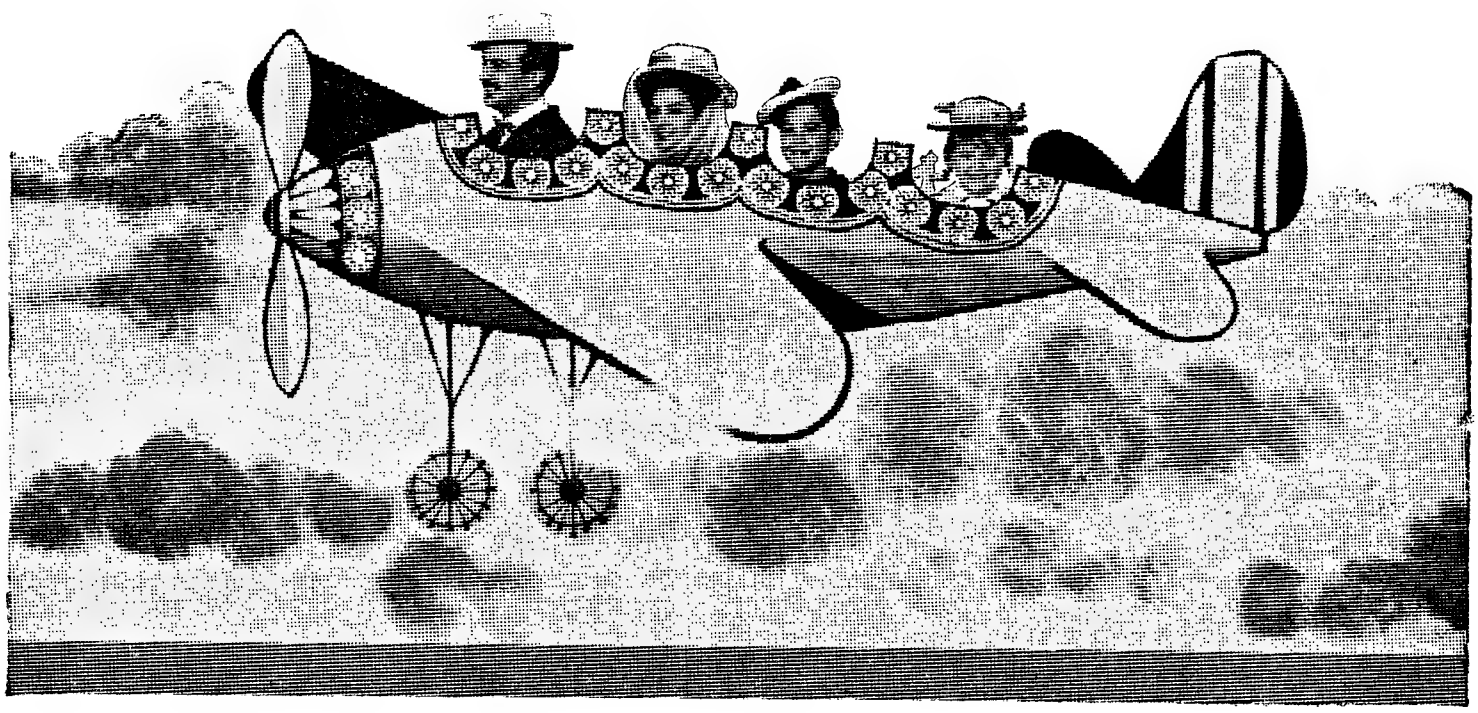
Por países, a classificação foi a seguinte: 1.º, Cuba, seguindo-se França, Espanha, Jugoslávia, Itália, Austrália, África do Sul, Malta, Japão, Bulgária, Inglaterra, Mónaco, Portugal, Suíça, Holanda, Turquia, Irlanda, Luxemburgo, Argélia, Alemanha Oriental, Dinamarca, Checoslováquia, Finlândia, Suécia, Áustria, Bélgica, Polónia, Uruguai, Ilhas Faroe e Noruega.

Com os atletas portugueses, regressaram a Lisboa o arquitecto António Modesto, presidente da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas e vice-presidente do Comité Desportivo da C. M. A. S., que chefiou a delegação portuguesa, e o arquitecto Jorge Albuquerque, que, na sua qualidade de membro do Bureau Executivo e tesoureiro daquele organismo internacional, igualmente se deslocou a Cuba.

Três jogadores angolanos para o Belenenses

LUANDA, 15 — (L.) — A bordo do paquete «Amélia de Melo», que segue rumo a Lisboa, viajam três futebolistas angolanos que, na Metrópole, representarão o Clube de Futebol «Os Belenenses». Trata-se de Reginaldo Cid, Fernando Freitas e Ferreira Pinto, que, no momento da partida, não escondiam a sua satisfação por terem possibilidades de mostrar em Lisboa o seu valor como futebolistas.

Cid e Freitas, naturais do Lobito, jogam, normalmente, a ponta de lança e a médio, respectivamente, enquanto Ferreira Pinto, nascido em Luanda, ocupa a posição de defesa central.



ERA UMA VEZ
UM AEROPLANO
DE CARTÃO...

Ainda ontem (um «ontem» de 40 anos...) era um sonho de família: — voava o pensamento para o Brasil. Pois voava! A realidade, porém, era só uma fotografia!
40 anos passaram. Precisamente 40 anos de experiência VARIG, que lhe permitem voar, não em imagem apenas, mas quase à velocidade do pensamento.
As quatro figuras do sonho de ontem podem ser a realidade de hoje: — Beneficie da tarifa especialmente criada para GRUPOS DE 4 PESSOAS:

Redução de 30% a partir de 1 de Novembro.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

McCANN

DESPORTO

AUTOMOBILISMO

Campeonato Nacional de Velocidade de Automobilismo

Pontuações obtidas pelos concorrentes às provas «6.º Circuito de Montes Claros» e «12.º Circuito de Vila do Conde», quinta e sexta competições do Campeonato Nacional de Velocidade disputadas em 29 e 30 de Junho e 26 e 27 de Agosto

6.º CIRCUITO DE MONTES CLAROS — *Agrupamento de Turismo:* 1.º, Ernesto César Neves, 73.6 pontos; 2.º, Adolfo Sampaio, 59,8; 3.º, Francisco Romãozinho, 50,6; 4.º, José Valado Arnaud, 46; César Torres, 41,4; 7.º, Burnay Bastos, 32,2; 8.º, J. Ribeiro de Sousa, 27,6; 14.º, António Peixinho, 9,2; 15.º, Manuel Lopes Glão, 9.2. *Agrupamento de Grande Turismo e Desporto* — Américo da Silva Nunes, 46 pontos. *Agrupamento de Fórmula V* — 1.º, Manuel Nogueira Pinto, 73,6 pontos; 2.º, R. Cavagnac, 59,8; 3.º, Tony Barros, 50,6; 5.º, Heitor Morais, 41,4; 10.º, Willy, 18,4

De acordo com o regulamento do campeonato, não são consideradas pontuações no agrupamento de *Turismo Especiais e Desporto Protótipos.*

Classificação por equipas

Agrupamento de Turismo — 1.º, Clube «100 á Hora», 156,4 pontos; 2.º, Sport Lisboa e Benfica, 73.6; 3.º, Clube Arte e Sport, 41,4; 4.º, Sporting Clube de Portugal, 9 2.

Agrupamento de Grande Turismo e Desporto — 1.º, Sport Lisboa e Benfica, 46 pontos. *Agrupamento de Fórmula V* — 1.º, Sport União Sintrense, 133,4 pontos; 2.º, Académico Futebol Clube, 56,6; 3.º, Clube «100 á Hora», 41,4.

12.º CIRCUITO DE VILA DO CONDE — *Agrupamento de Turismo* — 1.º, Carlos Gaspar, 72 pontos; 2.º, António Peixinho, 58,5; 3.º, Ernesto César Neves, 49,5; 5.º, Francisco Romãozinho, 40,5; 7.º, Leal Guedes, 31,5; 11.º, José Lampreia, 13,5; 12.º, António Albuquerque Carvalho, 13,5.

José Valado Arnaud, não se classificou *Agrupamento de Turismo Especiais e Desporto Protótipos* — 1.º, Luís Fernandes, 72 pontos; 2.º, Carlos Santos, 58,5; 3.º, Carlos Gaspar, 49,5; 4.º, António Acácio Leite, 45; 5.º, Manuel Nogueira Pinto, 40,5. *Agrupamento de Fórmula V* — 1.º, Manuel Nogueira Pinto, 72 pontos; 2.º, R. Cavagnac, 58,5; 3.º, Luís Fernandes, 49,5; 4.º, José Baptista dos Santos, 45; 7.º Tony Barros, 31,5.

F. White não se classificou.

Nos termos do Regulamento do Campeonato não são consideradas pontuações no Agrupamento de *Grande Turismo e Desporto.*

Classificação por equipas

Agrupamento de Turismo — 1.º, Clube 100 á Hora, 108 pontos; 2.º, Sport Clube do Porto, 103,5; 3.º, Sport Lisboa e Benfica, 63; Académico Futebol Clube, 13,5. *Agrupamento de Turismo Especiais e Desporto Protótipos* — 1.º, Clube 100 á Hora, 72 pontos; 2.º, Académico Futebol Clube, 58,5; 3.º, Sport Clube do Porto, 49,5; 4.º, Estrela e Vigorosa Sport, 45; 5.º, Sport União Sintrense, 40,5. *Agrupamento de Fórmula V* — 1.º, Sport União Sintrense, 130,5 pontos; 2.º, Clube 100 á Hora, 49,5; 3.º, Sport Lisboa e Benfica, 45; 4.º, Académico Futebol Clube, 40,5.

I «Rallye» de «A Nacional»

Organizado pelo Grupo Desportivo dos Empregados da Companhia de Seguros «A Nacional» e com a colaboração da secção de Motorismo do Sport Lisboa e Benfica, efectua-se, amanhã, o I «Rallye» de «A Nacional» a que o jornal «Motor» dá o seu patrocínio.

O «rallye» consta de um percurso de estrada de 127 quilómetros e de duas provas complementares a realizar nos arruamentos do Muxito, disputando-se a primeira ás 11 e 30 e a segunda pelas 18 horas.

O sorteio realizado na última terça-feira, revelou a existência de 77 concorrentes entre os quais figuram cinco senhoras.

IV «Rallye» a Torres Novas

Por não ter sido autorizado pelo Governo Civil de Santarém, não se efectuou o IV «Rallye» a Torres Novas, inicialmente marcado para o passado dia 10, prevendo-se a sua realização no próximo dia 24.

I «Rallye» Internacional da TAP

Da organização do I «Rallye» Internacional TAP, recebemos o horário da competição, não só no que se refere ao nosso País, como também ao longo das estradas de toda a Europa.

Assim, exceptuando Copenhague, Viena e Londres, onde a prova terá início no dia 4, o «rallye» começará no dia 5 em todas as outras cidades. Lisboa e o Porto vêem a prova começar, respectivamente, ás 9 e 30 e 12 e 30, enquanto em Madrid principará ás 16 e 30; por seu turno, Paris e Genebra têm como horas de início 15 e 15 e 11 e 30; Francfurt, Bruxelas e Amsterdam estão marcadas para as 2, 9 e 30 e 2 e 30.

Após a concentração em San Sebastian, que terá lugar pelas 5 e 30, do dia 6, os concorrentes dirigem-se a Portugal, estando o primeiro «contrôle» em território nacional previsto para as 18 e 30 do mesmo dia.

A primeira prova especial de classificação começará cerca de 30 minutos depois, na serra da Estrela, e a segunda, cerca das 24 horas, na serra da Lousã. Pelas 9 horas do dia 7, os automobilistas chegarão a Santa Luzia, onde antes, na estrada florestal que vai de Orbacém a Afife, disputarão a terceira prova especial de classificação.

Na segunda tirada em território português, pela bela estrada marginal, o «rallye» vem de Viana do Castelo até ao Porto, onde, ás 11 e 30 de sábado, se realizará, no Estádio do Lima, um circuito individual de cinco voltas. Prova idêntica vai realizar-se ás 22 horas, no Estádio Alvalade, não sem que, antes, pelas 17, em São Pedro de Muel, se dispute a quinta prova especial.

Às zero horas de 8, os concorrentes partem para a última prova de estrada, na qual disputarão, na Lagoa Azul, em ambos os sentidos as duas últimas provas de classificação. A prova de estrada finalizará no Estoril, onde ás 15, de domingo, haverá um «slalom».

O desafio

Barreirense-Benfica é aguardado com grande expectativa

Reina a maior expectativa nesta vila, á volta do desafio Barreirense-Benfica, que, depois de amanhã, no Campo D. Manuel de Melo, onde a cobertura da bancada lateral foi hoje concluída, o renovado parque de jogos apresenta magnífico aspecto, com o relvado bem cuidado e uma dilatada bancada, encimada por extensa fila de camarotes.

A procura de bilhetes para o jogo inaugural tem sido enorme, prevendo-se grande enchente.

A ALEMANHA FEDERAL

venceu a Polónia em atletismo (feminino)

BONA, 15 — (F. P.) — A Alemanha Federal venceu a Polónia, em atletismo (feminino), por 67 pontos a 50.

Simultâneamente com este encontro, disputou-se outro entre os juniores polacos e as esperanças alemãs, vencido pelos primeiros por 101-98.

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Nunca mais acabam as homenagens a Ricardo Zamora. Agora anuncia-se outra para 27 proximo. Como Eusébio e Coluna foram convidados qualquer dia pegam as bichas e o Benfica terá que organizar uma secção. A de empréstimos

● O F. C. Porto distribuiu 70 mil circulares. Objectivo: aumentar o número de sócios para 30 mil. Mesmo que seja 10 % de «sins», valeu a pena.

● José Sezabo? Sim, o velho treinador. Está desempregado, com 71 anos de idade e após 42 anos de permanência em Portugal, onde realizou obra de vulto. Sezabo quer trabalhar: «Não andei farmácia, cabeça é que vale». Não há duvida de que Zamora é um ente feliz. Mas Sezabo também o pode ser. Se outros ajudarem...

● Em Outubro principiará a preparação da equipa nacional de futebol, porque em Novembro recomeçará a dança do campeonato europeu. Gomes da Silva e os seus colaboradores já estão a observar. Oxalá os deixem observar á vontade e não sejam postos entraves para o que interessa, isto é, uma boa selecção.

● Outro exemplo O troféu «Ramon Carranza», disputado em Cádis, rendeu 6 mil contos. Em Portugal, também há Desporto. Falta, porém, Iniciativa.

● «Grande Prémio» de Portugal» Trata-se de uma prova de ciclismo, 90 km, contra relógio individual. O F C. Porto tenciona promovê-la em 15 de Outubro, para o que convidará especialistas. Boa ideia.

● Alberto Luís, regressou ao Brasil. Durante os cinco anos de permanência no Belenenses foi orientado por sete treinadores. O simpático jogador ao abalar disse que o grande mal do clube do Restelo é não ter dinheiro. Não sendo novidade, é verdade.

● Dizem que não há quem queira ser dirigente de basquetebol. Pudera. Se fosse o futebol até havia pedidos e outras coisas mais

● O dr. Silva Resende escreveu em «A Bola» sobre árbitros, jogo violento e críticos, o seguinte: «Mais: os críticos de futebol estão longe de concertar, em pontos da sua honra profissional e em matéria vital para a sobrevivência da bola, a frente comum que seria de se lhes exigir. Pelo contrário, quando alguém fica exautorado em determinado sector por ter proferido alguma verdade incomodativa, logo outros se afadigam em captar a simpatia e os desabafos, com a entrevista reparadora e comentário oportunista.» Realmente...

● O contrato de Pelé, com o Santos, caduca em 31 de Outubro. Vai ser um caso sério o assalto ao famoso «crack» que, entretanto, diz estar farto da bola. Humorista, este Pelé.

OPINIÃO

ATLETISMO — Não há meio de se resolver, de vez, o problema da participação de atletas ultramarinos nos campeonatos nacionais. As soluções encontradas reflectem mais improvisação do que organização, além de que não abrangem a generalidade das competições desportivas. No fundo, os campeonatos nacionais têm-se limitado a ser, pràticamente, provas em que intervêm clubes e atletas metropolitanos. As experiências tentadas têm enfrentado delicadas vicissitudes, sobretudo o que respeita ao capítulo financeiro.

Moniz Pereira, abalizado tecnico de atletismo e arguto crítico, nas colunas de «A Bola» perguntou há dias a propósito da ausência de atletas ultramarinos nos campeonatos nacionais individuais disputados, em Lisboa: «Porque será que o Ultramar se faz representar nos campeonatos nacionais de natação, hóquei em patins, vela, futebol e basquetebol e não o faz no atletismo? Não serão algumas daquelas modalidades bem mais dispendiosas?»

A alusão ao futebol, por evidente lapso, deve referir-se à Taça de Portugal, visto que até à data nem os representantes, insular e ultramarino, foram chamados a competir nos «Nacionais». De qualquer modo, não invalida a razão de ser do reparo.

O atletismo, no entanto, conhece outros obstáculos para atingir o desenvolvimento que se julga capaz. Moniz Pereira, ainda ele, citou atletas metropolitanos que faltaram sem motivo justificado aos campeonatos e outros que se desinteressaram de participar nas finais para que estavam apurados. «Lamentável desinteresse e pouco espírito desportivo» — sublinhou aquele técnico que, entretanto, verberou também o procedimento de vários membros do juri «que passaram a tarde a ouvir os relatos dos desafios de futebol pelos quais se interessaram muito mais do que pelas provas que estavam a controlar».

O panorama da modalidade, com base nas anotações aproveitadas, não é animador. Pugna-se pela construção de mais pistas e insiste-se na necessidade de se promoverem provas constantes, mas a verdade é que subsistem deficiências dificílimas de rectificar. A juventude lusitana não corre a foguetes atrás do atletismo. Os praticantes escasseiam e, por isso, os esforços realizados e o capital (que é considerável) investido aguardam por juro condizente. O depoimento de Moniz Pereira, a quem deve ser prestada homenagem pelo muito que tem feito em prol do atletismo, fornece, para além desse testemunho, doutrina suficiente para se proceder ao estudo que as circunstancias justificam. Os progressos da modalidade, visíveis, em alguns aspectos, não podem persistir numa macrocefalia enganadora.

NÃO HÁ PROFESSORES DE GINÁSTICA

Num aviso da Direcção-Geral de Educação do Ultramar, publicado ontem no «Diário do Governo», foi tornado público «que ficou deserto o concurso documental para o provimento de lugares de professor de Educação Física do quadro complementar do ensino profissional do Ultramar» aberto no passado dia 17 de Agosto.

PRÉDIO EM LISBOA

3783 CONTOS

A Praça de Espanha. Boa construçao. 6 pisos, totalmente alugado Rende anualmente 227 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento. Livre de encargos

●●●

BOM PRÉDIO

3814 CONTOS, ISENTO

Em Moscavide Boa construção. 9 pisos, totalmente alugado Rende anualmente 228.840$00 Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento Livre de encargos

Organização BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2 Dt — Lisboa

Telefones 32 00 47 - 32 00 63

PRÉDIO EM LISBOA

PERMUTA-SE

COM TERRENOS APROVADOS OU QUINTA

Prédio acabado de construir totalmente alugado, rende 387 600$00. Vende-se por 6500 contos. Recebe-se em permuta terrenos aprovados ou quinta até 2000 contos, e 4500 contos em dinheiro. Somos os próprios e só tratamos com os próprios. Resposta ao apartado n.º 2730.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Musica de bailado; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5. Concerto. pela banda de musica da Armada, 18 e 50: Canconetas; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir? 21 e 20: 12.º episódio do folhetim; «Penélope, a Rainha Solitária»: 21 e 40: Novidades em discos; 22 e 10: Coral de Os Trabalhadores de Ferreira do Alentejo; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico, 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do Mundo; 16 e 25: Curiosidades: duas obras para piano, de Wagner; 17 e 10: Transmissão integral dos trios de Beethoven; 18 e 15: Musica portuguesa, de Frederico de Freitas; 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Musica de piano, de César Franck; 19 e 29: «O canto e os seus intérpretes»: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de piano; 21: Musica sinfónica, de Rachmaninoff e Gounod; 22: Teatro dos nossos dias: «António Patrício e o fábula do Burlador de Sevilha»; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera dos «Mendigos», de John Gay; 0 e 40: «Valsas do concerto n.º 2, em fá maior, op. 51», de Glazunoff; 0 e 50: Ultimos notícias; 1: Fecho.

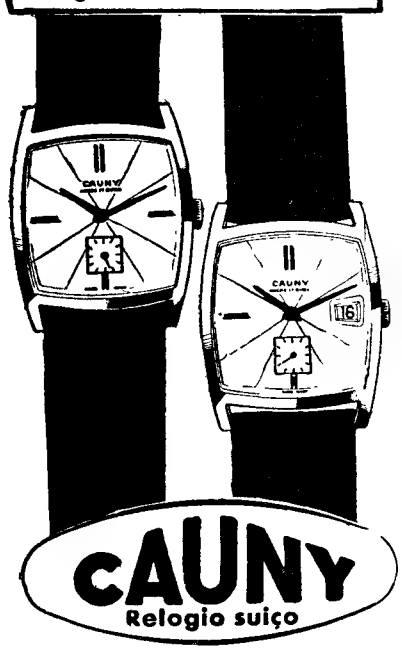
RÁDIO CLUBE — Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: «P B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1.286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Musica da Itália; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário;20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Compositores célebres: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 1 169 kc/s — Às 16: Radioroma; 18: Tangos, 18 e 45: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Compositores célebres; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa

Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

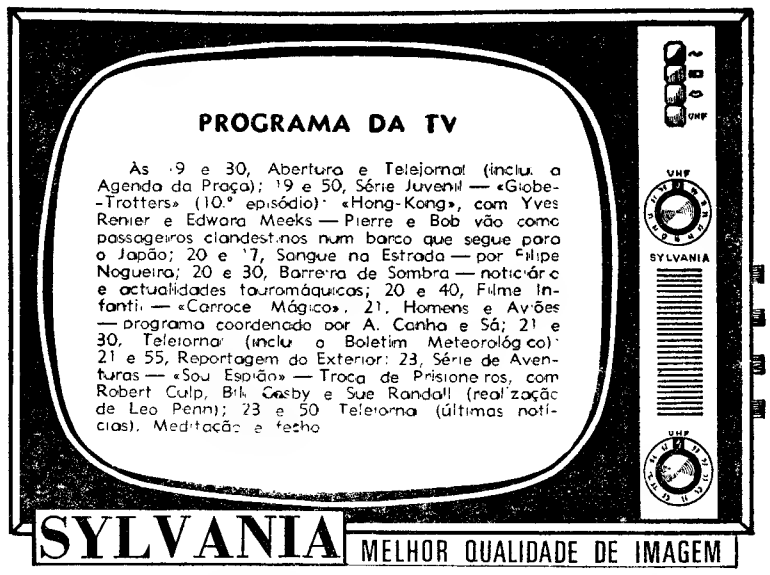


DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua do Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30, Abertura e Telejornal (inclu. a Agenda da Praça); 19 e 50, Série Juvenil — «Globe-Trotters» (10.º episódio): «Hong-Kong», com Yves Renier e Edwara Meeks — Pierre e Bob vão como passageiros clandestinos num barco que segue para o Japão; 20 e 17, Sangue na Estrada — por Filipe Nogueira; 20 e 30, Barreira de Sombra — noticiário e actualidades tauromáquicas; 20 e 40, Filme Infantil — «Carroce Mágico», 21, Homens e Aviões — programa coordenado por A. Canha e Sá; 21 e 30, Telejornal (inclu o Boletim Meteorológico) 21 e 55, Reportagem do Exterior: 23, Série de Aventuras — «Sou Espião» — Troca de Prisioneiros, com Robert Culp, Bill Cosby e Sue Randall (realização de Leo Penn); 23 e 50 Telejorna (últimas notícias). Meditação e fecho



AMANHÃ — As 19 e 30, Abertura e Telejornal (inclui a Agenda da Praça); 19 e 50, Nos Bastidores da Aventura — programa para jovens; 20 e 15, Teledesporto — revista dos principais acontecimentos da semana: 20 e 40. Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Encontro com a Vida — pelo rev. dr. Francisco Videira Pires; 21 e 10. Cartaz TV — os principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 30, Telejornal (inclu o Boletim Meteorológico); 21 e 50, Folclore — programa transmitido dos Estudios do Porto e apresentado por Pedro Homem de Melo; 22 e 20, Série de Aventuras — «O Maioral» (The Virginian): um espisódio filmado com James Drury e Doung McClure; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias) e fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom feriados) 552069

POLICIA G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária 535380 ✲ Maritima, 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha [illegible] ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S Jose, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo 767777 761176 - 763456

TRANSPORTES — Aeroporto (2110) ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 563195 Estação Maritima da Rocha 672445 ✲ Estação Fluvial Belem

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALAMEDA — Esperança R Carlos Mardel, 0 -B (722868)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (63 635)

ALTO S JOÃO — Oriente, R Lopes, 20 (84338')

ALVALADE — Paris, Est da Portela, lote 5 (71013') ✲ Brisália, Av Rio de Janeiro 66 (722368 ✲ Cartaxo, Av da Igreja, 21-C (776358)

AMOREIRAS — D João V, R D João V, 6-C (682772)

ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av João XXI, 16-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R Guilhermino Suggia, 2 (727721)

ARROIOS — Fonseca, R Carvalho Araujo, 46-C (84 708)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 47-A (763 07) ✲ Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ Império, R Filipe Folque, 40-A-B 48002

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av Pessoa Garcia, 1-A (5145)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascem R 27 n 4 (389216)

BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ Nacional, R do Salitre, 1 (46858) ✲ Costa, P da Figueira, 6-B/C (328381)

BELEM — Remisio, R dos Jerónimos, 4-C (63 699) ✲ Sepol, Calç do Boa Hora 94-A (63 958)

BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa Est de Benfica 429-43 (800027)

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 18 (326059 ✲ Azevedo Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, R Freitas Gazul, 32-C (61 667)

CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780 81)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av Osca Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D Estefânia, 5 (45578)

ESTRELA E LAPA — Central do Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (66 734) ✲ Janeiro, Av Alvares Cabral 00 (66 453)

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R de S Vicente, 3 (86435) ✲ Bastos Andrade, Calç de St André 07-11 (860450) ✲ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est do Desvio, lote 2-C (790704)

MADRAGOA — Lealdade, R do Olival, 226 (563441)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Março, 00 (32538)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 0-A (84258)

PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 6-A (Bairro de St.º Engrácia (728395-720703)

ST AMARO — Teles, R João de Barros, 2 (638249)

SE — Nacional, R de S. João da Praça, 26 (863632)

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Saltes, R de Xabregas, 63-65 (38185)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 21208')

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Roberto, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Te 2430090)

PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 247785)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J A 5 (Tel 260116).

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Te 280078); A. Costa — R Freitas Reis 24-C (Te 2802'4)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel 9300191); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Te 932485); Confiança — Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Te 938 49)

QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 151 (Te 950043); Queluz — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844)

CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Te 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 29'0012)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Av [illegible] Te 799088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Te 231 37)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — Algarve — R Fernão Lopes, (Tel 270271)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel 224302)

BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva 88 (Tel 2273212).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barracas, 50-A (Te 275'82)

MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Te 239029)

MONTIJO — Higiene — R Joaquim Marques, 42 (Tel 230370)

SESIMBRA — Leã [illegible] Salazar (Tel 229025)

SETÚBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Te 22783); Bonfim — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558)

SEIXAL — Soromenho [illegible] 38 (Tel 221560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulancia

Telef P P C 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Cons 4 3/4% I '10	—	—	600$00
Cons 3% I 0	615$00	610$00	615$00
Cons 3 1/2% I '0	810$00	800$00	810$00
Centenários 4% 940	1.525$00	1.515$00	1.525$00
Obgs Tes 4 1/2% 942	—	—	—
Ogb Tes 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.225$00	1.235$00
Externo 1.ª série cor	—	1.250$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série cor	—	1.271$00	—
Caut do 3.ª série s/juro	—	295$00	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	—	480$00
C. P. 4 1/2%	—	950$00	956$00
Gás e Electric 3 3/4%	905$00	900$00	910$00
Gás e Electric 4%	—	—	—
Gás e Electric 4 1/2%	—	900$00	920$00
Gás e Electric 5%	960$00	—	—
H. E. Douro	900$00	—	900$00
H E. Norte de Portugal	—	—	101$00
H. E. S Estrela	—	805$00	815$00
Metropolitano	—	950$00	965$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	790$00	800$00
T. A P	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	870$00	—
U Eléct Port 3 3/4%	—	81$50	—
U Eléct Port 4% 945	—	82$00	83$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%	—	84$50	—
U Eléct Port 5% 95	81$00	80$50	81$00
U Eléct Port 5% 952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	980$00	975$00	985$00
Alentejo	710$00	710$00	715$00
Angola	—	1.405$00	1.410$00
Burnay	—	3.150$00	—
Crédito Predial	2.070$00	2.065$00	2.075$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.500$00
Lisboa & Açores	—	3.900$00	4.000$00
Portugal	2.800$00	2.750$00	2.850$00
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	—	4.000$00
Ultramarino	—	1.510$00	1.530$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	287$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Açúcar de Angola	790$00	790$00	800$00
Ag Cassequel	—	555$00	560$00
Ag Colonia	—	—	—
Ag das Neves	—	72$00	—
Boror	—	95$00	—
Cabinda	—	35$00	—
C. A. D. A.	1 465$00	460$00	—
Cal do Buzi	68$00	67$50	68$50
Diamantes	69$00	70$50	70$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	900$00	930$00
Loblto	420$00	420$00	430$00
Moçambique	45$00	44$00	46$00
Sonefe	245$00	245$00	—
Zambézia	—	41$00	42$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.050$00	2.200$00
Co Navegação	—	565$00	570$00
C U F	—	1.190$00	1.210$00
Industria Aliança	—	500$00	600$00
Nac Navegação	—	—	1.200$00
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	1.200$00	1.180$00	1.210$00
Port de Celulose	—	3.300$00	3 450$00
Port de Pesca	720$00	710$00	730$00
Port de Tabacos	415$00	415$00	416$00
Sacor	—	4.800$00	4.900$00
Soce	—	2.700$00	2.750$00
Tabacos de Portugal	870$00	870$00	885$00
U F Azoto	900$00	897$00	903$00
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934	—	410$00	420$00
Águas de Lisboa 936	—	405$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	1 470$00	1.500$00
Gás e Electricidade	396$00	396$00	397$00
H E Alto Alentejo	180$50	180$00	180$50
H E Cávado	—	1.245$00	1.265$00
H E Douro	1.267$00	1.267$00	1.269$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.430$00	1.420$00	1.440$00
Nacional de Electricidade	1.405$00	1.400$00	1.410$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.405$00	1.405$00	1.410$00
U Eléctrica Portuguesa	—	183$00	184$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. I Atlântico	—	160$50	65$30
F. I. D. E S	—	107$20	10$40

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	8/9/67	14/9/67	15/9/67
GERAL	107.5	107,0	**107,0**
METROPOLITANAS	106.5	106,0	**106,1**
ULTRAMARINAS	114.2	113.7	**114,0**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Su — Rand	35$30	37$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 000	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Argentino — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$10	$15
Brasil — Cruzeiro	$00,7	$01,2
Espanha — Peseta	$47,3	$48 3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,5	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	5$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fina	32$70	33$70

BURNAY L.DA

RUA DO OURO 79

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE:

EL DORADO — no SÃO LUIZ e no ALVALADE
O CAVALEIRO DA ROSA VERMELHA — no ROMA
7 PISTOLAS MAGNÍFICAS — no EUROPA
O PERSEGUIDO — no CONDES

ALVALADE — Às 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

ROMA — Às 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
A mágica poesia de uma das mais belas histórias jamais vividas
O CAVALEIRO DA ROSA VERMELHA
com **Jacques Perrin** — **Raffaela Carra**

ODEON — Às 15.15, 18.15 (p r.) e 21.30
Telef. 32 62 83
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO
O mais português de todos os filmes
FADO (HISTÓRIA DE UMA CANTADEIRA)
com **Amália Rodrigues**, Virgílio Teixeira Vasco Santana e António Silva
MARAVILHOSOS FADOS DE FREDERICO DE FREITAS
(Maiores 12 anos)

CINE TEATRO **LIDO** — Às 21.30
(M 17 anos)
AMADORA
Telef 93 75 93
Um filme policial de muito interesse!!
A 7.ª VÍTIMA

CONDES — HOJE ESTREIA Às 21.30
(M. 12 anos)
O PERSEGUIDO
com **Montgomery Wood**

SÃO JORGE — Às 15.15, 18.15 e 21.30
Telef 5 41 53
(M. 17 anos)
Um espectáculo novo, excitante, exótico
MAROC 7
com **Gene Barry, Elsa Martinelli e Cyd Charisse**

TIVOLI — Às 3 da tarde (a p r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Telef 50595
50.ª SEMANA do famoso exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com **Julie Andrews** e **Christopher Plummer**

EDEN — HOJE, ás 21.30
(M. 6 anos)
O grande Festival Walt Disney
com o seu último filme
O URSINHO PUFF
Às 15.15 e 18.30
GOLPE SOBRE GOLPE (Adultos)

MONUMENTAL — Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Tel. 55 51 31
18.ª SEMANA
De novo em Lisboa! O triunfo mundial
DOUTOR JIVAGO
com **Geraldine Chaplin** - **Alec Guinness** — **Julie Christie**
Devido á sua extensão, o filme começa a ser exibido ás 15.25 e 21.40 h. — ÚLTIMA SEMANA — RIGOROSO EXCLUSIVO DESTE CINEMA —

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
A REVOLTA DOS APACHES
UM CABELO NA SOPA

IMPÉRIO — Às 15.15 e 21.30
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
Uma comédia deliciosa e... picante
«A ARTE DE AMAR»
com **James Garner** — **Dick Van Dyke** — **Elke Sommer** — **Angie Dickinson**

estúdio — Às 15.30, 18.30 e 21.45
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho
CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

estúdio 444 — Às 15.30 e 21.45
Telef. 75 00 95
(Adultos)
4.ª SEMANA TRIUNFAL
Elizabeth Taylor. Paul Newman e Burl Ives
na excepcional e discutida obra-prima de mestre Richard Brooks
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
Inspirado na famosa peça de **Tennessee Williams**
AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ — Às 21.30
Telef. 32 71 72
ESTREIA
(M. 12 anos)
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
O CORREIO VAI À GUERRA
Um dos melhores e mais recentes filmes de **Charles Aznavour**
Colorido — Techniscope

POLITEAMA — Às 15.15 e 18.15 e 21.30
Telef. 32 63 05
4.ª SEMANA DE GARGALHADA COM CANTINFLAS
numa das suas melhores farsas:
CAVALHEIRO VAGABUNDO
com **Domingo Soler** e **Angel Garasa**
(Maiores 12 anos)

EUROPA — HOJE, ás 21.45
Tel 661016
Um «Western» sensacional
7 PISTOLAS MAGNÍFICAS
com **Sean Flyn**

ÁVIS — Às 15.30 e 21.30
Telef. 4 71 63
(M 12 anos)
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
AS DUAS ÓRFÃS
c/ **Sophie Darès** e **Valeria Giangottino**
AR CONDICIONADO

RESTELO — Telef 61 03 76
As 21 30
(M. 17 anos)
AMBIÇÃO DE GLÓRIA
com **George Peppard, James Mason** e **Ursula Andress**

ELIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas
(Adultos)
MEL AMARGO
QUANDO PARIS DELIRA

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)
A COLINA DA SAUDADE
DESASTRE AO ANOITECER

HOJE ÀS 21.45 GRANDIOSA ESTREIA ROMA

NA FABULOSA CORTE DE VERSAILLES UMA PALPITANTE AVENTURA EXTRAÍDA DE UM ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

JACQUES PERRIN
RAFFAELLA CARRA
MICHELLE GIRARDON
REALIZAÇÃO DE **STENO**

EXCLUSIVO **DOPERFILME**
(ADULTOS)

EASTMANCOLOR

O CAVALEIRO DA ROSA VERMELHA

UM JOVEM FIDALGO FRANCÊS IMPELIDO PELO AMOR E PELA CORAGEM ENFRENTA O PERIGO E A INTRIGA TORNANDO-SE HERÓI DESTA ESPANTOSA AVENTURA!

AR CONDICIONADO
Tel. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

RAUL SOLNADO apresenta **HOJE** 2 Sessões
AS 21 E AS 23 HORAS — (Adultos)
Ar condicionado—Bilhetes desde **15$00**
COM MAIS DE UM ANO DE CARTAZ NO RIO DE JANEIRO, agora em Portugal
«OS PAIS ABSTRACTOS»
Comédia de **Pedro Bloch** com
GLAUCE ROCHA ● **JORGE DÓRIA** ● **ANA MARIA NABUCO**
da Companhia Brasileira de Comédia

ARTES PLÁSTICAS

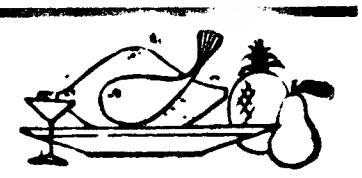
Exposição de pintura de Maria Helena Patrício Leite

Inaugura-se amanhã, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas — Estoril), a exposição de pintura da artista Maria Helena Patrício Leite.

Exposição de cerâmica em Évora

ÉVORA, 15.— Amanhã, pelas 15 horas, no salão de exposições da antiga Bacosi, na Praça de Giraldo, desta cidade, será inaugurada uma exposição de cerâmica ornamental, apresentada pelos artistas Francisco António Lagasto e Francisco António Figueira Lagarto.

bom apetite



restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
FRAV ST ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-f
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE **ÁTOMO**
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. do Anunciada, 20 — Telef 366493

BÓLIDE
AV DE ROMA, 1-A—TELEF 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até ás 3 30 h

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
●
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E **INAUGUROU** UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

CONFEITARIA **PROGRESSO**
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro 2 — 1 41712

RESTAURANTE PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11, porta 1 (Entrada pelo arco)
AMANHÃ: **PESCADA À MARINHEIRA SALSICHAS À FRANCESA**
DOMINGO: **FILETES C/ SALADA RUSSA GALINHA DE FRICASSÉ**
TODOS OS DIAS: Especialidades de churrasco
Marque a sua mesa pelo tel. 68 59 08
PARQUE PARA AUTOMÓVEIS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 15 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).
VILARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
GIL VICENTE—Às 22: «Fedra» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O Grande Aventureiro» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O outro lado da vida» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Bikinis ao Sol» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Cavalgada de Paixões» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «Fantomas» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Hércules contra Roma» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «A flecha dourada» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «Agente Secreto 007» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Sodoma e Gomorra» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A Casa Assombrada» (17 anos).
CINE-CASTANHEIRA — Às 21 e 30 h.: «Mulheres e recrutas» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Escada acima, escada abaixo» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O estranho retrato de Jessica» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Lutring» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Nunca digas sim» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Slalon» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «008 — operação extermínio» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Por um punhado de dólares» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A aventura está ao largo» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Uma réstea de azul» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).

Foi lançada a primeira pedra da «Fundação Cupertino de Miranda» em Vila Nova de Famalicão

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 15 — O prestigioso banqueiro sr. Artur Cupertino de Miranda passa hoje mais um aniversário natalício. Por tal motivo, os seus colaboradores mais categorizados, não só da sede, como das filiais e agências do Banco Português do Atlantico, como do Banco Comercial de Angola, num total de cerca de cem pessoas, deslocaram-se a Vila Nova de Famalicão para prestar homenagem ao presidente do conselho de administração daquele estabelecimento bancário. Da homenagem consta o lançamento da primeira pedra para o edifício da «Fundação Cupertino de Miranda», que se situa no Campo de Mouzinho (antigo Campo da Feira) e ocupará uma superfície de implantação de 1500 metros quadrados e uma área total de 4500 metros quadrados, sendo o projecto da autoria do arquitecto João Castelo Branco.

Durante uma sessão solene presidida pelo sr. Artur Cupertino de Miranda, que tinha a ladeá-lo sua esposa, e, ainda, D. Francisco Maria da Silva, arcebispo primaz de Braga, o governador civil do distrito bracarense, o presidente da Camara de Famalicão e outras individualidades de destaque, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Tito Arantes, presidente da assembleia geral do Banco Português do Atlântico, que, em nome dos 2500 funcionários da importante organização bancária, felicitou o homenageado e descreveu a largos traços a actividade múltipla e exaustiva do sr. Artur Cupertino de Miranda no sector financeiro, informando-o, depois, que as fundações para a sua grande obra assistencial seriam oferecidas pelos seus colaboradores.

Em nome do concelho de Famalicão, o presidente do Município agradeceu vivamente o importante melhoramento que ali será realizado, referindo-se ao seu aspecto eminentemente assistencial. No final, da calorosa e significativa homenagem, o sr. Artur Cupertino de Miranda agradeceu em termos comovidos a homenagem prestada e referiu-se á obra que ele e sua esposa há tanto vinham idealizando e que só agora pudera ser devidamente concretizada.

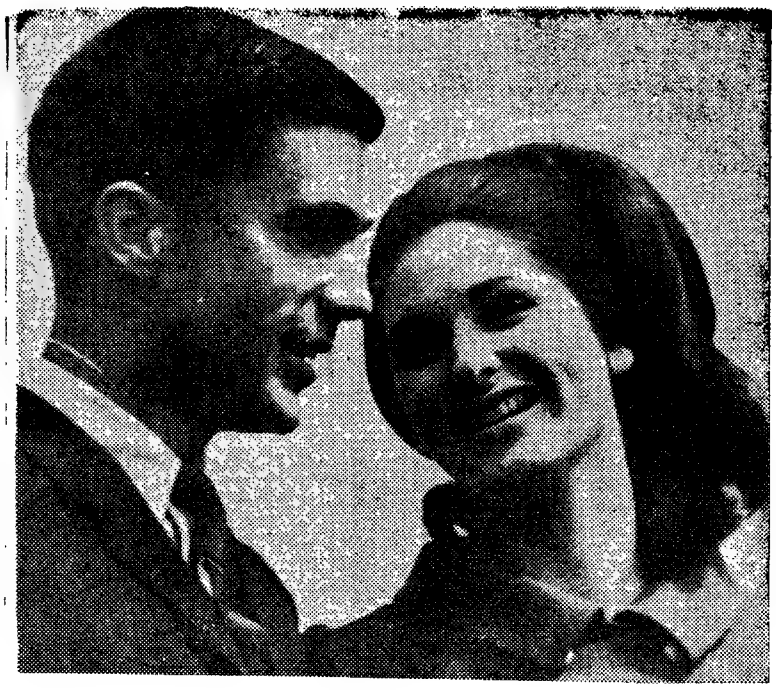
O importante conjunto arquitectónico constará de uma ampla torre decorada exteriormente nas quatro faces com painéis de azulejo pintado da autoria de Charts de Almeida, a partir da qual se desenvolverá a área principal destinada a museu e que ocupará uma área de 1300 metros quadrados. Com notável originalidade, está previsto o desenvolvimento dos pisos do «museu» em rampa de suave inclinação que se estenderá numa espiral continuada desde o terceiro piso até ao cume da torre. Aí, será instalada uma escola de restauro de quadros ou de outros objectos artísticos e sobre esta um amplo terraço que servirá de miradouro.

A torre será contornada por um edifício de três pisos de linhas modernissimas e elegantes, no qual se desenvolverão as seguintes instalações: a zona de acesso ao público através da entrada principal, o anfiteatro destinado a conferências, saraus de arte, etc., com capacidade para duzentos lugares e ainda as respectivas instalações complementares, diversas salas de reunião e de recepção, bem como instalações para os serviços técnicos e directivos da fundação, biblioteca com salas de leitura, depósito de livros e oficina para tratamento e conservação das obras, e na zona leste do edifício está prevista ainda uma instalação para arrendamento á agência local do Banco Português do Atlântico, que disporá de caixas fortes e serviço exterior de auto banco.

Os acabamentos gerais e os materiais que dominarão na construção serão o vidro, o alumínio, o azulejo e o betão.

Conselho Consultivo do Serviço de Reabilitação Profissional

Por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, foi constituído o Conselho Consultivo do Serviço de Reabilitação Profissional, o qual terá por objectivo assegurar a coordenação das acções de reabilitação entre os vários departamentos nelas interessados.



Lynda Johnson, filha do presidente norte-americano, e o capitão Charles Robb, cujo casamento foi anunciado para o mês de Dezembro

DIPLOMATAS CHINESES EXPULSOS DA INDONÉSIA

(Continuação da 1.ª página)

As declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros seguiram-se a uma ordem de expulsão dada ontem pelo Governo de Djakakrta a dois diplomatas chineses, os quais foram considerados responsáveis por um incidente verificado o mês passado na capital indonésia, quando foram atingidos a tiro quatro indonésios durante uma tentativa de assalto ao edifício da embaixada da China.

As relações entre Pequim e Djakarta deterioraram-se profundamente após a intentona comunista verificada na Indonésia, em 1965.

PEQUIM CLASSIFICA AS PROPOSTAS INDIANAS DE «CORTINA DE FUMO»

HONG-KONG, 15 — (R.) — A China descreveu as propostas indianas para um cessar-fogo ao longo da fronteira entre o Sikkim e o Tibet como «uma cortina de fumo destinada a iludir a opinião publica mundial».

A agência noticiosa Nova China fez esta afirmação ao comentar uma declaração sobre os incidentes verificados naquela fronteira feita pelo ministro indiano da Defesa, Swaran Singh.

A agência afirmou que o ministro tentou ontem lançar um «ineficaz ataque» contra a China, pelo facto de os chineses não terem aceitado a proposta de cessar-fogo que devia ter efeito a partir das 5 e 30, hora local, de quarta-feira.

«No entanto, antes e após a hora marcada para o cessar-fogo, foram precisamente reaccionários indianos que não cessaram os seus bombardeamentos contra posições avançadas e áreas no interior do território chinês. Este facto vem demonstrar absolutamente que o Governo reaccionário da India, com a sua proposta de cessar-fogo, não assumiu uma posição de sinceridade» — comentou a agência noticiosa chinesa.

TRANQUILIDADE NA FRONTEIRA TIBETANA

NOVA DELHI, 15. — (R.). — Mantém-se hoje tranquila a zona fronteiriça entre o Tibet e o Sikkim.

O ministério indiano da Defesa, anunciou que não tinha notícias de actividades bélicas desde que os chineses dispararam algumas granadas a que os indianos não ripostaram.

Cientistas franceses gravemente queimados quando trabalhavam com um novo produto químico

TOULON, 15 — (R.) — Trin... médicos franceses lutam para arrancar á morte três cientistas, cujos pulmões ficaram gravemente queimados quando trabalhavam com um produto químico cuja origem não foi revelada.

Dois dos cientistas, que respiram com muita dificuldade, melhoraram ligeiramente, durante a noite passada, e recuperaram parcialmente a consciência. O terceiro, no entanto, continua em estado de coma.

Os médicos têm trabalhado dia e noite desde que os cientistas, na segunda-feira, foram trazidos para Toulon e colocados em camaras de descompressão, cheias de oxigénio, no hospital de Sainte Anne, equipado para prestar socorro a mergulhadores vítimas de acidentes.

Um dos médicos declarou que o tratamento que está a ser aplicado aos cientistas é bastante perigoso, não só para os pacientes como também para aqueles que os tratam. Os três enfermos têm de ser retirados regularmente das câmaras de descompressão, a fim de respirarem o ar do exterior.

Os cientistas queixaram-se de sufocações, após terem trabalhado num novo produto químico, numa fábrica especializada em fertilizantes, em Salindres, no Sul da França.

As queimaduras que sofreram nos pulmões, causadas por um gás, não permite que o seu sangue seja renovado pelo oxigénio.

Outros empregados da fábrica foram também afectados, após terem procedido a experiências com o novo produto, acerca do qual não foram revelados pormenores. No entanto, o estado das outras vítimas não é tão grave como o dos três cientistas, e os médicos anunciaram que têm estado a recompor-se ràpidamente.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

«Os próximos dois anos serão decisivos para a Província de Angola»

— afirmou o tenente-coronel Rebocho Vaz

LUANDA, 15 — (A. N. I.) — «Os próximos dois anos serão decisivos para a Província de Angola» — afirmou o governador-geral, tenente-coronel Rebocho Vaz, no discurso que proferiu ao presidir á cerimónia de posse do novo comandante naval da província, almirante Carlos Sanches, no Palácio do Governo, em Luanda.

«Serão o topo de uma viragem ou de um progresso, que vem já muito de trás e que irá surgir á luz do Sol, numa Angola consolidada e irreversível, numa Angola onde se visiona paz e trabalho, e onde os homens empreendedores se verão cada vez mais realizados».

Estavam presentes os secretários geral e provinciais da Saude, Economia e Educação, o comandante naval cessante, almirante Morgado Belo, oficiais superiores da Armada e do Exército e outras entidades.

Em resposta á saudação do almirante Morgado Belo, o almirante Carlos Sanches proferiu algumas palavras, afirmando «que a Marinha continuará, como sempre, a dedicar todo o seu esforço e entusiasmo ao desenvolvimento de Angola».

PRISÃO DE DELIQUENTES

no Estado da Guanabara

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — Os Serviços de Segurança do Estado da Guanabara ordenaram a prisão de 5000 delinquentes e agitadores políticos, afim de garantirem a ordem durante a reunião do Fundo Monetário Internacional que começa no dia 25.

Afundou-se uma traineira de Porto Alexandre mas salvou-se a tripulação

PORTO ALEXANDRE, 15 — (L.) — Quando navegava entre a Ponta Albina e a Baía dos Tigres, naufragou a traneira «São Gabriel», propriedade da Companhia Industrial de Produtos do Mar («Cimar»). O barco começou a meter água, de forma alarmante, pelo que a tripulação da traineira passou para outros barcos que pescavam na zona, com parte da carga e os apetrechos mais importantes.

Os prejuizos elevam-se a 1300 contos.

CONDENADO À REVELIA O CANDIDATO CIVIL MAIS VOTADO NO VIETNAM

SAIGÃO, 15 — (A. N. I.) — Truong Dinh Dzu, o advogado de Saigão que conseguiu a segunda posição nas recentes eleições presidenciais sul-vietnamianas, foi hoje condenado á revelia, a nove meses de cadeia e á multa equivalente a cerca de oito mil contos por ter transferido dinheiro ilegalmente para os Estados Unidos.

Dzu, que se recusou a comparecer em tribunal, alegando estar a ser vítima de uma manobra para o eliminar da cena política, tem um mês para apelar da sentença.

Informadores do tribunal revelaram que pelo processo jurídico normal, Dzu não será preso nos próximos cinco a seis meses, pois, mesmo que seja julgado culpado no tribunal de segunda instância, poderá ainda recorrer para o supremo tribunal.

Os três advogados, que compareceram no tribunal para o defenderem, não foram autorizados a intervir, devido á ausência do seu constituinte.

Das três acusações que lhe foram feitas, Dzu foi condenado em duas — a transferência ilegal de 11 500 dólares (cerca de 335 contos) para um banco de San Francisco, Califórnia, e a assinatura de um cheque sem cobertura — e absolvido da terceira — má fé.

Fugiu de comboio a desconhecida autora de vários furtos em estabelecimentos de Olhão

OLHÃO, 15 — As autoridades ainda não conseguiram localizar a desconhecida que, anteontem, praticou uma série de furtos em vários estabelecimentos da Rua do Comércio, nesta vila, a pretexto de utilizar as casas de banho. Foram lesadas, pelo menos, três empregadas.

Sabe-se, por junto, que a desconhecida foi de táxi até á estação de Faro, com a indicação de que pretendia apanhar o «Foguete». Sinais particulares: é baixa, magra e tem cabelos castanhos. Aparenta 23 anos de idade. Na altura da sua passagem pela Rua do Comércio usava um vestido branco com pintas azuis e calçava os sapatos da moda — prateados. Na mão, uma pequena mala e uma pasta de cartão castanha.

O total dos furtos eleva-se a 900$00.

LA PILE LECLANCHE
A PILHA FRANCESA
de Qualidade

DECIDIDO EM KINSHASA AUMENTAR O AUXÍLIO ÀS ORGANIZAÇÕES TERRORISTAS AFRICANAS

KINSHASA, 15. — (A. N. I.). — Os chefes de Estado e de Governo dos países da Organização de Unidade Africana (O. U. A.) começaram já a deixar Kinshasa, depois da sua conferência de quatro dias.

Os observadores salientam o contraste entre esta conferência e a anterior, em Addis-Abeba. O facto de as 37 delegações presentes — só o Malawi esteve ausente — terem concordado com um plano de financiamento da Organização é já meritório, comparado com o «espectáculo» de Addis-Abeba.

Notam também a diferença de «tom»: Não foram proferidas grandes ameaças, mas a conferência decidiu aumentar o financiamento das organizações terroristas nas províncias portuguesas, nos territórios espanhóis e na Rodésia.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou hoje com o governador de Cabo Verde e com o secretário-geral da Guiné.

Surto de varíola no concelho de Quelimane

QUELIMANE (Moçambique), 15 — (A. N. I.) — Causou treze mortos o surto de varíola registado no posto de Inhassungue, no concelho de Quelimane.

A informação oficial, prestada pelos serviços de Saude, diz que houve, 37 casos de varíola, até agora, naquele posto do distrito da Zambézia

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diário de Lisbôa

AS RESERVAS MONETÁRIAS E AS IMPORTAÇÕES

A balança comercial de Portugal metropolitano, como é do conhecimento comum, tem continuado a traduzir-se em avultados «déficits» que motivam a preocupação legítima dos que analisam a longo prazo as perspectivas económicas do País. Os onze milhões de contos do saldo negativo que se registou em 1966 constituem advertência iniludível de um problema que precisa de ser sèriamente considerado nas suas múltiplas implicações. A exportação precisa de impulsos decisivos, já que não se pode contar indefinidamente com as remessas de fundos dos emigrantes, com o crescimento (que não poderá deixar de atenuar-se) das receitas de turismo e com os afluxos de capitais externos para cobrir tão dilatados «déficits» do comércio com o estrangeiro.

Parece haver optimistas a argumentar que o incremento vultoso das importações não deverá constituir motivo de inquietação, visto que as reservas monetárias existentes constituem anteparo tranquilizador. No ano transacto, para um total de importação que somou 29 milhões de contos, manteve-se um volume de disponibilidades de ouro e divisas estrangeiras da ordem de 32 milhões. Assim, as reservas referidas correspondiam a 110 por cento das importações e, com esses recursos líquidos monetários, se em hipótese «ad absurdum» não houvesse quaisquer ingressos no mesmo período, poderiam ser cobertos os pagamentos de importações, ao ritmo de 1966, num período de 13 meses.

Comentando estas confrontações, escreveu-se últimamente no boletim de informação económica e financeira dos banqueiros Pinto de Magalhães que, do ponto de vista duma economia estática e segundo um critério de apreciação que isole a variável das importações no modelo macroeconómico nacional, esta posição é ainda hoje privilegiada relativamente a outros países cuja percentagem é muito inferior á nossa, mas cujo desenvolvimento técnico-económico e prosperidade geral são indiscutìvelmente muito superiores. É o caso da Suécia (27 %), Dinamarca (13 %), França (33 %), Holanda e Japão (45 %), etc. Enquanto que, excluída a Suíça (137 %), monetàriamente um caso á parte, pela sua função de mealheiro do mundo, os países cuja relação importações-reservas mais se aproxima da de Portugal são dos mais atrasados e subdesenvolvidos: Egipto (137 %), Índia (136 %), Uruguai (110 %), Iraque (106 %), Paquistão (101 %), Tailândia (89 %), etc.

A perspectiva real da relação reservas monetárias-volume das importações, como se vê, não é tão optimista como poderia parecer em perfunctória análise. A verdade económica obriga a considerar problema sério a evolução da nossa balança comercial e a corresponder-lhe com adequados e autênticos remédios.

Um aspecto actual do porto de Vigo

PROJECTA-SE FAZER DE VIGO O MAIOR PORTO DA PENÍNSULA IBÉRICA

Ao Conselho Económico do Noroeste, em Espanha, que tem a atribuição de coordenar e impulsionar as iniciativas de desenvolvimento nesse área do país, foi apresentado recentemente um projecto que, a ser realizado, fará de Vigo o maior porto da Península e um dos mais importantes de todo o Atlantico Norte. Os técnicos que prepararam o projecto fizeram o estudo aprofundado das necessidades e possibilidades de adaptação desse porto da Galiza ás grandes tonelagens dos navios do futuro, estruturando todas as instalações e serviços sob esta perspectiva.

É de evidência geográfica que Vigo apresenta uma situação excepcional nas comunicações intercontinentais, que a sua ria oferece abrigo privilegiado, com águas de calado superior a 17 metros e que o incremento industrial do Noroeste espanhol vai alargar fortemente a sua projecção económica. O novo porto, cujas proporções serão gigantescas, terá a designação de «Iberport» e vai integrar-se no movimento em curso de grandes volumes de transporte e distribuição de mercadorias.

Nesta perspectiva será oportuno perguntar se o futuro do porto de Lisboa está sendo já encarado, como as circunstancias reclamam, com a amplitude que as esferas espanholas estão a atribuir ao porto galego.

A técnica das radiações e as indústrias têxteis

As novas perspectivas técnicas que estão a surgir com a aplicação de radiações nas industrias apresentam importancia primacial para as produções têxteis. É do conhecimento geral que as industrias têxteis europeias — e, entre elas, bem definidamente, as industrias portuguesas desse ramo — se encontram em face de problemas difíceis e complexos. Sofrendo de uma crise estrutural, têm de acertar passo

(Continua na 3.ª página)

Objectivos e realizações da «Década do Desenvolvimento»

O Secretariado-Geral das Nações Unidas publicou há tempo um relatorio de conclusões pouco animadoras — e que, por isso tem sido muito discutido — sobre os resultados da «Década do Desenvolvimento» nos primeiros cinco anos da sua efectivação. Recorda-se em estudo documentário no boletim do Banco de Fomento Nacional que a resolução pela qual o decénio agora em curso foi qualificado como «Década do Desenvolvimento», aprovada em 19 de Dezembro de 1961 na Assembleia Geral das Nações Unidas, estabeleceu dois objectivos específicos a atingir: para os países em vias de desenvolvimento, uma taxa mínima de crescimento anual do Produto Nacional Bruto (P. N. B.) de 5 % e, para os países desenvolvidos, um auxílio anual equivalente a 1 % do seu P. N. B., a favor daqueles. Tendo em conta o aumento anual da população nos países em desenvolvimento, estimado em cerca de 2,5 %, apenas caberia ao aumento do rendimento «per capita» e a fundos destinados ás necessidades crescentes de investimento metade da taxa de crescimento especificada. Não se pode, pois, dizer que o objectivo fosse demasiadamente ambicioso.

No que diz respeito á transferência anual de 1 % do P. N. B. dos países industrializados para a multiplicidade de países em desenvolvimento, a situação apresenta-se mais complicada. Esta percentagem de 1 % inclui o auxílio governamental, bem assim com os investimentos privados efectuados em áreas em desenvolvimento que não se encontrem sob «contrôle» dos governos. A percentagem indicada não foi atingida, vendo-se os países «ricos» acusados de não terem actuado como lhes competia. Por ocasião da Sessão de Genebra do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, realizada no Verão de 1966, o secretário-geral U Thant aludiu ao facto desolador de, apesar de nos últimos anos o rendimento nacional ter aumentado consideràvelmente nas regiões desenvolvidas do mundo, a assistência financeira aos países em desenvolvimento se manter estabilizada, o que trouxe como consequência «ter a transferência de recursos de países ricos para países pobres diminuído, relativamente á capacidade dos países com elevados rendimentos para proporcionar essa assistência». Estas observações do secretário-geral ex-

(Continua na 3.ª página)

Enquanto a agricultura e a indústria atravessam dificuldades em Espanha o comércio e a banca prosperam

por F. A. ZAMORA

(Especial da Telimprensa para o «Diário de Lisboa»)

MADRID, *Setembro* — A conjuntura económica espanhola continua a preocupar as entidades oficiais, os técnicos e o publico de uma maneira geral, pelo que a Imprensa, a Rádio e a Televisão dedicam ao assunto um interesse cada vez maior, numa louvável campanha de esclarecimento publico dos problemas centrais da Nação.

Os sindicatos, mostrando um dinamismo que os aproxima da acção sindicalista europeia, esforçam-se por fazer compreender ás autoridades a necessidade imperiosa da elevação do salário mínimo.

Os organismos que representam a lavoura protestam contra o que chamam a «protecção do sector terciário» em prejuízo da produção agrícola.

A industria vê o futuro com ansiedade e reclama a abertura de novos mercados externos, sem preocupações de outra natureza que não sejam as do interesse do povo espanhol.

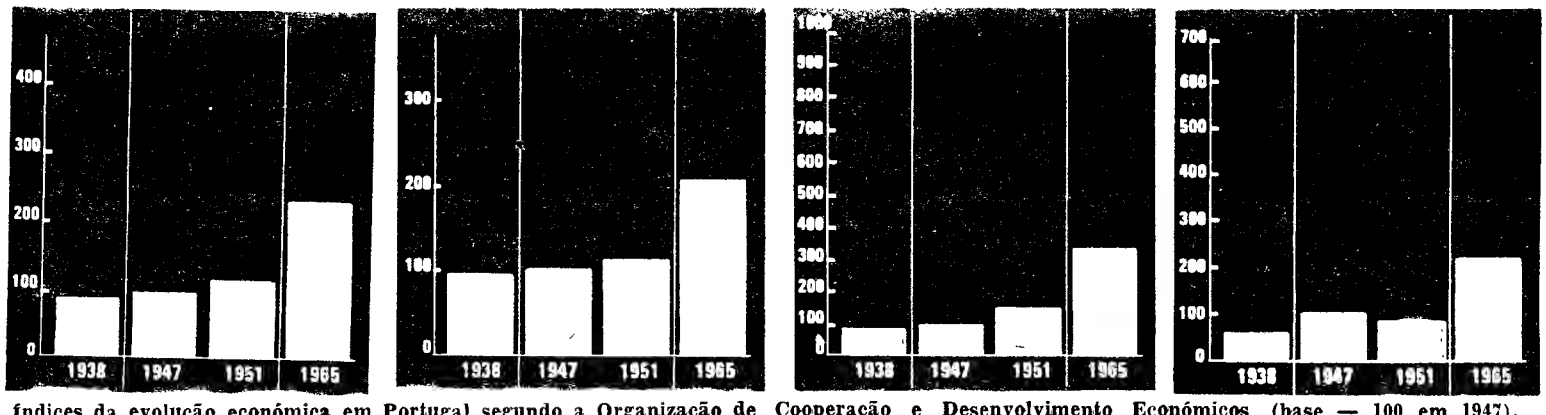
Defendendo o ponto de vista da lavoura, o boletim mensal da H. O. A. C. publica um importante editorial em que se afirma que «A situação real da economia espanhola é francamente muito inquietante».

O articulista comenta seguidamente o contraste verificado entre os dados concretos fornecidos pelas empresas e as informações globais que acusam um crescimento real do produto nacional, um desenvolvimento efectivo da economia espanhola, que para os quatro anos do Plano podemos aceitar como absolutamente garantido, num crescimento da ordem dos 25 por cento.

O artigo prossegue, atribuindo este lucro ao sector terciário, que sob a designação de «serviços» engloba essencialmente o comércio e a banca. «Assim se compreende que dentro da crise geral os depósitos bancários hajam aumentado no primeiro semestre deste ano em 12 mil contos, enquanto em igual período do ano passado tinham subido apenas 800 contos, e que os lucros da banca espanhola continuem a ter, em comparação com a banca mundial, os índices proporcionais mais altos, incluindo na comparação os países mais ricos do mundo».

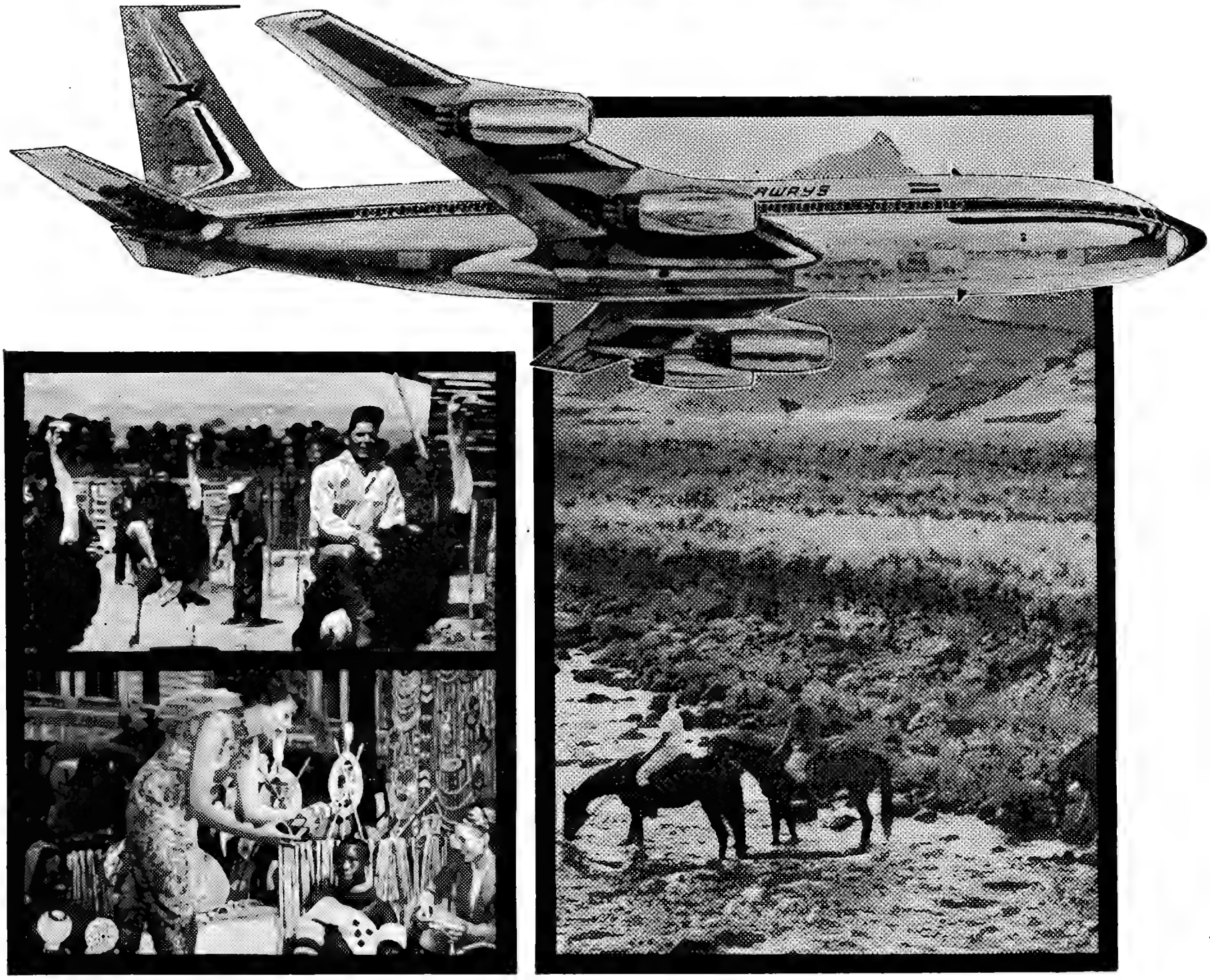
Os argumentos de que se serve o articulista do boletim da H. O. A. C. denunciam a convicção reinante nos círculos agrários de todo o país, segundo a qual o Plano de Fomento tem aproveitado quase exclusivamente ao comércio e á banca, em desfavor da industria agrícola, na qual terá de se apoiar toda e qualquer planificação económica nacional, que se pretenda realista e que vise concretamente

(Continua na 3.ª página)



índices da evolução económica em Portugal segundo a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (base — 100 em 1947). Da esquerda para a direita: — Produto Nacional Bruto; — Produto Nacional por Habitante; — Exportações de bens e serviços; — Importações de bens e serviços

Já pensou fazer uma viagem de férias de 25.000 quilómetros mais maravilhosa do que a própria fantasia ? A S.A.A. transporta-lo-á ao mais excitante país de férias do mundo num dos seus magníficos jactos Boeing 707 Stratojet. E a sua fantasia tornar-se-á realidade!



Voe South African Airways para a África do Sul

17 dias de férias na África do Sul por Esc. 27295$10. Este preço inclui todas as despesas de transporte, excursões, acomodação, refeições, etc.
A S. A. A. proporciona-lhe com o seu Inclusive Tour de 17 dias uma excursão de infinita variedade. A um rápido voo nocturno para Joanesburgo seguem-se 5 000 quilómetros de fabulosos itinerários em avião a jacto, automóvel e autocarro.
Para informações e reservas de lugar consulte o seu Agente de Viagens I.ATA., envie-nos este cupão ou dirija-se a

SOUTH AFRICAN AIRWAYS-LISBOA

Queiram enviar-me todas as informações referentes aos Inclusive Tours da South African Airways.

NOME .....

MORADA .....

PROFISSÃO .....

SAA **SOUTH AFRICAN AIRWAYS**

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Tel. 536102 — LISBOA 1
(em colaboração com a TAP)

morrison

Agenda do contribuinte

Doutrina

IMPOSTO DE TRANSACÇÕES — Distinção entre grossistas e retalhistas

Com o intuito de definir, para efeitos do Imposto de Transacções, o que se deve entender por «grossista» e por «retalhista», o subsecretário de Estado do Orçamento, por despacho de 7 de Junho do corrente ano, fixou a seguinte doutrina (*Circular n.º 27/67, de 11 de Julho de 1967*):

a) *Empresas* grossistas:

Enquadram-se na figura de «grossista», segundo o conceito formulado pelo § 2.º do artigo 3.º do Código, as empresas que efectuam exclusivamente transacções para revenda;

b) *Empresas que sendo «grossistas» realizam transacções com retalhistas e consumidores finais, simultâneamente.*

1 — Se fazem transacções com consumidores finais, sem carácter de habitualidade, não perdem a classificação de grossistas;

2 — Quando, pelo contrário, é normal a realização de operações com consumidores finais ter-se-á de concluir que acumulam o exercício do comércio grossista com o de retalho. Neste caso terão de separar fisicamente os respectivos «stocks», dado que o Código estabelece a tributação só no escalão do grossista.

c) *Empresas* retalhistas:

1 — Se a actividade se processa exclusivamente com consumidores finais, não terão, como é óbvio, de cumprir qualquer das obrigações prescritas pelo Código para os grossistas;

2 — No caso de esporàdicamente efectuarem transacções com outros retalhistas e até com produtores e grossistas, não deixarão de se considerar retalhistas, na situação dos referidos no número anterior;

3 — Porém, se com carácter de habitualidade efectuarem vendas a produtores, a grossistas ou a retalhistas, deve inferir-se que tais empresas também exercem caracterizadamente o comércio grossista pelo que terão de se sujeitar a todas as obrigações impostas pelo Código, e á separação de «stocks», tal como se diz para as empresas aludidas no n.º 2 da alínea b).

Mais se esclarece que não é o volume ou percentagem em que é exercida uma ou outra modalidade, dentro de toda a actividade da empresa, que determina a classificação das empresas como *grossistas* ou *retalhistas*, mas sim a natureza da actividade exercida normalmente, sem cuidar de se saber a quantidade e valor das mercadorias transaccionadas em cada um dos escalões (grossista ou retalhista).

Um reparo nos sugere a presente doutrina: sabendo-se que no comércio retalhista se vende a toda e qualquer pessoa sem necessidade de prévia identificação do comprador, ocorre perguntar como é que é possível saber, na grande maioria das vezes, se o retalhista, em determinado momento, está ou não a negociar com um outro retalhista ou, até mesmo, com um produtor ou grossista?

Julgamos que o conhecimento dessas situações não é fàcilmente detectável, dado que, como todos sabemos, as vendas nesses estabelecimentos se fazem em regime de anonimato, não sendo, assim, possível evitar que, em tais circunstâncias as mercadorias aí transaccionadas se destinem, não ao consumidor final, mas sim a algum retalhista ou grossista que nisso tenha interesse. E isto pode muito bem suceder com certa habitualidade, sem que o retalhista se aperceba da situação.

O problema não é assim tão simples como parece deduzir-se da circular atrás transcrita e, desta forma, o assunto carece de mais atento estudo, no qual não pode deixar de ter-se em vista o condicionalismo das vendas a retalho e a circunstância bem relevante de toda a mercadoria em poder do retalhista já se encontrar onerada com o respectivo imposto de transacções.

Domingo, 17 de Setembro

EXCURSÕES DA C. P.

Comunica-nos a C. P de que realiza no dia 17 do corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, duas excursões, sendo uma de Lisboa a Pombal, Avelar, Fragas de S. Simão, Figueiró dos Vinhos, Barragens da Bouça e do Cabril, Pedrógão Grande e Castanheira de Pêra ao preço de 215$00 por passageiro; e outra de Lisboa a Ovar, Furadouro, Torreira, Monte Branco, S. Jacinto, Espinho e Granja ao preço de 280$00 por passageiro.

Os preços destas excursões incluem transporte em comboio automotor FIAT, de 1.ª classe, com ar condicionado, circuito turístico rodoviário e almoço.

Só transporte em caminho-de-ferro (ida e volta):

Lisboa a Pombal	80$00
Lisboa a Coimbra B	100$00
Lisboa a Ovar	140$00
Lisboa a Espinho	145$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do caminho-de-ferro, em Lisboa.

LISBOA-MADRID HORÁRIO

Partida de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Partida de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Lisboa a Madrid:

Preço em 1.ª classe	447$00
Preço em 2.ª classe	349$50

«LISBOA-EXPRESSO» (TER)

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

VIDA ECONÓMICA

DÉCADA DO DESENVOLVIMENTO

(Continuação da 1.ª página)

pressavam indubitàvelmente a opinião prevalecente nas esferas representativas dos países em desenvolvimento.

Sabe-se, no entanto — e a Imprensa económica e financeira de numerosos países o assinala muitas vezes — que nos últimos anos foram postos á disposição dos países em vias de desenvolvimento avultados donativos e volumosos montantes de capital público e privado. O total líquido dos recursos cedidos aos países em desenvolvimento pelas economias de mercado desenvolvidas (isto é, países de livre empresa) durante os anos de 1956-1964 é calculado pelo Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas em 62 600 milhões de dólares, originários tanto de fontes públicas como privadas e concedidos através de agências bilaterais e multilaterais. O total relativo a 1965 ultrapassa 10 000 milhões de dólares, fazendo elevar para cerca de 73 000 milhões o total relativo aos 10 anos (1956-1965). Se bem que não se disponha ainda de números para 1966, é de esperar um contributo superior a 10 000 milhões. Segundo compilações das Nações Unidas, os compromissos de auxílio económico bilateral por parte de economias de direcção central (isto é, socialistas) aos países em desenvolvimento ascenderam, no período 1955-1964, ao montante equivalente a 6030 milhões de dólares, soma para a qual a União Soviética contribuiu com 62 % do total. Os fundos públicos e privados, transferidos bilateral ou multilateralmente, provenientes tanto das economias de mercado desenvolvidas como das economias de direcção central, para os países em desenvolvimento eleva-se assim, no período compreendido entre meados da década de 50 e o final de 1966, a um total aproximado de 90 000 milhões de dólares.

Por outro lado, o Comité de Auxílio ao Desenvolvimento — organismo instituído pela O. C. D. E. — assinala que a distinção entre fontes oficiais e privadas mostra claramente quais os pontos em que o fluxo de capitais não correspondeu ás expectativas. No período de 1964-1965, os governos forneceram 63 % dos recursos de capital transferidos para os países em desenvolvimento, enquanto o capital privado apenas contribuiu com pouco mais de 1/3. Este participou com 46 % no total da C. E. E., mas sòmente com 34 % no total dos Estados Unidos. Os Estados Unidos forneceram, no conjunto dos anos 1964-1965, 53 % do volume total destinado pelo C. A. D. aos países em vias de desenvolvimento, tendo o programa de auxílio externo do Governo dos Estados Unidos contribuído com 59 % para o total do auxílio público do C. A. D. No entanto, no campo dos investimentos privados, a parcela de capital privado norte-americano nos investimentos privados do C. A. D. limitou-se a 43 %. Por outras palavras, o capital privado, em especial o capital privado norte-americano, não está a corresponder ás exigências de investimento estipuladas pela resolução das Nações Unidas sobre a «Década do Desenvolvimento».

A Espanha está actualmente com melhores perspectivas de associação ao Mercado Comum

Como a Imprensa noticiou oportunamente, o Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum) incumbiu em Julho passado a sua Comissão Executiva, instalada em Bruxelas, de reabrir negociações com a Espanha. Esta resolução do Conselho da C. E. E. de retomar as negociações de associação pode ser interpretada como grande êxito da diplomacia espanhola. Apesar de fortes resistências políticas nos Países Benelux, os diplomatas espanhóis conseguiram obter uma *resolução* unânime dos seis países da C. E. E., acrescendo, ainda, que a obtiveram relativamente depressa.

Considerando os tempos de espera de outros candidatos á associação, a resolução do Conselho de Ministros da C. E. E. em relação á Espanha bate, mesmo, todos os «records». A Austria, por exemplo, teve de esperar de fins de 1961 até 1965 para o seu pedido de negociações receber resposta positiva. A Grécia e a Turquia também tiveram de esperar até se realizar o seu desejo de associação. Quatro outros países mediterrâneos apresentaram os seus requerimentos muito antes da Espanha, a saber: Marrocos, Tunísia, Argélia (sobre cuja associação ainda não se tomou decisão alguma) e, finalmente, Israel, que há já cinco anos participou á C. E. E. o seu desejo de se associar á Comunidade Económica Europeia. Israel teve de se dar por satisfeito com um acordo comercial, e o seu pedido de associação, novamente formulado no Outono de 1966, ainda está sem resposta.

Segundo a opinião dominante nos meios directivos da Comunidade, as negociações com a Espanha devem levar a um acordo em duas fases. Por meio de um acordo meramente económico, introduzir-se-iam preferências, recíprocas em cujas bases, numa segunda fase a resolver dentro de cerca de seis anos, poderia começar a remoção dos obstáculos legais ao desenvolvimento do comércio. Ambas as partes ater-se-iam ás disposições do G. A. T. T.

Já na primeira fase, a C. E. E. concederá vantagens a Madrid no que diz respeito ás suas exportações de artigos e produtos industriais. Nas reduções em regime de reciprocidade das taxas alfandegárias que oneram artigos e produtos industriais, a C. E. E. admitiria maiores reduções na sua pauta alfandegária externa. Enquanto os direitos alfandegários espanhóis no sector dos artigos e produtos industriais baixariam, dentro de seis anos, em média, de 40 por cento, a C. E. E. pretende realizar uma redução de 60 por cento dentro de quatro anos, depois de o acordo entrar em vigor. À excepção de certos produtos altamente sensíveis, as reduções das taxas alfandegárias seriam lineares.

Nas negociações, a Espanha terá de encarar problemas específicos quanto ás reduções quantitativas no sector industrial. Ao contrário do que se dá no Mercado Comum, cujo comércio externo está quase completamente liberalizado, a Espanha ainda mantém rigorosíssimas restrições das importações.

No sector agrário, a C. E. E. propõe toda uma série de concessões aduaneiras, nomeadamente para tomates, leguminosas secas, frutas e legumes em conserva, vinho de Málaga e Xerez. Devem ser excluídas as frutas cítricas, domínio no qual a posição da Espanha é tão forte que poderá renunciar a preferências no mercado da C. E. E. Quanto a estes e outros produtos importantes, a C. E. E. oferece, porém, uma cláusula de consulta.

Um novo banco internacional

Anunciou-se, ultimamente, na imprensa económica e financeira inglesa que um consórcio bancário internacional, constituído por «Irving Trust Co.», «Fisrt National Bank of Chicago», «Commerzbank A. G.», de Düsseldorf, «Hong-Kong and Shangai Banking Corp.», de Hong-Kong, e «Westminter Bank Limited», de Londres, vai fundar um novo banco internacional que será registado na Grã-Bretanha sob a razão social de International Commercial Bank Ltd.

O capital autorizado ascenderá a 28 milhões de dólares, dos quais 8 820 000 serão depositados em dinheiro esterlino. O novo banco, com sede em Londres, iniciará as suas actividades no Outono do ano corrente.

UMA NOVA BARRAGEM NOS ALPES

É conhecido o facto de que se encontram quase esgotadas as possibilidades técnicas de novos aproveitamentos hidroeléctricos nos Alpes. Sob essa perspectiva se anuncia que vai ser construída pela França e pela Suíça uma das ultimas baragens hidráulicas nessa área. Pelo lado suíço participam duas empresas privadas, a «Motor-Colombus» e a «Aar & Tessin, cada uma das quais deterá 25% do capital da sociedade encarregada da construção da barragem — a «Société des Usines Hydro-Électriques d'Emosson». Os restantes 50% serão subscritos pela «Életricité de France».

O custo total da obra está orçado em 520 milhões de francos suíços.

A Jugoslávia abre as portas ao capital estrangeiro

Noticia-se no boletim do Banco de Fomento Nacional que a Assembleia Federal da Jugoslávia adoptou uma série de medidas autorizando a entrada de capitais estrangeiros e a sua participação na economia do país e garantindo-os, simultaneamente, contra toda a nacionalização ou expropriação.

Nessas medidas é estipulada a cooperação entre sociedades estrangeiras e nacionais, embora as firmas jugoslavas não possam ser controladas por interesses financeiros externos nem a cooperação revestir a forma de empresas criadas por decisão conjunta. Os capitais estrangeiros não terão acesso ao domínio bancário nem a outros sectores reservados.

Os investimentos estrangeiros serão objecto de contratos entre os investidores e as firmas nacionais interessadas, os quais devem ser submetidos ao Governo e não poderão pôr em causa o sistema jugoslavo de autogestão. Os capitais estrangeiros serão tributados sobre os lucros realizados, sendo aplicadas disposições particulares mais vantajosas no caso de reinvestimento dos lucros. A Jugoslávia, primeiro país socialista a adoptar tal forma de colaboração económica com o estrangeiro, espera assim possibilitar á sua economia a integração na economia mundial.

A TÉCNICA DAS RADIAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

com a evolução fulgurante dos processos de técnica nuclear aplicados a finalidades industriais. Na Europa a investigação e a industria — e isto não só no sector dos têxteis — não chegaram ainda á conveniente coordenação devido a prevalecerem empresas pequenas e médias. Outros países industrializados encontram-se em situação mais favorável. Nos Estados Unidos, por exemplo, já se produzem desde 1966 tecidos melhorados e aperfeiçoados por meio de radiações. No Japão e na União Soviética empresas de grande envergadura tiram vantagens dos progressos da investigação moderna.

As oportunidades oferecidas são práticamente ilimitadas. Com radiações atómicas é possível dar aos tecidos um acabamento que repele o pó e as sujidades; já não são quimera os vincos permanentes; as radiações facilitam toda a técnica de tinturaria e elevam a resistência das cores. É mesmo possível criar tecidos completamente novos.

Infelizmente, as instalações de radiação ainda são muito caras. Dá-se quase o mesmo que com os reactores nucleares: só funcionam em moldes económicos desde que as unidades de produção atinjam uma certa ordem de grandeza. Na Europa existem cerca de 20 000 fábricas de tecidos, sendo muito reduzido o numero de grandes empresas.

No Mercado Comum sabe-se muito bem que a competição, não só no mercado mundial, como também no próprio Mercado Comum, exige uma estreita cooperação das empresas. É o que exige o progresso irresistível das técnicas em curso na nossa época. Por esse motivo, uma organização especializada, a «Eurisotop» incumbiu-se de proporcionar á industria têxtil todas as informações sobre a técnica de radiações e de promover os contactos com os institutos de radiações da Comunidade Económica Europeia, relativamente bem aparelhados. A organização, criada especialmente pela Comissão da EURATOM (agora parte da grande Comissão Europeia) tomou este ano a iniciativa no sector têxtil. A reunião da «Eurosotop», recentemente realizada em Baden-Baden, foi o primeiro grande encontro da industria têxtil com a investigação nuclear.

A ECONOMIA ESPANHOLA

(Continuação da 1.ª página)

a solução dos problemas vitais do nosso povo.

Não pode, realmente, exigir-se ao homem do campo que compreenda as boas intenções do Plano de Fomento, quando este acelerou exageradamente a produção de aparelhos de televisão e de automóveis, de geladeiras e enceradoras, antes de aproveitar o potencial de produção agro-pecuária que garantisse o abastecimento normal e equitativo de alimentos a todas as classes. Sabe-se nos campos que a Espanha reune todas as condições ecológicas para se tornar um dos grandes produtores do mundo de manteiga, queijo, leite, frutas, carne e compotas. — *F. A. Z.*

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro—Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

Automobilismo

PORTUGAL ADOPTOU A CIRCULAÇÃO PELA DIREITA 39 ANOS ANTES DA SUÉCIA

por **VASCO CALLIXTO**

A partir do passado dia 3, como os jornais de todo o Mundo têm dado notícia, o trans . Suecia passou a fazer-se pela direita, ficando assim o reino de Gustavo Adolfo em igualdade de circunstancias com toda a Europa continental. Só a insular e fleugmática Inglaterra manterá, portanto, a circulação pela esquerda. Até quando? Até que os Ingleses se convençam que são eles que estão errados e não todos os restantes países deste velho continente onde vivemos.

A propósito da alteração de sentido de transito na Suécia, será oportuno recordar o que se passou em Portugal, quando também decidimos adoptar a circulação pela direita, há 39 anos. Muitos automobilistas da velha guarda se lembrarão ainda da reviravolta que se operou no tráfego rodoviário nesse já distante ano de 1928. Mas apreciarão, por certo, esta evocação a qual, para a grande maioria dos novos volantes não deixará de constituir uma revelação, por nunca terem pensado que, até um dia, também no nosso País se circulou pela esquerda.

Quando entre nós começou a constar que a circulação rodoviária ia mudar da esquerda para a direita, não faltaram os pessimistas, prevendo as mais desastrosas consequências, em virtude da confusão a que a nova lei poderia vir dar origem. Mas o certo é que o revolucionário regulamento do transito, depois de árduamente discutido, foi posto em vigor e, contra todas as expectativas, tudo correu na melhor ordem. Veio a ser a doutrina do artigo 9.º do Código da Estrada, publicado em 1928, que obrigou os portugueses do continente e das ilhas adjacentes a circular pela direita.

A alteração verificou-se em 1 de Junho: na província, a partir da meia-noite e em Lisboa, ás 5 horas da manhã. Valioso contributo prestaram ás entidades oficiais a Vacuum Oil Company (actual Mobil Oil Portuguesa), o Automóvel Club de Portugal e o «Diário de Notícias».

Uma tão radical transformação do sistema de tráfego impunha uma eficaz preparação da população. Por isso, com bastante antecedência, o A. C. P. fez publicar diáriamente nos principais jornais elucidativos avisos em que lembrava «a todos os seus consócios, aos automobilistas em geral e ainda a todos os condutores de veículos que circulam nos País, de que, a partir da meia-noite de 31 de Maio para 1 de Junho, a circulação geral muda, fazendo-se ao contrário do que está estabelecido, isto é, todos os veículos civis e militares passam a rodar pela direita, dando a esquerda ao centro das estradas e ruas em todo o território do continente e ilhas adjacentes, fazendo-se a ultrapassagem pela esquerda do veículo a ultrapassar». Ao mesmo tempo, o Conselho Superior de Viação enviou a todos os párocos uma circular, solicitando-lhes que á hora da missa chamassem a atenção dos seus paroquianos e fiéis para as novas disposições rodoviárias que iam ser postas em prática. Por outro lado, através da Imprensa aconselhavam-se os automobilistas a não exceder os 30 quilómetros horários.

De uma íntima colaboração entre a Vacuum Oil Company e o «Diário de Notícias», resultou a afixação em todas as estradas do país, de largos letreiros em tela, com três metros de comprido, atravessados de um lado ao outro da via, em que foram apostos em letras visíveis a grande distancia os dizeres «Pela direita».

Nas oficinas da «Vacuum», na Calçada da Boa-Hora, á Junqueira, trabalhou-se durante dias e noites na construção dos letreiros, chegando-se a uma produção diária de 500 unidades, em cada 24 horas de trabalho contínuo Um largo circuito pelo centro de Portugal foi realizado, no intuito de prevenir a população.

Como não podia deixar de ser, no dia marcado para a mudança de circulação, o caso deu azo a ditos e cenas pitorescas. Em Lisboa, logo ás primeiras horas da manhã, apareceram indivíduos ostentando nos casacos e chapéus dísticos com as palavras da ordem «Siga pela direita», o que a Polícia permitiu, pois com tal só haveria a lucrar. E tudo correu pelo melhor Não houve acidentes nem as consequências desastrosas que os retrógrados previam e o serviço de vigilancia foi modelar. Muitos veículos, especialmente os de praça, ostentavam também os dizeres «Siga pela direita».

Também a «Carris» colaborou eficazmente na introdução das novas regras de transito na capital. O pessoal de via e obras foi distribuído durante a noite para diversos pontos da cidade, a fim de ser efectuada a modificação nas agulhas, e todo o pessoal superior esteve em acção, dirigindo os trabalhos. Os primeiros carros eléctricos saíram da estação á hora habitual e quando o primeiro desceu a Rua do Ouro ouviram-se aplausos. Os automobilistas que hesitavam no caminho a seguir, guiavam-se pelos carros eléctricos e prosseguiam sem dificuldade.

Vinte e quatro horas depois de se ter operado a mudança de sentido de tráfego, o transito em Portugal processava-se normalmente, como se nada tivesse acontecido. A circulação pela esquerda pertencia ao passado.

O 25.º Salão de Londres

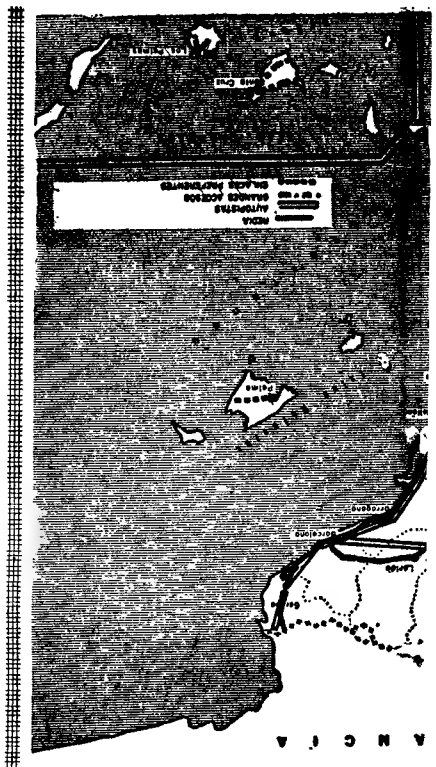
Um dos momentos mais altos do calendário automobilístico internacional é, sem dúvida, o Salão Automóvel Internacional de Londres, que se realiza em Outubro e este ano ocupa os dias 18 a 28.

Aumentam de ano para ano as características internacionais do certame que, em 1966, registou número «record» de automóveis oriundos de 14 países.

Mas não se apresentam só automóveis neste salão: ali pode ver-se também a mais completa gama de reboque, «roulottes», peças e acessórios e equipamento para serviço de transporte, o que eleva para 500 o número de pavilhões dispersos por uma área de 25 000 metros quadrados.

Os visitantes estrangeiros terão entrada gratuita mediante apresentação dos respectivos passaportes e aos ligados á indústria automóvel serão distribuídos gratuitamente um catálogo, um guia de compras e um emblema, que lhes assegurarão particulares atenções da parte dos expositores, além de lhes ser facilitada a utilização de um luxuoso salão destinado precisamente aos visitantes estrangeiros, onde terão intérpretes á sua disposição.

Para conveniência dos visitantes, o Salão Automóvel dispõe de restaurante, bares e salões, correios, serviços telefónicos, telegráficos e de telex, agências de bancos e uma bilheteira para os teatros.



A anunciada construção de um lógico, grande agitação entre com o devido relevo; hoje repr o traçado das futuras rodovias. -estrada do Mediterrâneo, de 1.a de 830 quilómetros; a auto-estr tros; a auto-estrada da Costa d -estrada Norte-Sul, ligando a a a auto-estrada do Noroeste ao Mediterrâneo; a auto-estrada d abrangendo 350 quilómetros; e terminar em Badajoz, no trajec espanhol vai adjudicar a const construídos cerca de 1000 quilo dos grandes acessos regionais tando-se no sentido de substitu viário espanhol por um sistema especia

PROPOSTAS PARA A SOLU DE TRÂNSITO NAS GRA

pelo prof. B.

(Da Universidade

A fim de dar solução ao problema universal do tráfego nas cidades, o «Local Government Throughout the World» pediu ao professor B. Wehner, director do Instituto Rodoviário e Transportes da Universidade Técnica de Berlim, para comparar os trabalhos realizados por grupos de peritos ingleses e alemães. Desde a sua publicação, há aproximadamente dois anos, o relatório Buchanan tem sido muito discutido em todo o Mundo, enquanto o relatório do Comité Alemão de Peritos, de 1964, responde a muitas perguntas importantes. O professor Wehner é uma reconhecida autoridade no campo respeitante ao tráfego, tendo adquirido também grande experiência na América, onde ensinou como professor na Fundação Fulbright. É também presidente da Junta Consultiva de «Research Society for Traffic» e superintendente de numerosos projectos de tráfego em grandes cidades.

Todos os países que têm de enfrentar problemas provenientes do crescente aparecimento de veículos motorizados julgam impossível manter o equilíbrio quando se verifica uma corrente de tráfego cada vez mais forte. Esta desproporção entre o tráfego e o espaço disponível é sentida muito mais agudamente nos centros das grandes cidades. Calculou-se que nas áreas centrais das grandes cidades europeias as zonas de estacionamento são necessárias para cerca de 15 a 20 % dos carros matriculados na cidade se se atender a todos os requisitos. Com um carro para cada quatro habitantes e menos, é impossível dar solução satisfatória ao problema resultante da necessidade da criação de parques de estacionamento. Como o desenvolvimento do tráfego é cada vez maior, o transporte do público local tornar-se-á inevitàvelmente e mais uma vez de uma importância decisiva, principalmente para a vida nos centros das cidades.

Quando a capacidade das ruas da cidade ou zonas de estacionamento é insuficiente, pode desequilibrar sèriamente os padrões económicos existentes; por exemplo, pode promover o desenvolvimento de centros secundários de comércio a retalho e outras empresas. Tais centros secundários, consequência de necessidades imediatas e criados sem qualquer plano prévio, têm depois de ser enquadrados nos planos das cidades já existentes. Isto só poderá ser feito com grande dificuldade e nunca satisfatòriamente. Estas são as razões que influenciam a orientação recente para a instalação dos centros secundários nos subúrbios aquando do planeamento a longo prazo do desenvolvimento das cidades. Assim, os grandes centros comerciais dotados de um numero substancial de parques de estacionamento foram criados ou estão a ser projectados perto das cidades alemãs de Frankfort e Bochum. Em Paris, Milão e Hamburgo os departamentos que estudam o planeamento das cidades estão a dedicar-se sistemàticamente ao desenvolvimento de novos centros secundários para descongestionar o centro da cidade. deste modo, têm-se feito imensos esforços no sentido de melhorar a corrente do tráfego, criando vários planos de tráfego nos entroncamentos

DOS QUATROCENTOS MIL VEÍCULOS REGISTADOS EM MADRID 150 000 PERCORREM DIÀRIAMENTE A «CALLE DE ALCALÁ»

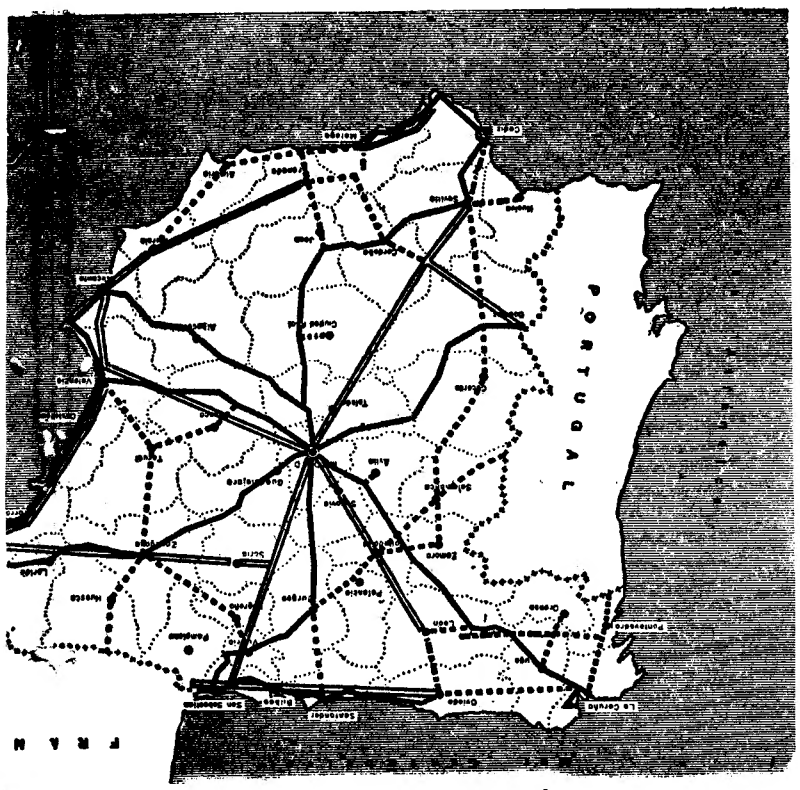
A tão madrilena «calle de Alcalá» é, actualmente, uma das artérias europeias de maior tráfego. Percorrem-na, diáriamente, 150 mil veículos e, na confluência da Praça Cibeles, o tráfego é ainda maior durante o dia. Apenas nos meses de Verão, com a saída dos madrilenos para férias, se sente relativo alívio nessas vias da capital espanhola.

Em Madrid, que já alcançou a matrícula 610 000, triplicou o número de veículos em serviço durante os últimos quatro anos, de modo que cruzam diáriamente as ruas da capital quatrocentos mil veículos (automóveis, camionetas, autocarros e motocicletas).

Para enfrentar os problemas que o tráfego possa originar na cidade, o município está a asfaltar a maior parte das ruas, constróem-se sete parques subterrâneos, melhoram os serviços de transporte colectivo e prepara-se um plano de acessos e vias rápidas que permitam descongestionar o centro de Madrid.

O aumento do parque automóvel de Madrid, como o de toda a Espanha, começou a ser notável em 1953, quando a primeira fábrica nacional, a Seat, lançou os seus modelos. A capital registava, então, a placa 100 000 e foi aumentando de 10 000 anuais, até 1955. Em 1966, houve mais de 80 000 novas matrículas e calcula-se que em 1967 se chegue já ás cem mil.

Eis dois novos modelos da progressiva indústria automobilística japonesa: em cima, o Toyota 1600 GT; e em baixo, o Skyline 1500

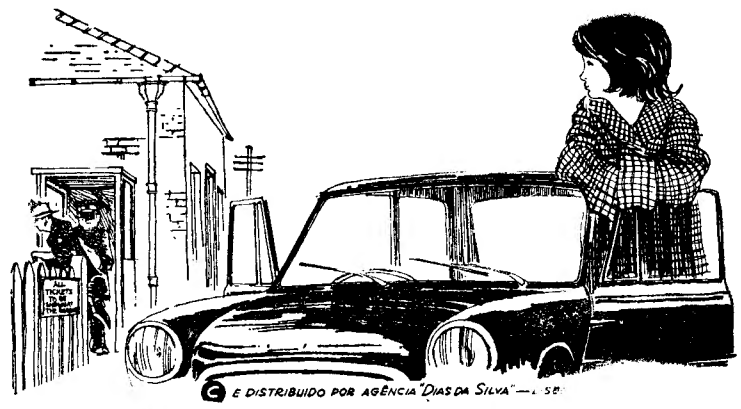


e uma vasta rede de auto-estradas em Espanha causou, como é tre os nossos automobilistas. Na altura própria demos a notícia reproduzimos um mapa da Península Ibérica onde se pode ver ovias. Como já dissemos, a rede projectada inclui a grande auto- de La Junquera, na fronteira francesa, até Granada, na extensão o-estrada do Cantábrico, de Behobie a Oviedo, com 370 quilóme- sta do Sol, com 110 quilómetros, de Málaga a Algeciras; a auto- a auto-estrada do Cantábrico á Andaluzia, com 810 quilómetros; e ao Levante, com 300 quilómetros, de Madrid á auto-estrada do ada do Ebro, ligando a Catalunha á auto-estrada Norte-Sul e s; e a auto-estrada de Portugal, arrancando da Norte-Sul para trajecto de 90 quilómetros. Até final do ano corrente o Governo construção de 389 quilómetros de auto-estradas. Até 1971 estarão quilómetros de novas auto-estradas. Por outro lado, a abertura nais implicará o dispêndio de 15 000 milhões de pesetas, orien- substituir o sistema radial que tem caracterizado o sistema rodo- stema reticular adequado ás novas exigências do trânsito e, em special, ao desenvolvimento do turismo.

A MULHER AO VOLANTE

DEIXA OS PNEUS EM BAIXO?
—EIS COMO O SEU MARIDO DESCOBRIRÁ

por GILLIAN FRANKS



Verifica a falta de ar, diz ele... Qual falta de ar?

«Se utilizares o carro, manda ver o óleo... e os pneus». Estas instruções da ultima hora gritadas da porta pelo marido que se dirige [illegible] geralmente entram por um ouvido da esposa e saem pelo outro.

O óleo [illegible] mandaremos ver, porque se o não fizermos, o carro fara uns ruidos horriveis e o nosso descuido será descoberto. Mas quanto aos pneus... que diferença pode fazer uns sopros de ar durante a nossa viagem de uns 15 minutos para fazer as compras?

Sem desejar ser [illegible] devo dizer que essa diferença pode ser a que reside entre a vida e a morte.

«Por que motivo as mulheres arriscam as vidas e os carros por causa de umas libras de ar grátis, nunca conseguirei saber», diz-nos o gerente duma garagem que eu conheço, «mas a verdade é que o fazem».

Conduzir com um pneu com pressão duas libras abaixo do que é devido, e segundo a opinião dos peritos, reduz-lhe [illegible] período de utilização por umas 1200 milhas. Segundo esses mesmos peritos, as mulheres são de longe as maiores culpadas neste ponto.

Muitos de nós, diz-se, desperdiçamos 30% da duração de um pneu, por conduzirmos levando-o a uma pressão abaixo da conveniente.

Muitas mulheres experimentam uma curiosa timidez em relação aos pneus, especialmente se nos pedem [illegible] verificarmos.

Achamos que qualquer ligeira pressão em excesso poderá imediatamente resultar uma explosão de proporções nucleares durante a qual o carro irá pelos ares.

Na minha garagem tenho visto mulheres utilizando o verificador de ar nos pneus, e seguram-nos cuidadosamente nos braços, o que evidentemente as leva a considerar essa tarefa extremamente alarmante.

Que acontece?

Na verdade, diz-nos um perito, que se poderia encher um pneu com dez vezes a pressão recomendável sem conseguir ouvir um estrondo.

Se necessita de que a convençam da importancia da pressão do pneu, deixe que lhe diga o que acontece ao nivel da estrada quando você segue em movimento.

A 50 milhas por hora há uma força centrifuga de 2 toneladas que tende a pôr os pneus em bocados. A travagem brusca a 35 milhas por hora encurtará a duração do pneu por uma milha, pelo menos.

A 70 milhas por hora, os seus pneus geram calor suficiente para ferver a água necessária para uma chávena de chá. Se apertar os travões áquela velocidade gerar-se-á calor suficiente para fundir uma libra de ferro na altura em que o carro parar.

Porção pelada

Tudo isto significa que se os seus pneus não estiverem á pressão recomendada pelos fabricantes, aquecerão ainda mais e você perderá poder de travagem de que tanto necessitará num momento vital.

E lembre-se tambem do seguinte: ele *será capaz* de descobrir se você não seguiu as instruções que lhe deu. O uso excessivo nas extremidades laterais do piso do pneu indica que ele tem estado com pressão abaixo da necessária.

Uma porção pelada no centro do piso demonstra que foram demasiado cheios.

Portanto, mande verificar os seus pneus semanalmente. É tolice colocar-se em perigo por causa de umas libras de ar que nada custam... pelo menos é o que o meu marido me diz.

LUÇAO DOS PROBLEMAS NDES CIDADES

B. WEHNER

lade de Berlim)

mais sobrecarregados. De uma forma geral, esta ideia de se construir diferentes pisos para peões, veículos motorizados e transportes públicos está a ser muito bem aceite. Muitas cidades grandes já decidiram, por exemplo, construir estradas municipais especiais. Outras tencionam construir, principalmente nas áreas centrais, um piso especial para o transporte público por carris. Desta forma, espera-se deter a tendência crescente para a aquisição de carros e mesmo, tal como ultimamente, conseguir que a população volte a utilizar os transportes públicos.

Contudo, todas estas medidas devem eventualmente resultar numa afluência crescente de tráfego para os centros das cidades, as quais, por sua vez, terão novas dificuldades com o tráfego.

Por isso, aquando do planeamento das cidades, tem-se dado uma importância cada vez maior ao racionamento do tráfego nas mesmas. Têm-se feito esforços no sentido de se moderar o desenvolvimento de empregos e, por conseguinte, o desenvolvimento do numero de habitantes nas áreas superlotadas, estimulando a população e consequentemente o comércio e a industria a fixar-se nos arredores das grandes cidades fora das áreas imediatas de acesso. Exemplos dignos de nota são as New Towns (Cidades Novas) construídas na Grã-Bretanha, principalmente nos arredores de Londres, após a Segunda Guerra mundial.

Os projectos levados a efeito nos ultimos anos relativos aos sistemas de comunicação nestes agregados, tal como os planos para a reconstrução e desenvolvimento dos sistemas rodoviários existentes, não foram apenas desenvolvidos baseados na experiência geral. Foram sim baseados grandemente nos métodos teóricos de investigação empregados para calcular os efeitos do futuro aumento e atracção de tráfego nas áreas residenciais, comerciais e industriais e prever o volume do tráfego provávelmente entre as diferentes partes da área projectada. Estes métodos de investigação foram primeiramente desenvolvidos depois da Segunda Guerra mundial, nos Estados Unidos, onde o aparecimento muito mais cedo da motorização do transporte criou uma situação de emergência no tráfego nas cidades, situação essa que só muito mais tarde veio a fazer-se sentir na Europa. O exemplo da Califórnia, só por si, onde já havia em 1930 um carro particular para cada 5 habitantes, indica quão cedo foi sentida nos Estados Unidos a necessidade de criação de bases teóricas para a devida adaptação das cidades ao tráfego.

Nas ultimas décadas o planeamento de tráfego e transportes desenvolveu-se num ramo especial da engenharia civil, o qual tem sido aceite como parte do trabalho prático relativo ao planeamento e desenvolvimento da rede rodoviária. Com a aplicação dos novos métodos de tráfego e transportes, os planos gerais de tráfego têm sido traçados para muitas grandes cidades europeias durante vários anos. Foram assim grandemente aperfeiçoados pormenores dos diferentes métodos. Ao tentar solucionar os problemas de tráfego, não estamos apenas a fazer pleno uso do nosso conhecimento sobre o planeamento das cidades e engenharia civil, mas estamos também a começar a considerar os resultados da investigação no campo da economia, administração, sociologia e todos os outros ramos da ciência que possam de qualquer modo contribuir para a organização do ambiente urbano.

Contudo, presentemente, é ainda difícil aplicar em geral este novo conhecimento a executar em pleno, ou mesmo em parte, estas soluções relativas ao problema de planeamento porque as várias entidades municipais e estatais que sancionam a prática dos projectos ainda não compreenderam bem quanto estes métodos novos poderiam melhorar a situação do tráfego e, por conseguinte, todo o modo de vida das cidades de hoje. Há, também, o problema das despesas substanciais provenientes de todas as «démarches» cujo objectivo é a completa reorganização do tráfego urbano e ultimamente toda a estrutura urbana.

Há ainda a considerar que as autoridades locais, especialmente nas cidades mais pequenas ou de tamanho médio, não têm, por vezes, especialistas suficientes que se dediquem á resolução destes problemas.

A fim de as autoridades políticas e administrativas mais importantes e ultimamente o público poderem compreender todos os meios adequados empregados para a solução do problema do tráfego nas cidades, da Grã-Bretanha e Republica Federal Alemã reuniram-se, nestes ultimos anos, grupos independentes de peritos. O seu objectivo é submeter a aprovação propostas para a melhoria da situação presente do tráfego, bem como o desenvolvimento das cidades a braços com este problema.

(Continua na próxima semana neste suplemento)

MEIO MILHÃO DE VOLKSWAGEN
PRODUZIDOS NO BRASIL

HAMBURGO — No mês de Julho rolou das faixas da «Volkswagen do Brasil» o Volkswagen n.º 500 000. Esta cifra corresponde mais ou menos á produção total da Volkswagen alemã nos anos de 1945 a 1953. Meio milhão de Volkswagen significa, ao mesmo tempo, o «record» da indústria automobilística na América Latina. Até agora, nenhuma fábrica de automóveis na América do Sul atingiu o limite de meio milhão de unidades. Há apenas três anos a produção diária da Volkswagen do Brasil situava-se abaixo de 300 unidades diárias; actualmente, produzem-se 480 unidades e, até 1970, a produção diária deve subir até 800 unidades. Como se depreende do último relatório, a Volkswagen do Brasil conseguiu elevar as suas vendas de 75 440, em 1965, para 95 120, em 1966.

MINI-CITROEN PARA O SALÃO DE PARIS

Tem a mini-cilindrada de 425 c.c. este novo modelo do Citroën, o «Diane», concebido a tempo de enfrentar o público no próximo Salão Automóvel de Paris. Velocidade máxima: 99 quilómetros horários. À atenção dos miniaturistas japoneses

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

SERVIÇO

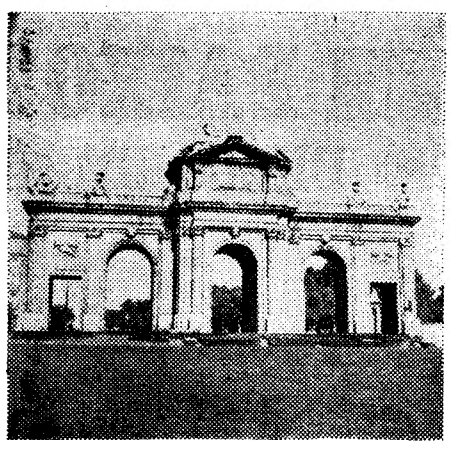
AGENCIA OFICIAL

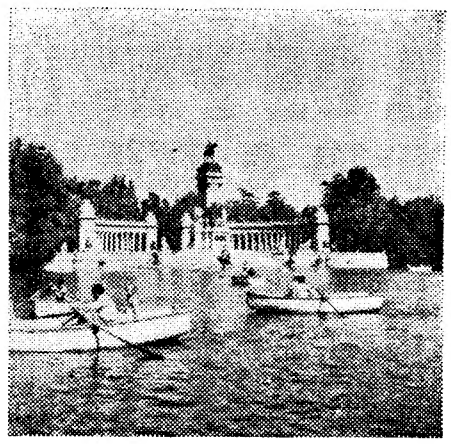
VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

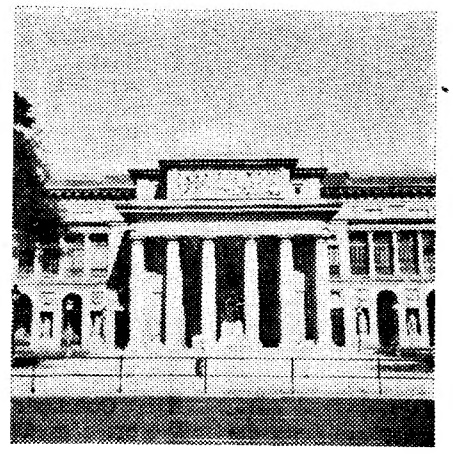
OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57





Madrid está ao voltar a esquina

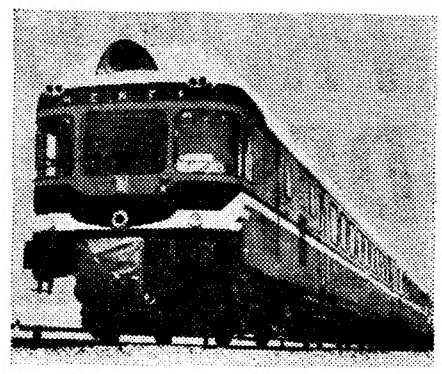


Agora bem perto, sòmente a cerca de 9 horas de comboio — 3 horas menos do que anteriormente — está Madrid, porta da Espanha, esperando-o de braços abertos, ali ao voltar a esquina pelo TER. O país onde tudo, desde a cozinha à paisagem é diferente. Só o carácter, o idioma são tão parecidos que Você se sentirá como na sua casa em Portugal.

O TER demora exactamente 9 horas e 20 minutos entre Lisboa e Madrid e durante esse tempo pode fazer muitas coisas: terminar um trabalho que não teve tempo de acabar, ler o livro do seu agrado, conversar, tomar um aperitivo, comer, disfrutar a paisagem que desfila perante Você numa viagem que recordará sempre com prazer porque se tornará curtíssima.

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS...

Saída de Lisboa: 9 h. 40
Chegada a Madrid: 19 h. 00
Preço do bilhete em 1.ª classe: Esc. 447$00
Preço do bilhete em 2.ª classe: Esc. 349$50



LISBOA-EXPRESSO TER

NOVE HORAS DE CÓMODA SEGURANÇA

BODOS DE NATAL

ÀS GRANDES E PEQUENAS EMPRESAS
ORGANISMOS DE BENEFICÊNCIA E A TODAS
AS ENTIDADES QUE PRATICAM A CARIDADE

Lembramos que temos TUDO DE TUDO para o efeito, como CONFECÇÕES de todas as espécies, MALHAS de todos os tipos, interiores e exteriores, COBERTORES, LENÇOIS, etc. Todo o género de agasalhos para homem, senhora e crianças.

ARMAZÉNS do CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 42 * Telefones: 665546 - 661451 - 671708 - 679530

CAMINHOS DE FERRO

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1 e 30.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Poema sinfónico evocativo das Aparições de Fátima

A Comissão Regional de Turismo vai nomear um júri, ao qual já endereçou convites, para a apreciação das partituras sobre o «Poema sinfónico» evocando as Aparições de Fátima.

A Comissão está interessada em dar a maior projecção ao acontecimento e prepara-se para que a primeira audição da obra premiada, cujo prémio é de 8 mil escudos, seja levada a efeito, na basílica de Fátima, em 13 de Novembro, através de uma orquestra sinfónica.

Tarde cultural

Na casa, muito tradicional e portuguesa, dos irmãos Leais, situada no lugar de Coimbrão, houve uma reunião de convívio intelectual e de amizade, em evocação ao grupo de intelectuais da «Seara Nova». Noutros tempos, ali estiveram reunidos Aquilino Ribeiro, Augusto Casimiro, João de Barros, João Soares e outros.

Nesta última tarde, recordando aquela estadia, que levou o Mestre Aquilino Ribeiro a escrever o seu romance «A Batalha Sem Fim», nomeadamente na Praia do Pedrógão e que é dedicado a José Leal — estiveram presentes o próprio dr. João Soares e do grupo da «Seara Nova» os escritores Alberto Ferreira e Rogério Fernandes, director-adjunto. Durante o almoço, com cerca de 20 convivas, em que os donos da casa foram inexcediveis em gentilezas, usou da palavra José Leal, em nome de seu irmão mais velho, Armando Leal, também presente, mas impossibilitado, por motivos de saúde, de o fazer, saudando os presentes e evocando a razão que o moveu em realizar esta pequena festa, em testemunho de admiração dos escritores que ali estiveram noutra época.

Em nome da «Seara Nova» falou Alberto Ferreira, o autor do «Diário de Édipo», que fez o elogio da família e saudou nela o anfitrião, que realizara tão fraternalmente este almoço de convívio, evocando ao mesmo tempo os vultos do passado.

O dr. João Soares falou também para recordar os sonetos escritos por Augusto Casimiro, o poeta-soldado, quando esteve naquela casa e que são patentes emoldurados num recanto desta casa na sala de visitas.

Depois foi enviada, assinada por todos, uma mensagem de saudação a Augusto Casimiro.

Admissão ao Magistério Primário

Principiaram hoje os exames de admissão á Escola do Magistério Primário desta cidade, dirigida pelo sr. dr. Manuel António Silvério. São em numero de 74 os alunos concorrentes e, se vierem a ser depois admitidos, com os 68 alunos que passaram para o 2.º ano, a Escola do Magistério Primário de Leiria terá a frequência de 142 alunos, numero bastante interessante, dadas as características provinciais desta Escola. Presentemente, estão frequentando o Curso de Aperfeiçoamento com vistas ao Ciclo Preparatório do Ensino Secundário 80 professoras primárias do distrito de Leiria.

O V Grande Prémio TV da Canção Portuguesa — 1968

A fim de apurar a canção que irá representar o nosso País no Concurso Eurovisão da Canção - 1968, a R.T.P. vai promover o V Grande Prémio TV da Canção Portuguesa - 1968.

O prazo de entrega das canções termina impreterívelmente no dia 19 de Outubro do corrente ano, passando a partir dessa altura as canções a serem apreciadas pelo júri de selecção.

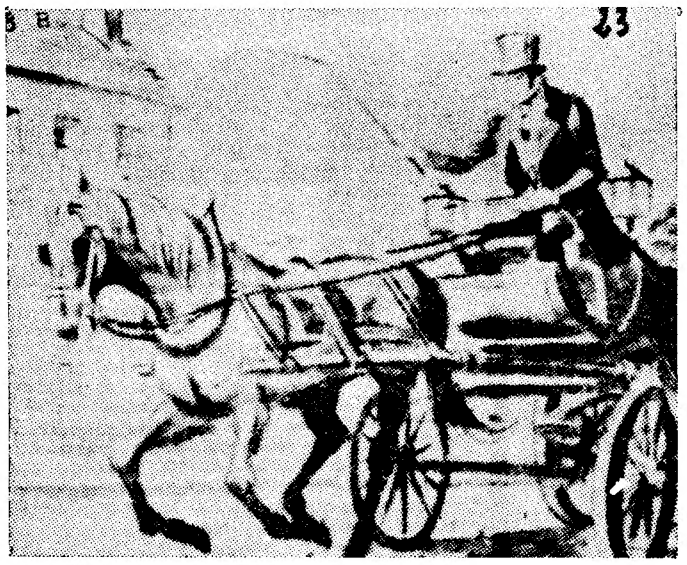
Todas as informações sobre este Grande Prémio poderão ser prestadas pela divisão de relações exteriores ou secretaria de programas da Radiotelevisão Portuguesa, Alameda das Linhas de Torres, 95, ou ainda pelos telefs. 79 21 86, 79 21 87 ou 79 05 36.

«LACENAIRE»

Texto de **Louis Hache** — Desenhos de **Bourles**

RESUMO — Filho de boas famílias, Pierre-François Lacenaire leva uma existência á margem da lei depois de o pai ter aberto falência. Entretanto, assassina um cumplice em Itália e instala-se na capital francesa, resolvido a ser, como diz, «o flagelo da sociedade».

22 — Porque gosta de mulheres, é para elas que Lacenaire se sente atraído neste primeiro delito. A desconhecida que persegue a vinte metros parece apresentar todas as garantias desejadas: trajo elegante, estola de peles lançada de modo negligente sobre os ombros e carteira (sabe Deus com que tesouros!) balançando graciosamente ao ritmo da caminhada. Melhor que tudo: vai só. Chegado a dois passos da senhora, Lacenaire prende-a violentamente pelo braço. A dama volta-se com um sorriso gaiato. Lacenaire insiste. Lança mão de uma faca. Nesse momento surge um homem da sombra: «Alto lá, ó principiante! A pasta da senhora é cá do rapaz, ouviu? Arranje uma se quiser andar quentinho!» Lacenaire percebe. Humilhado envergonhado por tanta inexperiência, impotente, afasta-se rua fora.



23 — A vítima do dia seguinte é mais fácil e não tem problemas: um velhote de muletas. Na rua deserta Lacenaire salta e agarra o velhote, que cai desamparado. Segura-o depois com uma mão, enquanto a outra faz esforços desesperados para subtrair o porta-moedas do ancião. Por fim o aprendiz de gatuno consegue os seus intentos, safando-se incólume e com uma fortuna presa entre os dedos ávidos: 6,70 francos! É pouco, mas... o golpe resultou. Sem perder um segundo, Lacenaire dirige-se, de acordo com um projecto longamente amadurecido, a uma casa que aluga viaturas de cavalos e em cuja tabuleta reparou mais que um vez. Após longo conciliábulo o negócio fica concluído: oito francos por dia, sendo cinco pagos antecipadamente. Ala, cocheiro! Lábios rasgados num sorriso, Lacenaire parte á desfilada, contendo a custo a impaciência da besta.

24 — Os projectos do salteador foram concebidos friamente. O trém volta a esquina e pára pouco depois, em frente do «Cavalo de Tróia». A entrada de tão bela viatura é notada com visível agrado pelo proprietário da hospedaria. E o senhor que vem ás rédeas tem tão bom aspecto... Ah, mas as dívidas do jogo obrigam-no a desfazer-se do trém e do cavalo! «Espere um instante», diz o comerciante, muito *interessado*. «Vou pedir á Annette que me traga uma garrafa de vinho de Alicante. Este assunto quer-se tratado com vagar.» Um quarto de hora mais tarde Lacenaire é detido por dois guardas municipais e recolhe aos calabouços. Acusado de burla, o desertor vai finalmente fazer o seu aprendizado entre os homens do mundo subterraneo. Está optimista. Ainda não sabe que a Sociedade lhe pagará em metal sonante (de guilhotina). E mais cedo do que poderia julgar.

(Continua)

LIQUIDAÇÃO

FIM DE ESTAÇÃO

FRIGORÍFICOS: PHILCO, GENERAL ELECTRIC, FRIGIDAIRE, BOSCH, PHILIPS, FRIMATIC, ETC., ETC.

TELEVISORES: GRUNDIG, PONTO AZUL, NORDMENDE, PHILIPS, TELEFUNKEN, SIEMENS, ETC., ETC.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA - BATEDEIRAS FOGÕES - ESQUENTADORES - PANELAS DE PRESSÃO - ASPIRADORES - ENCERADORAS - CANDEEIROS - RÁDIOS RADIOGRAMOFONES - GIRADISCOS GRAVADORES - ETC. ETC.

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 ✶ R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124
R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro) ✶ P. DE LONDRES, 7

Stock limitado. Venha correndo se quer aproveitar!

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«BEIRA» 19 de Setembro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA» 23 de Setembro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 27 de Setembro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«QUANZA» 10 de Outubro	Príncipe, S. Tomé, Luanda e Lobito.
«MOÇÂMEDES» 10 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«P. PERFEITO» 20 de Outubro às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇAMBIQUE» 28 de Outubro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs.: 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764/369172 — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Setembro de 1937 publicava:

«FRENTE DE LEÃO—Os evadidos de Gijon, que deixaram esta cidade anteontem, declararam ao representante da Havas que a C. N. T. está senhora da situação e que recomeçaram os assassínios. Os extremistas perseguem particularmente os republicanos e os russos. O consul e os oficiais russos viram-se obrigados a fugir para as montanhas.»

ANEDOTAS

● O professor pergunta ao aluno:
— Diga-me, menino, em que é que a pulga difere do elefante?
Resposta pronta da criança:
— Bem, é que o elefante pode ter pulgas e a pulga não pode ter elefantes.

● — Que tem a senhora? — pergunta uma vizinha á esposa do aviador.
— É por causa do meu gato—responde esta entre dois soluços.
— Por causa do gato?
— Sim. Como ele está muito velho, o Alfredo resolveu levá-lo de avião e atirá-lo pela borda fora.
— Pois claro. Acho que ele fez bem. Sempre é melhor para o pobre animal.
— Pois sim. Mas o pior é que o gato já voltou para casa e o Alfredo não há meio de aparecer.

— O que ela precisa não é de óculos, mas sim de um corte de cabelo...

CURIOSIDADES

● Pinturas de Goya descobertas em Saragoça

Pinturas descobertas na cúpula do altar de São Joaquim, da basílica do Pilar de Saragoça, correspondem á época em que o genial pintor Goya batalhava para triunfar e pertencem-lhe, declaram peritos de arte.

Especialistas procuram reconstituir e valorizar estas obras recém-descobertas do grande pintor.

★

● Areias do deserto férteis?

O apaixonante tema da potabilização das águas do mar, abriu as portas a outro tema apaixonante: o processo de tornar férteis terras desérticas.

Os estudos de potabilização da água salgada levaram o técnico espanhol Esteban Gomez a descobrir um novo método que faz germinar plantas entre os até aqui estéreis grãos de areia. Este método recebeu o nome de «Método hidropónico misto».

★

● Criado o Museu Nacional de Gravura Espanhol

O Ministério de Educação e Ciência espanhol criou, por decreto-lei, o Museu Nacional de Gravura que ficará sob a dependência da Direcção-Geral de Belas Artes.

Não só gravuras, como documentos sobre a impressão dessa modalidade a partir de 1900 ficarão ali patentes, constituindo um forte motivo de atracção e estudo.

★

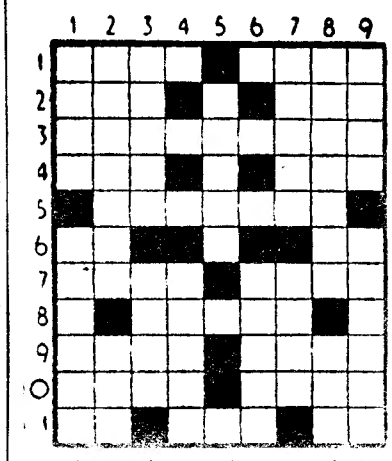
● Os entusiastas do futebol

A equipa de futebol de Birenfeld, na zona de Stuttgart, regressou aos campeonatos da Liga Regional, o que os adeptos celebraram das maneiras mais expressivas dos seus incontidos entusiasmos.

Da equipa fez parte, em tempo, um talhante da referida localidade, o qual festejou o acontecimento com a oferta aos componentes do «team» de uma salsicha de doze metros de comprimento.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4583



HORIZONTAIS: 1 — Tem conhecimento de. Aquele que. 2 — Pedra de altar. Prefixo que designa três. 3 — Tinha em consideração. 4 — Governanta. Freguesia do concelho de Penafiel. 5 — Comer o almoço. 6 — Viração. Antes do meio dia. 7 — Em mais alto grau. Porção. 8 — Compositor francês autor de um grande numero de operetas. 9 — Semelhante. O mesmo que rami. 10 — Cabo da costa de Portugal. Três mil e cem em romano. 11 — Esquadrão. Feche as asas para descer mais depressa. Lê.

VERTICAIS: 1 — Mulher baixa (prov.) Protege. 2 — Perfumara Executa. 3 — Trivial. Rio do Turquia. 4 — Tempo do verbo ser. 5 — Em menor quantidade. 6 — Camada profunda da pele. 7 — Joeirara. Rezam. 8 — Impregnaras com suco de ervas venenosas. Dois mil e cinco em romano. 9 — Dás mios. É digno de consideração.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

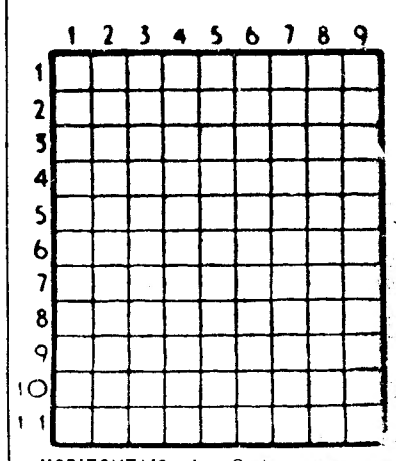
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4582

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Fins. 2 — Ura. NÃO. 3 — Ir. TEM. Rb. 4 — Nafé. Iara. 5 — Acamparas. 6 — Ar. MM. 7 — FILHA. 8 — Acarearam. 9 — Ri. Ais. Li. 10 — NÃO. Pag. 11 — Arrã. Caia.

VERTICAIS: 1 — Quina. Marna. 2 — Urraca. Ciar. 3 — Ea. Farfa. Or. 4 — TEM. Ira. 5 — Pé. Leis. 6 — Mia Has. 7 — In. Armar. Pá. 8 — Narram. Alai. 9 — Sobas. AMIGA.

Provérbio: QUEM NÃO TEM FILHA NÃO TEM AMIGA.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8427



HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de. Ave de rapina. 2 — Uma das ilhas de Sunda. Numeral. 3 — Vasto planalto que ocupa o centro da Península Ibérica. 4 — Erguera. 5 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Rio da Sibéria. Nesse lugar. 6 — Pelos de certos animais. Peg 7 — Antigos contos acompanhados musica. 8 — Engano. Cruéis. 9 — Cur. de água natural e abundante. Organização das Nações Unidas. 10 — Abreviatura de átomo. Cidade de Espanha. Basto. 11 — Feiticeiro. Maneira.

VERTICAIS: 1 — Prefixo que designa afastamento. Nome dum astro. Estavam. 2 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande numero de nomes irlandeses e escoceses. Pequeno peixe. 3 — Içar. Curo. 4 — Perigo O lado do vento. Porco. 5 — Freguesia do concelho da Ribeira Brava (Madeira). Mulo. 6 — Estive unido. Seiscentos em romano. Item (abrv.). 7 — Pega. Ilha situada no Pequeno Belt. 8 — Freguesia do concelho de Oliveira de Bairro. Tema. 9 — Reis. Fecha as asas para descer mais depressa. Transpirar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8426

HORIZONTAIS: 1 — Por. Colmo. 2 — Imitar. Ai. 3 — Sismo. 4 — Acasala. 5 — Apaga. Adi. 6 — Vê. Am. 7 — Ela. Corgo. 8 — Odiaria. 9 — Adita. 10 — Io. Arenas. 11 — Corso. Aia.

VERTICAIS: 1 — Pio. Ave. 2 — Om. Apelo. Oó. 3 — Risca. Ado. 4 — Tiago Idas. 5 — Cossa. Cairo. 6 — Arma. Sorte. 7 — Olá. Riana. 8 — Má. Adaga. Ai. 9 — Ois. Imo. Asa.

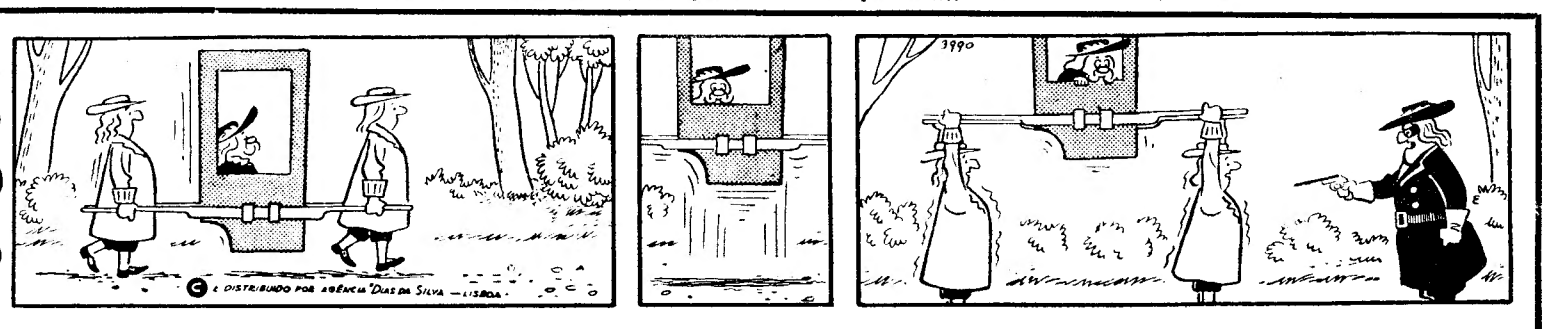
FACTOS REAIS
Claude Monet, feiticeiro da luz

17 — *Os clientes são poucos. Faure, por vezes, compra uma tela por cinquenta francos. Um dia, Monet leva-lhe o seu «Vetheuil». Trata-se de um esboco quase irreal. Faure duvida do valor da obra, enerva-se e recusa-a. Alguns anos mais tarde, encontrar-se-iam ambos no «atelier» do pintor. De repente, Faure dá com os olhos no «Vetheuil», quadro de que não guardou a mais pequena recordação.* «Isso é muito bom» — *diz para Monet* — «Quanto quer por esse quadro? Mil francos?» *O artista ri, mas responde com firmeza:* «Você recusou o quadro quando, há já muito, lho apresentei. Pedi-lhe, então, 50 francos. Hoje, nem por cinquenta mil lho venderia. Compre todos os outros, mas esse não».

18 — *Um outro amador, de nome Martin, também comprara quadros a Monet, embora tivesse pouco dinheiro. Certa ocasião, Monet fez-lhe um preço: cem francos. Martin reflectiu e disse:* «Dou-lhe cinquenta francos e este pequeno Cézanne». *Monet aceita: foi um óptimo negócio para os dois. Julho de 1874. Uma vez que o salão se obstina a aceitar as suas obras, o jovem pintor decide organizar a sua própria exposição. Nadar, «boulevard» das Capucines. Monet apresenta vários quadros. Intitula-se um «Impression, soleil levant». Não tarda que os expositores, daí para o futuro, sejam baptizados de — Impressionistas.*

19 — *A palavra não tem um sentido preciso, mas os jovens pintores aceitam-na jovialmente. Dizia a crítica, anos depois:* «Impressionista era o pintor saído do realismo que se esforçava, na representação da vida moderna, por captar, de maneira inédita, o cromatismo atmosférico». *E lá se iam vendendo as obras da exposição Nadar... Algumas atingiram os 500 francos, mas a maioria não ultrapassava os cinquenta... Manet, que alcançara o sucesso, auxilia Monet: compra-lhe os quadros ás dezenas em nome de um hipotético amador de pintura...*

20 — *As exposições sucedem-se, quase sempre sem grande êxito. Em 1875, Durant-Ruel reune, no Hotel Drouot, obras de Sisley, Renoir, Monet e de outros pintores da mesma filiação. Fracasso total. A polícia, aliás, tem de intervir para evitar que o publico rompa as telas com a ponta dos guarda-chuvas. 1877-78-79-80. Apesar do insucesso, Monet expõe paisagens fluviais d'Argenteuil, estudos da gare de Saint-Lazare, vistas do Parque Monceau, etc. Quando virá o seu dia de triunfo, de riso, de luz, essa luz que o atormenta quando a pretende fixar?*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS